Manual do Proprietário

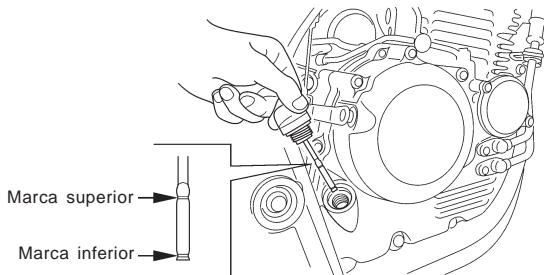
Certificado de Garantia

CBX250 TWISTER

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 26 para mais informações.

Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e SOMENTE nas Concessionárias Autorizadas Honda.

A garantia de sua motocicleta será cancelada se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.

Verifique no final deste manual a listagem completa de Concessionárias Autorizadas Honda, ou ligue para 0800-7013432.

Manual do Proprietário

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta Honda que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua Honda possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como pilotá-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta Honda é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua concessionária autorizada Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

Algumas Palavras sobre a Motocicleta

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Em decorrência da evolução dos requisitos ambientais brasileiros, todas as motocicletas comercializadas em nosso país a partir de 2003 atendem ao Programa Nacional de Emissões de Poluentes “PROMOT” – estabelecido pelas resoluções CONAMA nº 297/02 e 342/03 – motivo pelo qual nossos produtos sofreram ajustes em seus sistemas de admissão, alimentação de combustível, escapamento, dentre outros.

Sua motocicleta, dependendo da categoria, pode ser utilizada para lazer ou como fonte de renda. Para mantê-la em perfeitas condições de uso, apresentamos a seguir algumas informações importantes que o ajudarão a entender o funcionamento de sua motocicleta e os cuidados necessários para sua manutenção.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

Limpeza e Conservação

Sempre reserve um pouco do seu tempo antes e depois de utilizar a motocicleta. Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção correta de sua motocicleta. A inspeção antes do uso e a manutenção diária, como limpeza e conservação, são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias autorizadas Honda.
Você mesmo pode efetuar a limpeza e conservação de sua motocicleta. No final deste manual, apresentamos os procedimentos de lavagem, conservação, desativação e ativação de motocicletas que ficam imobilizadas por muito tempo.
Se você tiver qualquer dúvida, ou se necessitar de serviços especiais, recomendamos entrar em contato com uma concessionária autorizada Honda que dispõe de técnicos qualificados e treinados pela fábrica, que conhecem perfeitamente sua motocicleta e estão sempre dispostos a ajudá-lo.

ATENÇÃO

- **Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água (em formato de leque aberto) sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.**
- **Materiais ou cuidados inadequados de limpeza podem danificar sua motocicleta.**
- **Utilize somente água e xampu neutro para lavar a motocicleta.**
- **Nunca utilize solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos.**
- **Não utilize lã de aço para limpar os raios e/ou rodas.**
- **Lave a motocicleta com movimentos circulares utilizando um pano macio.**
- **Seque a motocicleta utilizando um pano diferente do utilizado para lavar a motocicleta.**
- **Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final deste manual.**

Consulte a página 73 para mais informações.

Conservação e Ativação de Motocicletas Inativas

- Drene o tanque de combustível e pulverize o seu interior com óleo anticorrosivo em spray.
- Remova a bateria e carregue-a uma vez por mês, mantendo-a em lugar protegido.

ATENÇÃO

Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final do manual.

Consulte a página 77 para mais informações.

Oxidação

Uma das principais conseqüências da conservação inadequada ou ineficiente da motocicleta é o processo de oxidação. A motocicleta é diferente de outros tipos de veículos uma vez que tem seu chassi e peças aparentes desprotegidos. Muitos componentes metálicos são expostos devido ao sistema de fixação utilizado. Todo material metálico é passível de oxidação pelo simples contato com o oxigênio (popularmente conhecido como ferrugem).

Este processo pode ser acelerado ainda mais devido ao contato constante com a água e, principalmente, com substâncias salinas.
O processo de oxidação pode ser facilmente controlado, desde que a limpeza e conservação sejam executadas corretamente. Recomendamos ainda outros cuidados especiais, tais como lavagens constantes, secagem e aplicação de produtos antioxidantes, sempre que necessário.
Lembramos que o desgaste natural e a corrosão não são itens cobertos pela garantia. No final do manual apresentamos também informações importantes para ajudá-lo a evitar o processo de oxidação de sua motocicleta.

ATENÇÃO

- **Lave a sua motocicleta imediatamente após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos para evitar oxidação.**
- **Para lavar a motocicleta, use somente água sob baixa pressão e não use lã de aço ou abrasivos para limpar raios e/ou rodas.**

Consulte a página 75 para mais informações.

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões periódicas devem ser executadas e sempre em uma concessionária autorizada Honda.
2. Não deverão ser instalados acessórios não originais.
3. Não deverão ser feitas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

ATENÇÃO

Atenção para os itens que não são cobertos pela garantia Honda:

- **peças de desgaste natural, tais como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas, pastilhas do freio, sistema de embreagem e cabos em geral;**
- **descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (Exemplo: escapamento);**
- **corrosão do produto.**

Veja mais informações no verso do Certificado de Garantia.

Revisões Gratuitas

As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (até 1100 km e até 3300 km) ou pelo período após a data de compra da motocicleta: 6 meses ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

Veja mais informações no Certificado de Garantia.

Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 26 para mais informações.

Gasolina Adulterada

A utilização de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Situações onde forem constatados problemas decorrentes da utilização de combustível inadequado não serão passíveis de aplicação em garantia.

Ruídos

Sua motocicleta é propulsionada por um motor alternativo e está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação do motor da sua motocicleta. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação, seguindo rigorosamente as normas de engenharia e de controle de qualidade de fábrica. Dependendo da variação dessa tolerância, alguns motores poderão apresentar ruídos característicos diferentes das motocicletas de mesma cilindrada. Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

ATENÇÃO

Não remova nenhum elemento de fixação e utilize somente peças originais Honda em sua motocicleta para evitar ruídos desagradáveis.

Vibrações

O motor que equipa a sua Honda tem o funcionamento alternativo, característico dos motores automotivos de combustão interna (ciclo Otto). Assim, possui diversos componentes com movimentos alternados, sincronizados com o eixo do motor e, durante o funcionamento, surgem vibrações e ruídos que são absolutamente normais e característicos deste tipo de motor.

As vibrações são transmitidas ao longo de toda a motocicleta, podendo ser amplificadas, dependendo da geometria de cada componente, a exemplo do guidão, pára-lama traseiro, pisca-pisca, tanque de combustível, dentre vários outros.

Além deste aspecto, vibrações surgem com o deslocamento da motocicleta sobre irregularidades do piso ou causado pelo efeito aerodinâmico (impacto do ar com diversos componentes ou condutor).

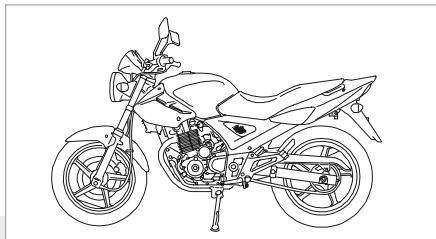
Vibrações não são caracterizadas como anomalias e sim como uma característica de qualquer veículo automotor e, portanto, não cobertos pela garantia.

Ao longo da utilização, as vibrações descritas podem ocasionar o afrouxamento de parafusos e componentes.

Por isso, siga rigorosamente o plano de manutenção e utilize somente peças genuínas Honda.

ATENÇÃO

Verifique constantemente as condições de todos os fixadores quando utilizar a motocicleta em superfícies acidentadas para evitar vibrações desagradáveis.

CBX250

Notas Importantes

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (pág. 9) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 26).
- As ilustrações apresentadas neste manual destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente em estradas pavimentadas.
- Leia atentamente este manual e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma, em caso de revenda.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

ÍNDICE

MANUTENÇÃO

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias autorizadas. Assim sendo, consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para que a anomalia existente em sua motocicleta seja corrigida.
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária.
3. Anote aqui o nome do:

GERENTE DE PÓS-VENDA

ou

GERENTE GERAL

4. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, oferecemos o contato com Serviço de Atendimento a Clientes Honda, pois este tomará as providências a fim de assegurar sua satisfação.
5. Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:
   - Nome, endereço e telefone do proprietário;
   - Número do chassi;
   - Ano e modelo da motocicleta;
   - Data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
   - Concessionária na qual efetuou o serviço.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

☎ 0800 55 22 21 ou 0800 055 22 21 (a partir de 2006)

Horário de Atendimento:

Dias úteis, de Segunda a Sexta-feira

No período das 08:30 às 18:00 horas.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados, para a garantia de sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos, lendo com atenção todas as informações do Manual do Condutor/Pilotagem com Segurança, antes de pilotar sua motocicleta.

Regras de Segurança

1. Faça sempre uma Inspeção Antes do Uso (pág. 34), antes de acionar o motor. Isso pode evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado. NUNCA empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta. Para evitar esse risco, tome as seguintes precauções:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione em locais onde o motorista possa ter sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - A velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Respeite os limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições permitem.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motoristas. Fique muito atento nos cruzamentos, entradas/saídas de estacionamentos, vias expressas e rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio, enquanto estiver dirigindo.
   O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés nos pedais de apoio.
7. Nunca deixe sua motocicleta abandonada com o motor ligado.
8. Faça a regulagem do espelho retrovisor (pág. 68).

Pilotagem sob Más Condições de Tempo

Pilotar a motocicleta sob más condições de tempo, como chuva ou neblina, requer uma técnica diferente de pilotagem devido à redução da visibilidade e da aderência dos pneus.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes fatais com motocicletas se deve a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente por algum tempo após o motor ter sido desligado. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
   Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam se enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta, ou remoção de peças do equipamento original, podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir as normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cuidados com Alagamentos

Ao trafegar em locais alagados, riachos e enchentes, evite a aspiração de água pelo filtro de ar. A entrada de água no motor poderá causar o efeito de calço hidráulico, o qual danificará o motor.

A entrada de água no cárter causará a contaminação do óleo lubrificante. Caso ocorra tal situação, desligue o motor imediatamente e substitua o óleo em uma concessionária autorizada Honda para certificar-se da eliminação da água do motor e execução de revisão e manutenção adequada.

Opcionais

Dirija-se a sua concessionária autorizada Honda para obter mais informações sobre os itens opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Acessórios e Carga

⚠ CUIDADO

- **Para prevenir acidentes, sobrecarga e danos estruturais, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e acomodar qualquer carga na motocicleta, e ao dirigi-la com os mesmos.**
  A colocação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e limite de velocidade de segurança da motocicleta. Lembre-se de que o desempenho pode ser reduzido ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta, e más condições das estradas e do tempo.
- **Estas precauções gerais podem ajudá-lo a decidir se e como equipar sua motocicleta, e como acomodar a carga com segurança.**
- **A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas e acessórios que estejam mal fixados. Verifique freqüentemente a fixação da carga e acessórios.**

Acessórios

Os acessórios originais Honda foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é diretamente responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não originais. Observe as recomendações sobre carga citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que este não afete:
   - a visualização do farol, lanterna traseira, sinaleiras e placa de licença;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões traseira e dianteira;
   - a visibilidade do piloto;
   - o curso da direção;
   - o acionamento dos controles;
   - a estrutura da motocicleta (chassi);
   - o torque de porcas, parafusos e fixadores;
   - ou exceda a capacidade de carga.
2. Carenagens grandes ou pára-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, dificultando o acesso aos mesmos, conseqüentemente aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta, além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo.
7. Esta motocicleta não foi projetada para utilizar sistema de alarme. A utilização de qualquer tipo de alarme poderá afetar o sistema elétrico da motocicleta. A Honda cancelará a garantia se constatar o uso de algum tipo de alarme.

Carga

O peso e a acomodação da carga são muito importantes para sua segurança. Sempre que estiver pilotando a motocicleta com um passageiro ou carga, observe as seguintes precauções:

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios originais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente, dos dois lados da motocicleta, para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 26) de acordo com o peso da carga.
3. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas e acessórios que estejam mal fixados. Verifique freqüentemente a fixação das cargas.
4. Não prenda objetos grandes ou pesados ao guidão, amortecedores dianteiros ou pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

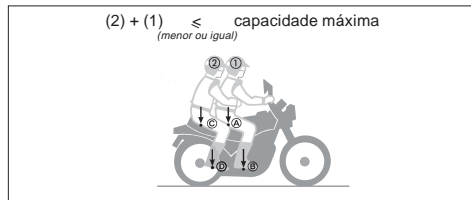
Capacidade

Esta motocicleta foi projetada para transportar duas pessoas: piloto (1) e passageiro (2). A soma dos pesos deve ser distribuída em 4 pontos (A, B, C e D). Não exceda a capacidade máxima **(Piloto + Garupa)**, pois sua motocicleta apresentará melhor estabilidade, dirigibilidade e conforto se for utilizada nestas condições.

Capacidade máxima: (Piloto + Garupa)

Máximo 156 kg

Distribuição de Peso:

(A) Assento dianteiro, (B) Pedal de apoio dianteiro, (C) Assento traseiro (centro da roda traseira) e (D) Pedal de apoio traseiro.

(figura somente para referência)

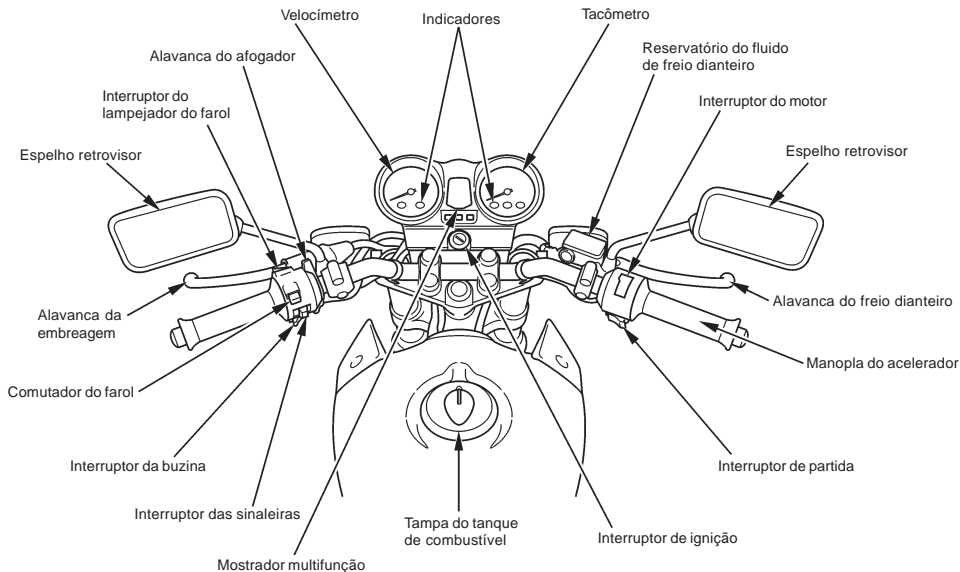
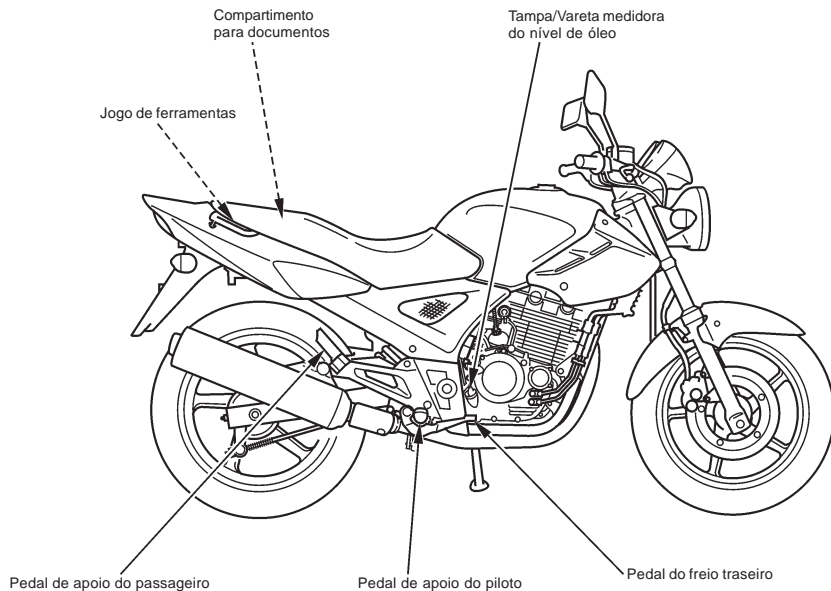
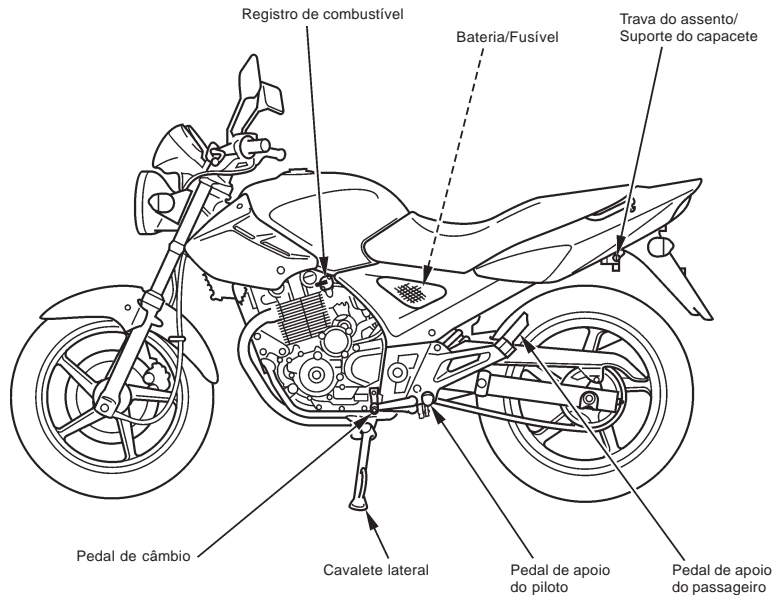
ATENÇÃO

- **A utilização da motocicleta para uso comercial exigirá manutenção mais freqüente do que o indicado na Tabela de Manutenção no aperto das porcas, parafusos e elementos de fixação.**
- **Danos causados pelo excesso de carga NÃO SERÃO COBERTOS pela Garantia Honda. Se estiver em dúvida sobre como calcular o peso da carga que pode ser acomodada em sua motocicleta sem causar sobrecarga e danos estruturais, procure uma concessionária autorizada Honda.**

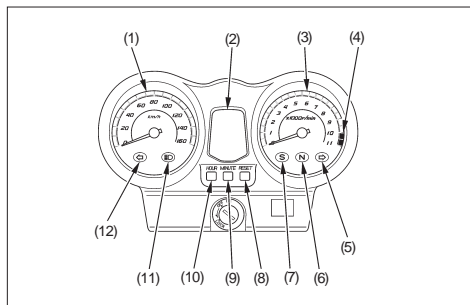
INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles

Compartimento
para documentos
Tampa/Vareta medidora
do nível de óleo
Jogo de ferramentas
Pedal de apoio do passageiro
Pedal de apoio do piloto
Pedal do freio traseiro

Registro de combustível
Bateria/Fusível
Trava do assento/
Suporte do capacete
Pedal de câmbio
Cavalete lateral
Pedal de apoio
do piloto
Pedal de apoio
do passageiro

Instrumentos e Indicadores

Os instrumentos e indicadores estão localizados no painel de instrumentos. Suas funções estão descritas nas tabelas das próximas páginas.

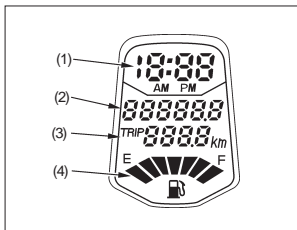
(1) Velocímetro
(2) Mostrador multifunção
(3) Tacômetro
(4) Faixa vermelha do tacômetro
(5) Luz indicadora da sinaleira direita
(6) Luz indicadora do ponto morto
(7) Indicador do cavalete lateral
(8) Botão reset
(9) Botão minutos
(10) Botão horas
(11) Luz indicadora do farol alto
(12) Luz indicadora da sinaleira esquerda

Ref.	Descrição	Função
(1)	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h). O ponteiro do velocímetro parte de zero até a escala máxima do mostrador quando o interrutor de ignição é ligado.
(2)	Mostrador multifunção	O mostrador multifunção inclui o seguinte:
	Relógio digital	Indica as horas e minutos (pág. 16).
	Indicador de combustível	Indica a quantidade de combustível remanescente no tanque de combustível (pág. 18).
	Hodômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem (pág. 17).
	Hodômetro	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
(3)	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm). O ponteiro do tacômetro oscila até a escala máxima do mostrador quando o interruptor de ignição é ligado.
(4)	Faixa vermelha do tacômetro	Não permita que o ponteiro atinja a área vermelha do tacômetro, mesmo após o amaciamento do motor. ATENÇÃO **O motor pode sofrer sérias avarias se for operado acima das rotações máximas recomendadas (faixa vermelha do tacômetro).**

Ref.	Descrição	Função
(5)	Luz indicadora da sinaleira direita (âmbar)	Pisca quando a sinaleira direita é acionada.
(6)	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
(7)	Luz indicadora do cavalete lateral (âmbar)	Acende quando o cavalete lateral está estendido. Antes de estacionar, verifique se o cavalete lateral está totalmente estendido. A luz somente indica que o sistema de corte de ignição (pág. 58) está ativado.
(8)	Botão reset	Este botão é utilizado para ajustar o relógio digital e retroceder o hodômetro parcial (pág. 17).
(9)	Botão minutos	Ajusta os minutos do relógio digital (pág. 16).
(10)	Botão horas	Ajusta as horas do relógio digital (pág. 16).
(11)	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.
(12)	Luz indicadora da sinaleira esquerda (âmbar)	Pisca quando a sinaleira esquerda é ligada.

Mostrador Multifunção

Tela inicial

Com o interruptor de ignição ligado "ON", o mostrador multifunção mostrará temporariamente todos os modos de ajuste e será possível certificar-se de que a tela de cristal líquido está funcionando corretamente.

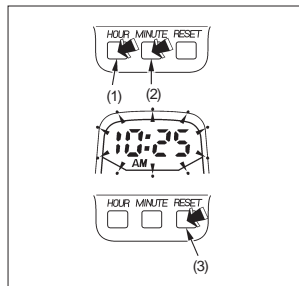
O relógio digital e o hodômetro parcial retrocederão se a bateria for desconectada.

(1) Relógio digital
(2) Hodômetro
(3) Hodômetro parcial
(4) Indicador de combustível

Relógio Digital

Indica as horas e minutos. Para ajustar o relógio digital, proceda da seguinte maneira:

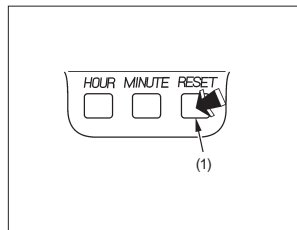
1. Ligue o interruptor de ignição.
2. Pressione os botões horas (1) e minutos (2) e mantenha-os pressionados por mais de 2 segundos.
   O relógio digital será posicionado no modo ajuste com o mostrador piscando.
3. Para ajustar as horas, pressione e solte o botão horas (1) até que a hora desejada e os divisores "AM ou PM" desejados sejam indicados.
   - Cada vez que o botão é pressionado, o relógio avança uma hora.
   - As horas avançam mais rapidamente quando o botão é mantido pressionado.
4. Para ajustar os minutos, pressione e solte o botão minutos (2) até que os minutos desejados sejam indicados. O mostrador retornará a "00" quando atingir "60" minutos, sem afetar a hora indicada.
   - Cada vez que o botão é pressionado, o relógio avança um minuto.
   - Os minutos avançam mais rapidamente quando o botão é mantido pressionado.

5. Para terminar o ajuste do relógio, pressione e segure o botão reset (3) ou desligue o interruptor de ignição.

O relógio será ajustado em 1:00 AM, se a bateria for desconectada.

(1) Botão horas
(2) Botão minutos
(3) Botão reset

Hodômetro Parcial

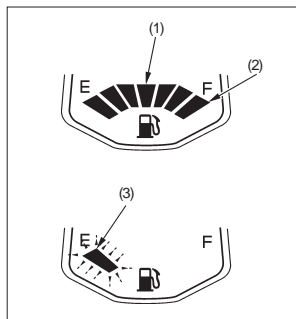
O hodômetro parcial mostra a contagem de quilômetros por percurso ou viagem.

Para retrocedê-lo, pressione e segure o botão reset (1) por mais de 2 segundos.

(1) Botão reset

Indicador de Combustível

O indicador de combustível de cristal líquido (1) mostra a quantidade remanescente de combustível no tanque. A quantidade de combustível, quando o indicador F (2) estiver aceso e a motocicleta na posição vertical, é de aproximadamente 16,5 litros, incluindo a reserva.

Quando o indicador E (3) piscar, isso indica que o nível está baixo e o tanque deve ser reabastecido o mais rapidamente possível.

A quantidade de combustível remanescente no tanque, quando o indicador E piscar e a motocicleta estiver na posição vertical, é de aproximadamente 2,5 litros (valor de referência).

(1) Indicador de combustível
(2) Indicador F
(3) Indicador E

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

⚠ CUIDADO

Caso a inspeção antes do uso (pág. 34) não seja realizada, poderão ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Freios

Freio Dianteiro

Esta motocicleta está equipada com freio dianteiro a disco de acionamento hidráulico.

À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido de freio no reservatório fica mais baixo, compensando, automaticamente, o desgaste das pastilhas.

Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido de freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (pág. 61), provavelmente haverá ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar a sangria do sistema.

Nível do Fluido de Freio

⚠ CUIDADO

- **O fluido de freio provoca irritação. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**

ATENÇÃO

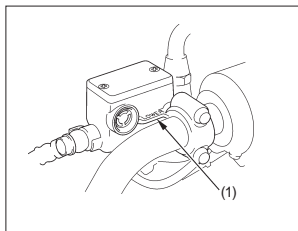
- **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal, antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.**
- **Use somente Mobil Brake Fluid D.O.T. 4 de uma embalagem lacrada.**
- **Manuseie o fluido de freio com cuidado, pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido de freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Com a motocicleta na posição vertical, verifique se o nível do fluido de freio no reservatório está acima da marca de nível inferior (1).

Complete o reservatório com o fluido de freio recomendado, sempre que o nível do fluido estiver próximo à marca inferior. Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca inferior, verifique o desgaste das pastilhas de freio (pág. 61).

Substitua as pastilhas se estiverem desgastadas. Caso as pastilhas estejam em bom estado, verifique o sistema de freio quanto a vazamentos.

Utilize somente fluido de freio Mobil Brake Fluid D.O.T. 4 de uma embalagem lacrada.

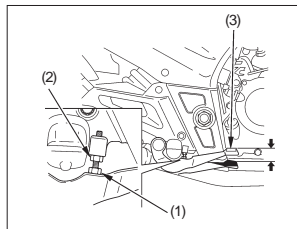
Freio dianteiro

(1) Marca de nível inferior

Outras Verificações

Observe as mangueiras e conexões do freio dianteiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

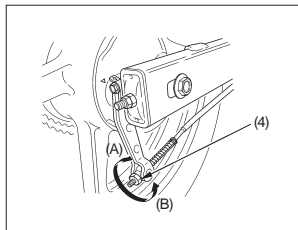
Freio Traseiro

Ajuste da Altura do Pedal

Apóie a motocicleta no cavalete lateral. O ajuste do pedal do freio (3) é feito por meio do parafuso limitador (1). Para ajustar, desaperte a contraporca (2) e gire o parafuso limitador. Reaperte a contraporca.

(1) Parafuso limitador
(2) Contraporca
(3) Pedal do freio

Ajuste da folga

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral.
2. Meça a distância que o pedal do freio traseiro (3) percorre até o início da frenagem.

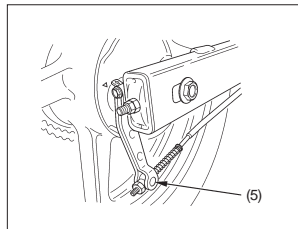
   A folga deve ser de: **20 – 30 mm.**
3. Se for necessário ajustar o freio, gire a porca de ajuste (4).

(4) Porca de ajuste
(A) Diminui a folga
(B) Aumenta a folga

4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-lo.

NOTA

- Após o ajuste final da folga, certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio (5).
- Se o ajuste correto não for obtido através deste procedimento, consulte sua concessionária autorizada Honda.

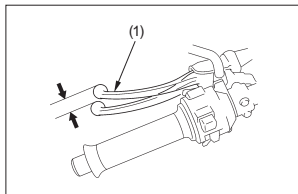
Outras Verificações

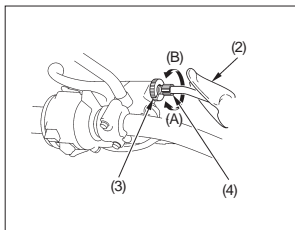
Certifique-se de que a vareta do freio, braço de acionamento, mola e fixações estejam em bom estado.

(5) Articulação do braço do freio

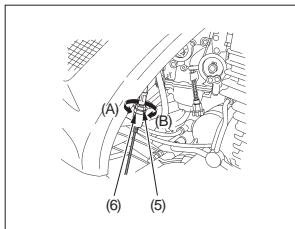
Embreagem

Ajuste

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.

Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador do cabo (4), localizado na alavanca da embreagem (1).
A folga correta da embreagem deve ser de
10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca.

(1) Alavanca da embreagem

1. Levante o protetor de borracha (2).
2. Solte a contraporca (3) e gire o ajustador do cabo (4) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
3. Caso o ajustador do cabo tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca e rosqueie completamente o ajustador do cabo. Aperte a contraporca e recoloque o protetor de borracha.

(2) Protetor de borracha
(3) Contraporca
(4) Ajustador do cabo da embreagem
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

4. Solte a contraporca (5) do ajustador, situado na extremidade inferior do cabo da embreagem, e gire a porca de ajuste (6) até obter a folga correta.
   Em seguida, aperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.

(5) Contraporca
(6) Porca de ajuste
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

5. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresente queda no rendimento e que a embreagem não patine. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

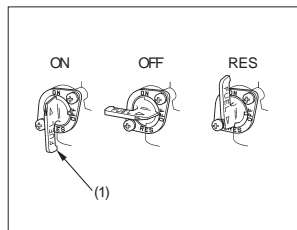
NOTA

Se não for possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para que seja feita uma inspeção no sistema de embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou danificar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuros.

Registro de Combustível

O registro de combustível (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, próximo ao carburador.

(1) Registro de combustível

⚠ CUIDADO

- **Aprenda a acionar o registro de modo que possa operá-lo enquanto estiver dirigindo a motocicleta. Você evitará parar, em meio ao trânsito, por falta de combustível.**
- **Tenha cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.**

NOTA

Não pilote a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente do suprimento principal para o carburador.

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

RES

Com o registro na posição RES, o combustível flui normalmente do suprimento de reserva para o carburador. Utilize o suprimento de reserva somente depois que o suprimento principal tiver terminado. Reabasteça o mais rápido possível, após colocar o registro na posição RES.

O suprimento de reserva é de **2,5 litros** (valor de referência).

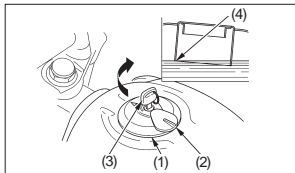
Tanque de Combustível

O tanque de combustível tem capacidade para **16,5 litros**, incluindo o suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), abra a capa da fechadura (2), introduza a chave de ignição (3) na fechadura e gire-a no sentido horário. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível Recomendado: Gasolina comum (sem aditivo)

Não há registro de danos causados pela utilização de gasolinas aditivadas de procedência confiável. No entanto, sua motocicleta foi desenvolvida a partir da gasolina comum de procedência confiável, sem aditivação. Após abastecer, feche a tampa do tanque. Pressione a tampa para fechá-la e travá-la. Em seguida, remova a chave e feche a capa da fechadura.

ATENÇÃO

- **Se ocorrer "batida de pino" ou "detonação" com o motor em velocidade constante e carga normal, use gasolina de outra marca.**
- **Se esses problemas persistirem, procure uma concessionária autorizada Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.**

(1) Tampa do tanque
(2) Capa da fechadura
(3) Chave de ignição
(4) Gargalo do tanque

Ocasionalmente pode ocorrer uma leve "batida de pino" ao operar sob carga elevada. Não se preocupe, isso significa que o motor está funcionando de forma eficiente.

CUIDADO

- **A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros nem permita a presença de chamas ou faíscas na área em que estiver efetuando o abastecimento.**
- **Ao abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (4). Se o nível de combustível ultrapassar a extremidade inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.**
- **Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.**
- **A gasolina é um solvente extremamente forte e poderá causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Se derramar gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.**
- **Seja cuidadoso para não derramar combustível durante o abastecimento. O combustível derramado ou seu vapor podem incendiar-se. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.**
- **Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.**
- **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**

Óleo do Motor

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

ATENÇÃO

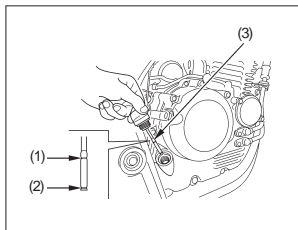
Durante a utilização da motocicleta é natural que haja algum consumo do lubrificante do motor, portanto, é muito importante a verificação constante do nível de óleo e seu imediato abastecimento, se necessário.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2), gravadas na tampa/vareta medidora do nível de óleo (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e mantenha a motocicleta na posição vertical, em uma superfície firme e nivelada.
3. Após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora do nível de óleo e limpe-a com um pano seco. Insira a tampa/vareta medidora do nível de óleo, mas **não a rosqueie**. Remova-a novamente e verifique o nível de óleo. Este deverá estar entre as marcas de nível superior e inferior gravadas na vareta medidora.

4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 48) até atingir a marca de nível superior. Não abasteça excessivamente.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora do nível de óleo. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

(1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Tampa/vareta medidora do nível de óleo

Pneus sem Câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu. A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao pilotar a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.

Verifique freqüentemente a pressão dos pneus e ajuste-a, se necessário.

NOTA

- Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e ajuste da pressão deve ser feita com os pneus “frios”, antes de pilotar a motocicleta.
- Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em caso de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

		Dianteiro	Traseiro
Medida dos Pneus		100/80 – 17M/C 52S PIRELLI MT75	130/70 – 17M/C 62S PIRELLI MT75
Pressão dos pneus FRIOS kPa (kgf/cm^2; psi)	Somente piloto	225 (2,25; 33)	225 (2,25; 33)
	Piloto e passageiro	225 (2,25; 33)	250 (2,50; 36)

Inspeção

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.

Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

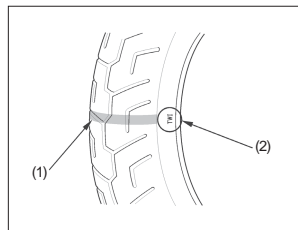
⚠ CUIDADO

- **Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.**
- **Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.**

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem, que indicam quando os pneus devem ser substituídos.

Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de **1,5 mm** para o pneu dianteiro e **2,0 mm** para o pneu traseiro.

Substitua o pneu imediatamente assim que os indicadores de desgaste se tornarem visíveis.

(1) Indicador de desgaste

(2) Marca de localização do indicador de desgaste

Reparo e Substituição dos Pneus

Mesmo um pneu reparado profissionalmente, com a aplicação de um reparo interno, não apresentará a mesma resistência de um pneu novo. Por isso, é preferível substituir um pneu furado ou danificado ao invés de repará-lo.

Reparos temporários, tal como a aplicação de reparos externos a um pneu sem câmara, poderão ser inseguros, mesmo em velocidades e condições normais de pilotagem.

Caso seja obrigado a efetuar um reparo temporário ou de emergência, pilote lentamente e com muito cuidado até uma concessionária autorizada Honda.
Se possível, evite transportar passageiro ou carga nessas condições.

NOTA

Para reparar e substituir pneus sem câmara, consulte sua concessionária autorizada Honda, que dispõe de materiais e métodos corretos para efetuar o reparo/substituição do pneu.

⚠ CUIDADO

- **O uso de pneus diferentes dos recomendados pode prejudicar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.**
- **Não instale pneus com câmara em aros para pneus sem câmara. Os talões podem não se assentar e os pneus podem sair dos aros e perder pressão, resultando na perda de controle da motocicleta.**
- **Não instale câmaras de ar em pneus sem câmara. Na montagem do conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu, que não podem ser eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, aro e conjunto aro/válvula. Durante o uso do pneu, essas bolsas de ar permitem o movimento relativo entre o pneu e a câmara, causando superaquecimento e danos ao pneu, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.**
- **Substitua o pneu, se a parede lateral estiver perfurada ou danificada. Se não for substituído, poderá ocorrer perda de controle da motocicleta.**
- **Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É também aconselhável não ultrapassar 130 km/h com pneus reparados.**
- **O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Se houver necessidade de balanceamento, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.**

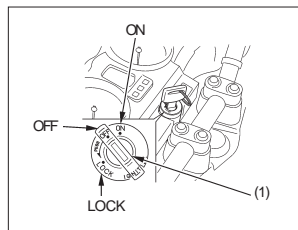
ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem câmara sem utilizar ferramentas especiais e protetores de aros. Caso contrário, o aro ou sua superfície de vedação poderão ser danificados.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

O farol e a lanterna traseira se acendem sempre que o interruptor de ignição é ligado (ON). Se a motocicleta ficar parada com a ignição ligada e o motor desligado, o farol e a lanterna permanecerão acesos, resultando em descarga da bateria.

(1) Interruptor de ignição

Posição da Chave	Função	Condição da Chave
LOCK (Trava da coluna de direção)	Travamento do guidão. O motor e as luzes não podem ser acionados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	O motor e as luzes não podem ser acionados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor e as luzes podem ser acionados.	A chave não pode ser removida.

Interruptores do Guidão Direito

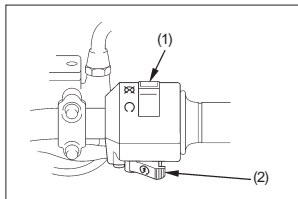
Interruptor do Motor

O interruptor do motor (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador. Na posição ◯, o motor pode ser ligado. Na posição ⊗ (OFF), o sistema de ignição permanece desligado. Este interruptor deve ser considerado um item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição ◯.

Se a motocicleta permanecer parada com o interruptor de ignição ligado (ON) e o interruptor do motor desligado (⊗), o farol e a lanterna traseira permanecerão acesos, resultando em descarga da bateria.

Interruptor de Partida

O interruptor de partida (2) está localizado abaixo do interruptor do motor (1).

Quando o interruptor de partida é pressionado, aciona o motor de partida. Se o interruptor do motor estiver na posição ⊗, o motor de partida não será acionado. Consulte a página 35 quanto aos procedimentos de partida do motor.

(1) Interruptor do motor
(2) Interruptor de partida

Interruptores do Guidão Esquerdo

Comutador do Farol

Posicione o comutador do farol (1) em ≣D para obter luz alta ou em ≣D para obter luz baixa.

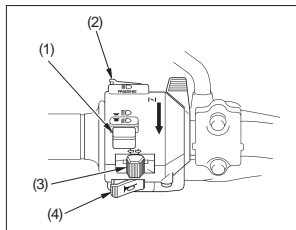
Interruptor do Lampejador do Farol

Quando o interruptor do lampejador do farol (2) é pressionado, o farol pisca para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das Sinaleiras

Posicione o interruptor das sinaleiras (3) em ⇦ para sinalizar conversões para a esquerda e em ⇨ para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligar as sinaleiras.

Interruptor da Buzina

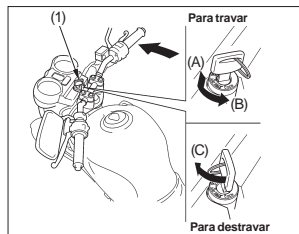
Pressione o interruptor da buzina (4) para acioná-la.

(1) Comutador do farol
(2) Interruptor do lampejador do farol
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor da buzina

EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção

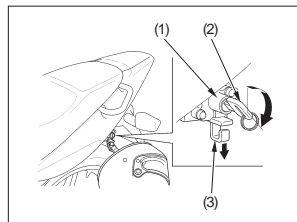
Para travar a coluna de direção, gire o guidão totalmente para a esquerda ou direita. Gire, e pressione ao mesmo tempo, a chave de ignição (1) para a posição LOCK. Remova a chave. Para destravar a coluna de direção, gire a chave de ignição para a posição OFF.

⚠ CUIDADO

Não gire a chave para a posição LOCK durante a pilotagem da motocicleta, pois isto causará perda de controle.

(1) Chave de ignição
(A) Pressione
(B) Gire para a posição LOCK
(C) Gire para a posição OFF

Suporte do Capacete

O suporte do capacete (1) está localizado no lado esquerdo da motocicleta, embaixo do assento.

Introduza a chave de ignição (2) no suporte e gire-a no sentido horário para abrir a trava. Prenda o capacete no gancho do suporte (3). Gire a chave de ignição no sentido anti-horário para travar o suporte e remova-a em seguida.

(1) Suporte do capacete
(2) Chave de ignição
(3) Gancho do suporte

⚠ CUIDADO

O suporte do capacete foi projetado para a segurança do capacete durante o estacionamento. Não pilote a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, resultando em perda de controle da motocicleta.

Assento

O assento deve ser removido para a manutenção do filtro de ar, remoção da tampa lateral esquerda, e para acessar o jogo de ferramentas e o manual do proprietário.

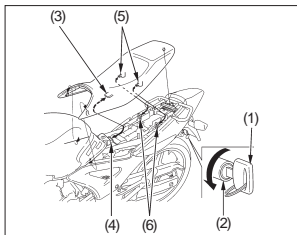
Remoção

1. Insira a chave de ignição (1) na fechadura (2) e gire-a no sentido anti-horário.
2. Enquanto mantém a chave na posição destravada, empurre o assento para trás e para cima.

Instalação

1. Insira o gancho dianteiro (3) no suporte dianteiro (4) e os ganchos traseiros (5) nos suportes traseiros (6) do chassi.
2. Empurre a parte traseira do assento para a frente e então para baixo.

ATENÇÃO

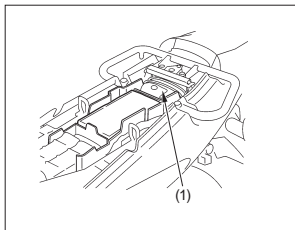
Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.

(1) Chave de ignição
(2) Fechadura
(3) Gancho dianteiro
(4) Suporte dianteiro
(5) Ganchos traseiros
(6) Suportes traseiros

Compartimento para Documentos

O compartimento para documentos (1) está localizado sob o assento.

Este manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.

Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

Nunca armazene luvas, capa de chuva ou outros objetos sob o assento. A abertura da admissão do filtro de ar pode ficar obstruída prejudicando a partida e funcionamento da motocicleta.

(1) Compartimento para documentos

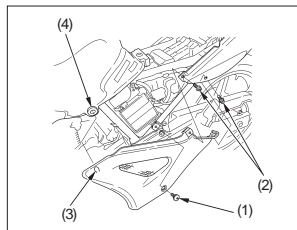
Tampa Lateral Esquerda

A tampa lateral esquerda deve ser removida para manutenção da bateria e fusível.

Remoção

1. Remova o assento (pág. 32).
2. Remova o parafuso A (1) e os parafusos B (2).
3. Solte o pino (3) da borracha (4).
4. Remova a tampa lateral.

Instalação

1. Alinhe o pino com a borracha e pressione a tampa lateral na posição.
2. Aperte o parafuso A e os parafusos B.

(1) Parafuso A
(2) Parafusos B
(3) Pino
(4) Borracha

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso

⚠ CUIDADO

Se a inspeção antes do uso não for efetuada, poderão ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la.
A verificação dos itens relacionados abaixo requer apenas alguns minutos. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR – verifique o nível e complete, se necessário (pág. 25). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL – abasteça o tanque, se necessário (pág. 24). Verifique se há vazamentos.
3. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO – verifique o funcionamento.

   dianteiro: certifique-se de que não haja vazamentos de fluido (págs. 19 e 20).

   traseiro: ajuste a folga, se necessário (págs. 20 e 21).
4. PNEUS – verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 26 a 28).
5. CORRENTE DE TRANSMISSÃO – verifique as condições de uso e a folga (pág. 53). Ajuste e lubrifique, se necessário.
6. ACELERADOR – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 52).
7. SISTEMA ELÉTRICO – verifique se o farol, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
8. INTERRUPTOR DO MOTOR: verifique o funcionamento (pág. 30).
9. SISTEMA DE CORTE DA IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL: verifique o funcionamento (pág. 58).

Corrija qualquer anormalidade antes de pilotar a motocicleta. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

Sempre siga os procedimentos de partida descritos abaixo.

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não será ligado se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se alguma marcha for engatada antes de recolher o cavalete lateral.

NOTA

Não use a partida elétrica por mais de 5 segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON.

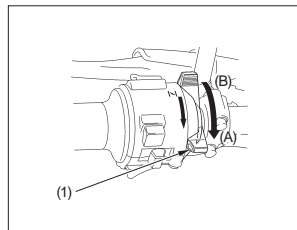
Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (luz indicadora acesa).
- O registro de combustível deve estar aberto (ON).
- O interruptor do motor deve estar na posição ⟳.

Procedimentos de Partida

Para ligar um motor aquecido, siga os procedimentos de partida descritos em “Temperatura Alta”.

Temperatura Normal (10°C – 35°C)

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição ON (A) (totalmente aberto), se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, mantendo o acelerador fechado.

(1) Alavanca do afogador
(A) Totalmente aberto (ON)
(B) Totalmente fechado (OFF)

NOTA

Não acelere durante a partida com o afogador na posição aberta. Isto fará com que a mistura de combustível fique muito rica (motor afogado), dificultando a partida.

ATENÇÃO

O motor será seriamente danificado se for mantido em funcionamento enquanto a pressão do óleo estiver baixa.

3. Logo após a partida do motor, opere a alavanca do afogador (1) para manter a marcha lenta estável.

   2.300 – 3.400 rpm

4. Após 30 segundos depois que o motor entrou em funcionamento, coloque a alavanca do afogador (1) na posição B (totalmente fechado).
5. Abra suavemente o acelerador, se a marcha lenta estiver instável.

Temperatura Alta (35° C ou mais)

1. Não utilize o afogador.
2. Abra um pouco o acelerador e pressione o interruptor de partida.

Temperatura Baixa (10° – 0°C ou menos)

1. Siga os procedimentos de partida 1 e 2 descritos em “Temperatura Normal”.
2. Logo após a partida do motor, opere a alavanca do afogador (1) para manter a marcha lenta estável.

   2.300 – 3.400 rpm

3. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta estabilizar e responder aos comandos do acelerador, com a alavanca do afogador (1) na posição B (totalmente fechado).

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogá-lo, coloque o interruptor do motor na posição ○ e puxe a alavanca do afogador para a posição B (totalmente fechado). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante 5 segundos. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e então abra-o um pouco, se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere 10 segundos e siga novamente os procedimentos de partida.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros quilômetros de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil e aumentarão o desempenho de sua motocicleta.

- Durante os primeiros 1.000 km, pilote a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações ultrapassem 5.000 rpm. Entre 1.000 e 1.600 km, aumente as rotações do motor para 7.000 rpm, mas não exceda este limite.
- Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.
- Nunca force o motor com aceleração total em baixa rotação.
- Não pilote a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.

- Após 1.600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 10.000 rpm (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.
- Durante os primeiros 1.000 km, acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade, você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

Estas recomendações não são somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda sua vida útil.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações excessivas, poderão ocorrer sérios danos.

Pilotagem

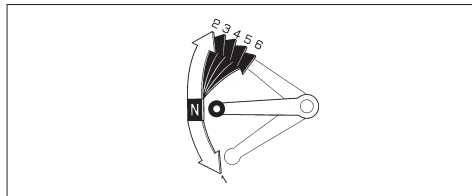
CUIDADO

- **Leia com atenção os itens referentes a "Pilotagem com Segurança" (págs. 6 a 9) antes de pilotar a motocicleta.**
- **Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver abaixado, o motor será automaticamente desligado ao engatar a marcha. (Consulte a Tabela de Manutenção na página 44 e o item Cavalete Lateral na página 58.)**

1. Após o aquecimento do motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal de câmbio.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e, ao mesmo tempo, aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal de câmbio.

ATENÇÃO

Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.
6. Acione o pedal de câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal de câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

Velocidades máximas recomendadas para a troca de marchas:

Elevação	Velocidade	Redução
1ª ~ 2ª	41	2ª ~ 1ª marcha
2ª ~ 3ª	61	3ª ~ 2ª marcha
3ª ~ 4ª	86	4ª ~ 3ª marcha
4ª ~ 5ª	106	5ª ~ 4ª marcha
5ª ~ 6ª	124	6ª ~ 5ª marcha

⚠ CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação. Além de forçar o motor, o que pode danificá-lo, a desaceleração brusca pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

- **Não pilote nem reboque a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.**
- **Evite que as rotações do motor ultrapassem os 10.000 rpm (faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer diversas avarias.**

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente. Isso evitará que o motor morra.

⚠ CUIDADO

- **A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.**
- **Procure, sempre que possível, reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.**
- **Ao pilotar a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva, ou pistas de areia ou terra, a segurança para manobrar ou parar é reduzida. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.**
- **Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio-motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.**
- **Pilotar a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, ou a mão na alavanca do freio, pode causar o acionamento involuntário da luz de freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Além disso, pode superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência, e provocar a redução da vida útil das sapatas e pastilhas do freio.**

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.
3. Trave a coluna de direção para evitar furtos (pág. 31).

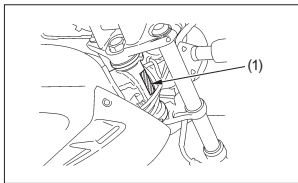
⚠ CUIDADO

- **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**
- **Caso estacione em pequenos declives, posicione a dianteira da motocicleta para o lado mais alto, de modo a evitar uma queda causada pelo recolhimento espontâneo do cavalete lateral ou central.**
- **O local deve ser bem ventilado e abrigado.**
- **Evite acender fósforos ou isqueiros e fumar perto da motocicleta.**
- **Não estacione próximo ou sobre materiais inflamáveis ou combustíveis.**
- **Não cubra a motocicleta com capas ou proteções enquanto o motor estiver quente.**
- **Não encoste objetos no escapamento ou motor da motocicleta.**
- **Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.**
- **Antes de dar a partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.**
- **O motor só deve ser acionado por pessoas que tenham prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estiver estacionada ou com o motor aquecido.**
- **Ao estacionar a motocicleta, evite deixá-la debaixo de árvores ou locais onde haja precipitação de frutas, folhas ou detritos de pássaros e animais para evitar danos à pintura e demais componentes da motocicleta.**
- **Sempre que possível, proteja sua motocicleta da chuva, em regiões metropolitanas ou regiões próximas de indústrias. A chuva tem características peculiares, como acidez elevada devido à poluição, cujo efeito em componentes metálicos da motocicleta favorece o surgimento de oxidação.**
- **Evite colocar objetos como capas de chuva, mochilas, caixas e capacete em cima do tanque de combustível, principalmente na tampa onde se localiza o respiro do tanque, para evitar riscos e danos à pintura.**
- **O cavalete lateral foi projetado para suportar apenas o peso da motocicleta. Não é recomendável a permanência de pessoas ou cargas sobre a motocicleta enquanto ela estiver apoiada no cavalete lateral.**

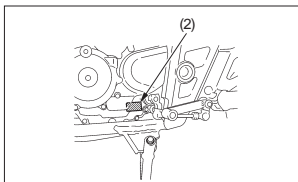
Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

Anote os números nos espaços abaixo para sua referência.

Nº de Série do Chassi ____________________________

(1) Número de série do chassi

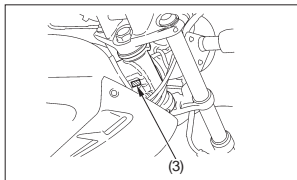
O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção.

Nº de Série do Motor ______________________________

(2) Número de série do motor

O número de série do motor (2) está gravado no lado esquerdo da carcaça do motor.

Placa de Identificação do Ano de Fabricação

Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está colada no lado direito do chassi, perto da coluna de direção sob o tanque de combustível. Tenha cuidado para não danificar a placa de identificação do ano de fabricação (3). Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva.

(Conforme resolução CONTRAN Nº 024/98).

(3) Placa de identificação do ano de fabricação

Chaves

Esta motocicleta possui duas chaves de ignição (1). Para obter cópias, traga as chaves e a motocicleta até uma concessionária autorizada Honda.

(4) Chaves de ignição

Como Prevenir Furtos

1. Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas se descuidam.
2. Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
3. Estacione sua motocicleta em locais fechados, sempre que possível.
4. A Moto Honda da Amazônia Ltda. não autoriza:
   a) A utilização de dispositivos antifurto, tais como: alarmes, corta ignição, rastreador por satélite, etc.
      - A instalação destes acessórios altera o circuito elétrico original da motocicleta com o corte, descascamento e solda na fiação principal ou em outros ramos do circuito elétrico, além de danificar irreparavelmente a unidade de CDI, pois a mesma é curtocircuitada.

   b) A gravação de caracteres nas peças da motocicleta pode comprometer seriamente a durabilidade destas, podendo originar focos de oxidação, manchamento e desplacamento de tinta, entre outros. Estes casos não serão, em hipótese alguma, amparados pela garantia.
5. Preencha ao lado seu nome, endereço, número de telefone e data da compra. Mantenha o Manual do Proprietário sempre em sua motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas são identificadas por meio do Manual do Proprietário que permanece com a motocicleta.

DADOS DO 1º PROPRIETÁRIO

Nome: ______________________________

Endereço: ______________________________

CEP: _____-___ Cidade: ______________

Estado: ______________ Tel: ______________

Data da compra: ___/___/___

DADOS DO 2º PROPRIETÁRIO

Nome: ______________________________

Endereço: ______________________________

CEP: _____-___ Cidade: ______________

Estado: ______________ Tel: ______________

Data da compra: ___/___/___

DADOS DO 3º PROPRIETÁRIO

Nome: ______________________________

Endereço: ______________________________

CEP: _____-___ Cidade: ______________

Estado: ______________ Tel: ______________

Data da compra: ___/___/___

MANUTENÇÃO

Tabela de Manutenção

- Quando necessitar de serviços de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada Honda é quem mais conhece sua motocicleta, estando totalmente preparada para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária autorizada Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção.
- A Tabela de Manutenção especifica com que freqüência os serviços de manutenção devem ser efetuados em sua motocicleta e quais itens necessitam de atenção. É fundamental que os serviços sejam executados dentro dos intervalos especificados para garantir um alto nível de segurança e confiabilidade, e o desempenho do controle de emissões.
- Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de uma manutenção mais freqüente do que a especificada na Tabela de Manutenção.
- Sua concessionária autorizada Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção, de acordo com suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Período				Pág. Ref.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada ... km	
Condutos de combustível	Verificar		■	■	3.000	—
Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	3.000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	52
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	—
Filtro de ar	Limpar (nota 1)		■	■	3.000	47
	Trocar				18.000	47
Respiro do motor	Limpar (nota 2)	■	■	■	3.000	48
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■	■	3.000	51
	Trocar				12.000	51
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000	—
Óleo do motor	Trocar (nota 3 e 4)	■	■	■	3.000	49
Filtro de óleo do motor	Trocar	■	■	■	6.000	49
Carburador	Regular a marcha lenta	■	■	■	3.000	53
	Limpar			■	6.000	—
Mangueiras de freio	Verificar	■	■	■	3.000	
Sistema de escapamento	Verificar			■	6.000	—

Item	Operações	Período				Pág. Ref.
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada ... km	
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar				12.000	—
Tela do filtro de óleo	Limpar				12.000	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				53
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—
Fluido de freio	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	19
	Trocar (nota 5)				18.000	—
Desgaste da pastilha do freio	Verificar		■	■	3.000	61
Sapatas/Tambor do freio traseiro	Limpar		■	■	3.000	62
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	19,61,62
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	65
Facho do farol	Ajustar		■	■	3.000	69
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	22
Cavalete lateral	Verificar		■	■	3.000	58
Suspensões dianteira e traseira	Verificar			■	6.000	57
Porcas, parafusos e elementos de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar	■	■	■	3.000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km				26
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar		■	■	3.000	—
Instrumentos/Interruptores	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				12.000	—
Guia da corrente de transmissão	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000	—

Obs.: 1. Efetue o serviço com mais freqüência, quando utilizar a motocicleta sob condições de muita poeira e umidade.
2. Efetue o serviço com mais freqüência, quando pilotar a motocicleta sob condições de chuva ou aceleração máxima.
3. Substitua uma vez por ano ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar a motocicleta e adicione se necessário.
5. Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias autorizadas Honda.

Cuidados na Manutenção

⚠ CUIDADO

- **Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver numa colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, a mangueira do freio, o cáliper, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não pilote a motocicleta se os danos não permitirem uma pilotagem segura. Procure uma concessionária autorizada Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, a suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos difíceis de detectar.**
- **Desligue o motor e apóie a motocicleta numa superfície plana e firme, antes de efetuar qualquer reparo.**
- **Use somente peças novas genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança da motocicleta e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.**
- **Durante a utilização da motocicleta em regiões litorâneas, onde o contato com a salinidade e umidade é mais intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial.**
  Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

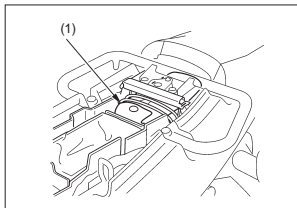
Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas (1) encontra-se sob o assento (pág. 32).

Com as ferramentas que compõem o jogo, é possível realizar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Os serviços que não puderem ser feitos com essas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária autorizada Honda.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Chave estrela, 24 mm
- Extensão
- Chave de vela
- Estojo de ferramentas

(1) Jogo de ferramentas

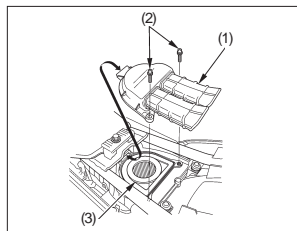
Filtro de Ar

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

⚠ CUIDADO

A motocicleta não deve em hipótese alguma ser utilizada sem o filtro de ar. A sua operação sem o filtro permitirá a entrada de poeira ou sujeira no motor, levando a um desgaste prematuro do carburador, cilindro, pistão e anéis. Além disso, o filtro de ar possui uma tela que impede um eventual retorno de chama pelo duto de admissão e, portanto, a sua retirada poderá causar sérios danos à motocicleta ou mesmo incêndio.

A manutenção no filtro de ar deve ser realizada a cada intervalo especificado na Tabela de Manutenção (pág. 44). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou excesso de umidade, será necessário efetuar a manutenção do filtro de ar com mais freqüência.

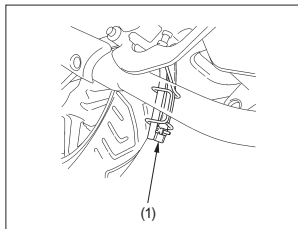
1. Remova o assento (pág. 32).
2. Remova os parafusos (2) e a tampa do filtro de ar (1).
3. Retire o elemento do filtro de ar (3) e limpe-o, aplicando ar comprimido pelo lado de fora, ou substitua-o, se necessário.
4. Instale um novo elemento do filtro de ar. Utilize somente um elemento de filtro de ar original Honda especificado para esta motocicleta. A utilização de um elemento de filtro de ar não original Honda poderá causar desgaste prematuro do motor ou problemas de desempenho de sua motocicleta.
5. Instale a tampa do filtro de ar e os parafusos.
6. Instale o assento.

(1) Tampa do filtro de ar
(2) Parafusos
(3) Elemento do filtro de ar

NOTA

Efetue o serviço de manutenção com mais freqüência, quando utilizar a motocicleta sob condições de muita poeira e umidade.

Respiro do Motor

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

1. Remova o bujão do tubo de respiro do motor (1).
2. Drene os depósitos num recipiente adequado.
3. Reinstale o bujão do tubo de respiro do motor.

(1) Bujão do tubo de respiro do motor

NOTA

- Este serviço deve ser efetuado com mais freqüência quando a motocicleta for pilotada sob condições de chuva, aceleração máxima ou após lavar a motocicleta.
- Efetue a manutenção se o nível do depósito ficar visível na região transparente do tubo de respiro do motor.

Óleo do Motor

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Especificações

Use somente óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W-50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda a classificação API-SF.

O único óleo 4 tempos aprovado e recomendado pela Honda é:

MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

- **O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.**
- **Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.**
- **A utilização pelo proprietário/usuário de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude de carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida.**
- **Se em sua cidade for difícil a aquisição do óleo MOBIL SUPER MOTO 4T – API SF – SAE 20W-50, entre em contato com sua concessionária autorizada Honda, que sempre terá o óleo aprovado para servi-lo. A correta lubrificação do motor da motocicleta depende da qualidade do óleo utilizado.**

Óleo do Motor e Filtro de Óleo

Troque o óleo do motor conforme especificado na Tabela de Manutenção (pág. 44). Caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira, efetue a troca do óleo do motor e limpeza do filtro de tela com mais freqüência do que o especificado na Tabela de Manutenção.

NOTA

- Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral, para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.
- A substituição do filtro de óleo requer o uso de uma ferramenta especial e um torquímetro. Se não possuir essas ferramentas e não tiver conhecimento suficiente sobre mecânica, recomendamos que procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar o serviço.

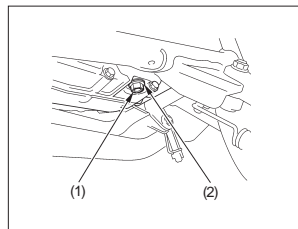
⚠ CUIDADO

Se um torquímetro não for utilizado na instalação, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda assim que possível para verificar a montagem.

1. Para drenar o óleo, remova a tampa/vareta medidora do nível de óleo, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

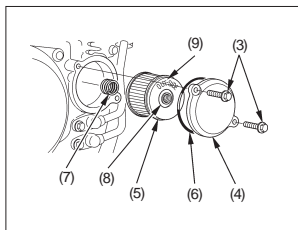
⚠ CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

2. Após a drenagem do óleo do motor, apóie a motocicleta na posição vertical durante 10 – 15 segundos para assegurar uma drenagem completa.

(1) Bujão de drenagem
(2) Arruela de vedação

3. Remova os parafusos do filtro de óleo (3) e a tampa do filtro de óleo (4).
4. Remova o filtro de óleo (5) da tampa.
5. Certifique-de de que o anel de vedação (6) da tampa do filtro de óleo esteja em boas condições. Em seguida, instale a mola (7) e um novo filtro de óleo. Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.
6. Instale o filtro de óleo com o vedador de borracha (8) voltado para fora. A marca de referência “OUT-SIDE” (9) próximo ao vedador deve ficar visível na carcaça do filtro.

⚠ CUIDADO

A instalação incorreta do filtro de óleo pode causar sérios danos ao motor.

(3) Parafusos do filtro de óleo
(4) Tampa do filtro de óleo
(5) Filtro de óleo
(6) Anel de vedação
(7) Mola
(8) Vedador de borracha
(9) Marca OUT-SIDE

7. Reinstale a tampa do filtro de óleo, certificando-se de que os parafusos estejam corretamente apertados.
   TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)
8. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação a cada duas trocas de óleo, ou sempre que for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.
   TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)
9. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.
   Capacidade: 1,5 litro
10. Instale a tampa/vareta medidora do nível de óleo.
11. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
12. Desligue o motor e, após 2 a 3 minutos, verifique se o nível de óleo está na marca superior da tampa/vareta medidora do nível de óleo com a motocicleta na posição vertical em local plano. Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

NOTA

Descarte o óleo usado respeitando as regras de preservação do meio ambiente. Sugerimos que o óleo usado seja colocado em um recipiente selado e levado para o posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos de esgoto ou no solo.

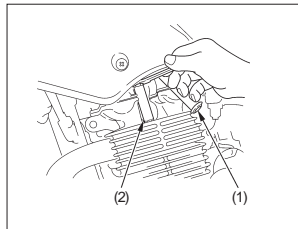
⚠ CUIDADO

O óleo usado do motor pode causar câncer na pele, se permanecer em contato com ela por períodos prolongados. Entretanto, esse perigo só existe se o óleo for manuseado diariamente. Mesmo assim, aconselhamos lavar bem as mãos com sabão e água, o mais rápido possível, após o manuseio.

Vela de Ignição

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Vela de ignição recomendada:
(NGK) CR8EH-9S
(NGK) CR9EH-9S (Opcional)

1. Desacople o supressor de ruídos (1) da vela de ignição.
2. Limpe a área ao redor da base da vela. Remova a vela de ignição com a chave de vela (2) disponível no jogo de ferramentas.
3. Descarte a vela de ignição.

(1) Supressor de ruídos
(2) Chave de vela

4. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cabeçote.
5. Aperte a vela de ignição. Se a vela de ignição usada estiver em boas condições, aperte 1/8 de volta após assentá-la. Caso instale uma vela de ignição nova, aperte-a duas vezes para evitar que ela solte:
   a) Primeiro, aperte a vela de ignição: 3/4 de volta após assentá-la.
   b) Em seguida, solte a vela.
   c) Depois, aperte a vela novamente: 1/8 de volta após assentá-la.
6. Reinstale o supressor de ruídos.

ATENÇÃO

- **A vela de ignição deve ser apertada corretamente. Uma vela solta pode danificar o pistão. Se estiver muito apertada, a rosca pode ser danificada.**
- **Nunca use uma vela diferente da especificada, pois poderão ocorrer sérios danos ao motor.**

Folga das Válvulas

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

A folga das válvulas deve ser verificada e ajustada de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 44).

Procure uma concessionária autorizada Honda para inspecionar e ajustar a folga das válvulas.

NOTA

É necessário o uso de um dispositivo de medição para este procedimento.

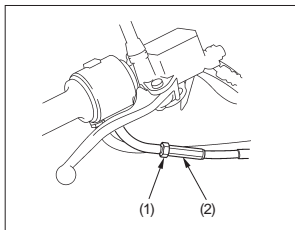
ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

Acelerador

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente, da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada, em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga no flange da manopla. A folga-padrão deve ser de aproximadamente **2 – 6 mm**.

Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique novamente a folga da manopla.

(1) Contraporca
(2) Ajustador

Marcha Lenta

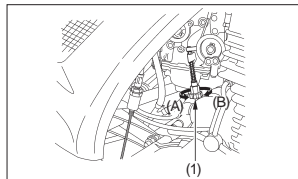
(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Para uma regulagem precisa da rotação da marcha lenta, é necessário aquecer o motor. Dez minutos de funcionamento são suficientes.

NOTA

- Não tente compensar problemas de outros sistemas por meio do ajuste da marcha lenta.
- Consulte sua concessionária autorizada Honda para ajustes do carburador programados regularmente, que incluem limpeza, inspeção e ajuste.

1. Ligue e aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete lateral.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

   Rotação da marcha lenta (em ponto morto):
   1.400 ± 100 rpm

(1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Corrente de Transmissão

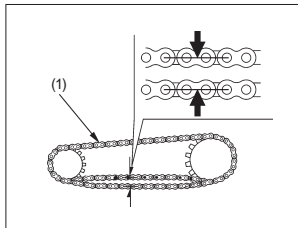
(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos à corrente, coroa e pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada e lubrificada de acordo com as orientações descritas no item Inspeção Antes do Uso (pág. 34) e sua manutenção efetuada de acordo com as recomendações da Tabela de Manutenção (pág. 44). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

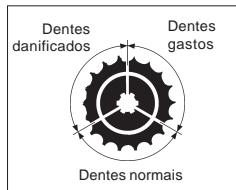
Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente de transmissão (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão.
   A corrente deve ter uma folga de aproximadamente **15 – 20 mm**.

3. Movimente a motocicleta para a frente. Pare e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente, a lubrificação da corrente elimina esse problema.

(1) Corrente de transmissão

4. Movimente a motocicleta para a frente. Pare e apóie-a no cavalete lateral. Verifique se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão apresentam as seguintes condições.

Corrente de Transmissão

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados ou faltantes

Coroa e Pinhão

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

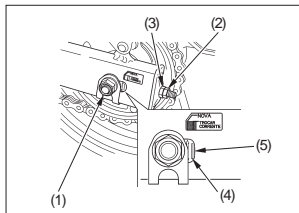
5. Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja ressecada ou enferrujada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, substitua a corrente.

Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.

Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1.000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja pilotada em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) em ambos os lados do braço oscilante.
4. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentá-la.

(1) Porca do eixo traseiro
(2) Contraporca
(3) Porca de ajuste
(4) Marca de referência
(5) Escala de ajuste

A corrente deve apresentar uma folga de **15 – 20 mm** na região central inferior. Movimente a motocicleta para a frente e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.

5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com a escala de ajuste (5).

   Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto, e verifique novamente a folga da corrente.
6. Aperte a porca do eixo traseiro.

   TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)
7. Aperte um pouco as porcas de ajuste e, em seguida, aperte as contraporcas fixando as porcas de ajuste com uma chave de boca.
8. Verifique novamente a folga da corrente de transmissão.
9. A folga do pedal do freio é afetada após o ajuste da corrente de transmissão. Verifique a folga do pedal e ajuste, se necessário (pág. 21).

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Inspeção do Desgaste

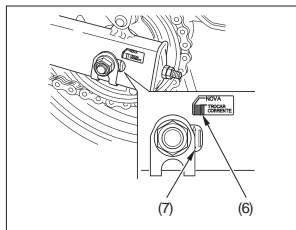
Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a marca de referência (7), gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Folga especificada: 15 – 20 mm

Se a corrente estiver com folga excessiva (50 mm ou mais), ela poderá danificar a parte inferior do chassi ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

Corrente para Reposição: D.I.D 520

NOTA

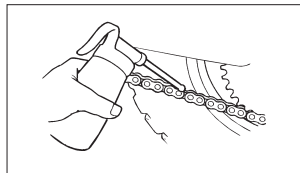
Esta motocicleta possui um elo mestre especial (corrente sem emenda) que requer o uso de uma ferramenta especial para sua remoção. Não use um elo mestre convencional nesta corrente. Procure uma concessionária autorizada Honda.

(6) Faixa vermelha
(7) Marca de referência

Lubrificação e Limpeza

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1.000 km ou antes, caso esteja seca.

Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores a vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe as superfícies laterais da corrente com um pano seco. Não use uma escova para limpar os retentores de borracha a fim de evitar danos. Lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aeorosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores da corrente e, portanto, não devem ser usados.

ATENÇÃO

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta está equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação e substituição da corrente.

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

⚠ CUIDADO

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente estiver danificado ou gasto, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.
As concessionárias autorizadas Honda estão qualificadas para executar os serviços de manutenção e reparos necessários.

1. Verifique o funcionamento da suspensão dianteira, acionando o freio dianteiro e forçando várias vezes os amortecedores para cima e para baixo. A ação da suspensão deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do braço oscilante freqüentemente, com a motocicleta apoiada em um suporte. Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nos rolamentos e buchas do braço oscilante ou se o eixo de articulação está solto.

   Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamento de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema estão com folga excessiva ou desgaste. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.

Cavalete Lateral

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

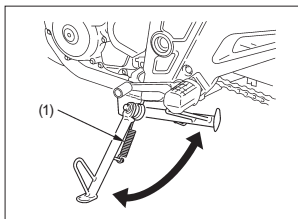
Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na Tabela de Manutenção.

Verificação do Funcionamento

Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente.

Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

1. Sente-se sobre a motocicleta, recolha o cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e acione a embreagem. Coloque a transmissão em marcha.
3. Abaixe completamente o cavalete lateral. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme descrito, procure sua concessionária autorizada Honda.

(1) Mola do cavalete lateral

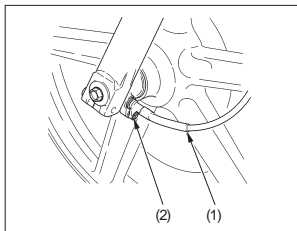
Rodas

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

NOTA

Esta motocicleta está equipada somente com cavalete lateral. Para remover as rodas dianteira ou traseira, será necessário levantar a parte central da motocicleta com um macaco ou outro suporte adequado. Caso estes não estejam disponíveis, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.

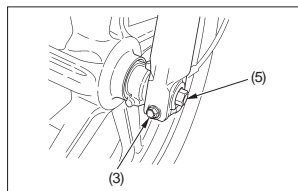
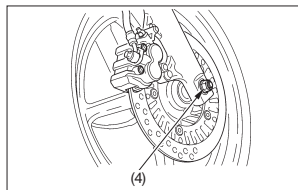
Remoção da Roda Dianteira

1. Levante a roda dianteira do chão, colocando um suporte sob o motor.
2. Solte o cabo do velocímetro (1), removendo o parafuso de fixação (2).

(1) Cabo do velocímetro
(2) Parafuso de fixação

3. Solte o parafuso de fixação do eixo (3).
4. Remova a porca do eixo dianteiro (4).
5. Remova o eixo dianteiro (5), a roda dianteira e o espaçador.

NOTA

Não acione a alavanca do freio, após a remoção da roda dianteira. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamento de fluido de freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar a manutenção no sistema de freio. Procure uma concessionária autorizada Honda para efetuar este serviço.

(4)

(3) Parafuso de fixação do eixo
(4) Porca do eixo dianteiro
(5) Eixo dianteiro

Instalação da Roda Dianteira

Instale o espaçador no cubo do lado direito.

1. Posicione a roda entre os garfos dianteiros e insira o eixo pelo lado esquerdo, através do garfo esquerdo e cubo da roda.

   Para evitar danos às pastilhas durante a instalação da roda, encaixe o disco do freio cuidadosamente entre as pastilhas.
2. Certifique-se de que o ressalto (6) do garfo esquerdo esteja em contato com a saliência (7) da caixa de engrenagens do velocímetro.
3. Aperte a porca do eixo dianteiro no torque especificado.

   TORQUE: 59 N.m (6,0 kgf.m)
4. Aperte o parafuso de fixação do eixo no garfo do lado esquerdo no torque especificado.

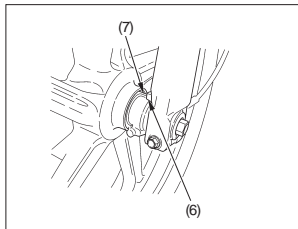
   TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

ATENÇÃO

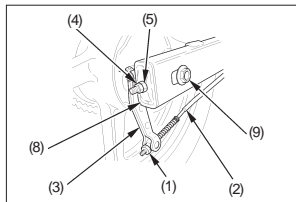
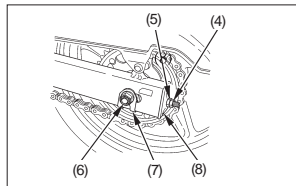
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Se isto não ocorrer, ou se o freio prender, verifique novamente a roda.

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

5. Instale o cabo do velocímetro e aperte firmemente o parafuso.

(6) Ressalto
(7) Saliência

Remoção da Roda Traseira

1. Levante a roda traseira do chão, colocando um suporte sob o motor.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1) e desconecte a vareta do freio (2) do braço do freio (3), pressionando o pedal do freio.
3. Solte as contraporcas (4) e as porcas de ajuste (5).
4. Remova a porca do eixo (6), a arruela do eixo (7), os ajustadores da corrente (8) e retire o eixo traseiro (9). Empurre a roda para a frente e remova a corrente da coroa de transmissão.
5. Remova a roda traseira e o espaçador.

(1) Porca de ajuste
(2) Vareta do freio
(3) Braço do freio
(4) Contraporcas
(5) Porcas de ajuste
(6) Porca do eixo
(7) Arruela do eixo
(8) Ajustadores da corrente
(9) Eixo traseiro

Instalação da Roda Traseira

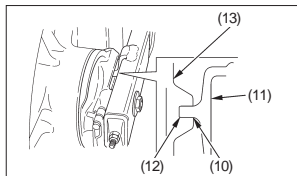
- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Instale o espaçador no cubo do lado esquerdo da roda.
- Certifique-se de que o ressalto (12) do flange do freio (13) está corretamente assentado sobre a ranhura (10) do braço oscilante (11).
- Aperte a porca do eixo no torque especificado.

  TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)
- Ajuste o freio traseiro (pág. 20) e a folga da corrente de transmissão (pág. 55).

ATENÇÃO

Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Se isto não ocorrer, ou se o freio prender, verifique novamente a roda.

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(10) Ranhura
(11) Braço oscilante
(12) Ressalto
(13) Flange do freio

Desgaste das Pastilhas do Freio

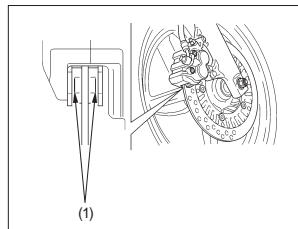
(Observe "Cuidados na Manutenção" na página 46.)

O desgaste das pastilhas do freio dianteiro depende da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 44).

Freio Dianteiro

Verifique a ranhura indicadora de desgaste (1) em cada pastilha. Se alguma pastilha estiver gasta até a ranhura, substitua as duas pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar o serviço.

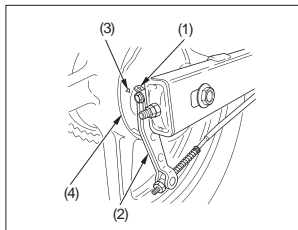
FREIO DIANTEIRO

(1) Ranhura indicadora de desgaste

Desgaste das Sapatas do Freio

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

O freio traseiro desta motocicleta está equipado com um indicador de desgaste.

Quando o freio é acionado, a seta (1) estampada no indicador de desgaste, colocado junto ao braço do freio (2), move-se em direção à marca de referência (3) do flange do freio (4).

FREIO TRASEIRO

(1) Seta
(2) Braço do freio
(3) Marca de referência
(4) Flange do freio

Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

NOTA

Sempre que houver necessidade de ajustes ou reparos no sistema de freio, procure sua concessionária autorizada Honda, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.

Bateria

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

A bateria desta motocicleta é do tipo “selada”, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria estiver fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos), dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.

ATENÇÃO

- **A remoção das tampas da bateria pode danificá-las, causando vazamentos ou danos à bateria.**
- **Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco.**
- **Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.**
- **A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento durante a utilização da motocicleta em condições normais de uso. Portanto, para uma vida útil mais longa da bateria, recomendamos a utilização freqüente da motocicleta, pelo menos uma vez por semana.**

⚠ CUIDADO

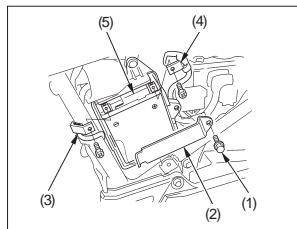
- **A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou os olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.**

- **Em caso de contato com a pele, lave a região atingida com bastante água.**
- **Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.**
- **Em caso de ingestão, tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida, deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.**
- **Embora seja do tipo selada, a bateria produz gases explosivos. Mantenha-a longe de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver sendo carregada. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.**
- **MANTENHA A BATERIA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

Remoção da Bateria

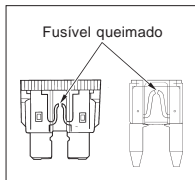
1. Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado.
2. Remova o assento (pág. 32).
3. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 33).
4. Remova o suporte da bateria (2), retirando o parafuso (1).
5. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (–) (3) da bateria e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+) (4).
6. Retire a bateria (5) do seu compartimento.

Instalação

1. Reinstale na ordem inversa da remoção. Certifique-se de conectar primeiro o cabo do terminal positivo (+) da bateria e, em seguida, o cabo do terminal negativo (–).
2. Verifique se todos os parafusos e fixadores estão apertados firmemente.

(1) Parafuso
(2) Suporte da bateria
(3) Terminal negativo (–)
(4) Terminal positivo (+)
(5) Bateria

Fusíveis

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Em geral, a queima freqüente dos fusíveis indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para executar os reparos necessários.

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito acidental, desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis.

NOTA

Mantenha sempre fusíveis de reserva na motocicleta, que serão úteis caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

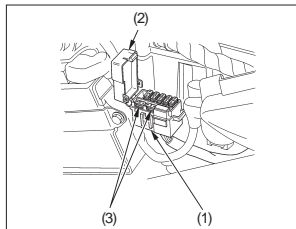
⚠ CUIDADO

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Isto poderá causar sérios danos ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e, inclusive, incêndios.

Caixa de Fusíveis

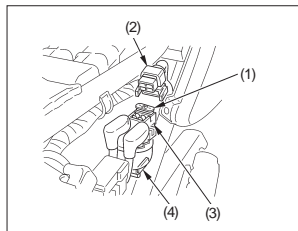
A caixa de fusíveis (1) está localizada atrás da tampa lateral esquerda.

Os fusíveis especificados têm capacidade de **10 A** e **15 A**.

1. Remova o assento (pág. 32).
2. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 33).
3. Abra a tampa da caixa de fusíveis (2).
4. Retire o fusível queimado e instale um novo.
   Os fusíveis de reserva (3) estão localizados na caixa de fusíveis.
5. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale a tampa lateral esquerda.
6. Instale o assento.

(1) Caixa de fusíveis
(2) Tampa da caixa de fusíveis
(3) Fusíveis de reserva

Fusível Principal

O fusível principal (1), com capacidade de **20 A**, está localizado atrás da tampa lateral esquerda.

1. Remova o assento (pág. 32).
2. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 33).
3. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida (3).
4. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível reserva (4) está localizado sob o interruptor magnético de partida.
5. Ligue o conector e instale a tampa lateral esquerda.
6. Instale o assento.

(1) Fusível principal
(2) Conector
(3) Interruptor magnético de partida
(4) Fusível reserva

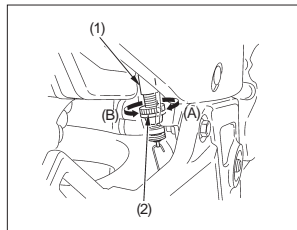
Interruptor da Luz do Freio

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1), localizado no lado direito da motocicleta, atrás do motor.

O ajuste é feito através da porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio se acende e na direção (B) para retardá-lo.

ATENÇÃO

Para ajustar o interruptor da luz do freio, gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

(1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Lâmpadas

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

⚠ CUIDADO

A lâmpada esquenta muito durante o funcionamento e assim permanece por algum tempo após ser desligada. Deixe-a esfriar antes de efetuar o serviço.

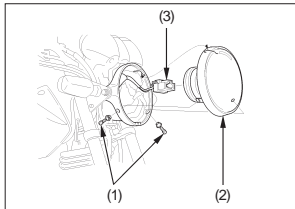
ATENÇÃO

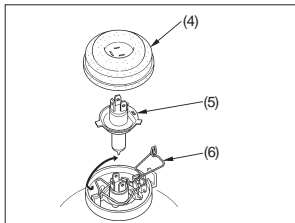
- **Use luvas limpas para substituir a lâmpada.**
- **Não toque no bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.**
- **Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido em álcool para evitar a queima prematura.**

NOTA

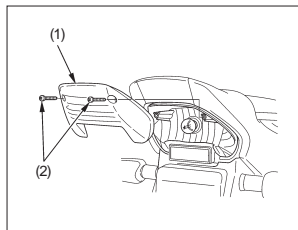
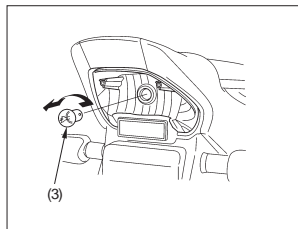
- Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

Lâmpada do Farol

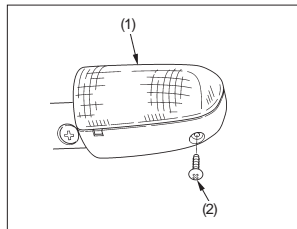
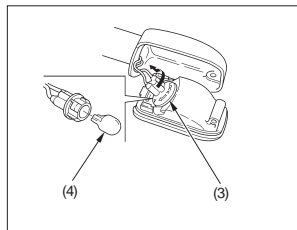
1. Remova os parafusos (1) da carcaça do farol.
2. Puxe suavemente a extremidade inferior do farol (2) para a frente e remova o farol.
3. Desacople o conector (3).

(1) Parafusos
(2) Farol
(3) Conector

4. Remova a capa de borracha (4).
5. Remova a lâmpada (5) enquanto pressiona a presilha (6) para baixo.
6. Instale uma nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

(4) Capa de borracha
(5) Lâmpada
(6) Presilha

Lâmpada da Lanterna Traseira/Luz do Freio

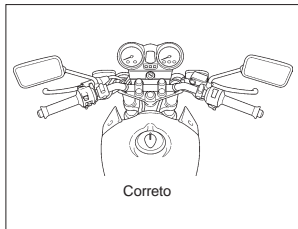
1. Retire a lente da lanterna traseira (1), removendo os dois parafusos (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale uma nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

(1) Lente da lanterna traseira
(2) Parafusos

(3) Lâmpada

Lâmpadas das Sinaleiras Dianteira e Traseira

1. Retire a lente da sinaleira (1), removendo o parafuso (2).
2. Gire o soquete (3) no sentido anti-horário e então puxe-o para fora.
3. Puxe a lâmpada (4) sem girá-la.
4. Instale uma nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

(1) Lente da sinaleira
(2) Parafuso

(3) Soquete
(4) Lâmpada

Espelho Retrovisor

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

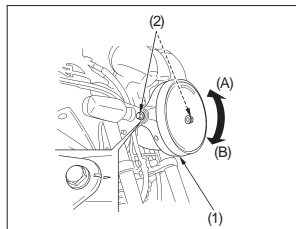
O espelho retrovisor permite o ajuste do ângulo de visão. Coloque a motocicleta em local plano e sente-se nela. Para ajustar, vire o espelho retrovisor até obter o melhor ângulo de visão de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem. Verifique mais detalhes no Manual do Condutor/Pilotagem com Segurança (veja no final do manual).

ATENÇÃO

Nunca force o espelho retrovisor de encontro à haste suporte durante a regulagem. Se houver necessidade, solte a porca de fixação e movimente a haste suporte para o lado oposto, para possibilitar a regulagem do espelho retrovisor.

Farol

(Observe “Cuidados na Manutenção” na página 46.)

Ajuste Vertical

O ajuste vertical pode ser obtido movendo-se a carcaça do farol (1) para cima ou para baixo, conforme necessário.
Para mover a carcaça do farol, solte os parafusos (2). Aperte os parafusos após o ajuste.
Obedeça às leis e regulamentos de trânsito locais.

(1) Carcaça do farol
(2) Parafusos
(A) Para cima
(B) Para baixo

Regulagem do Facho

O farol é de grande importância para sua segurança. Se estiver desregulado, a visibilidade será reduzida e os motoristas dos veículos que trafegam em sentido contrário terão sua visão ofuscada.

Com uma inclinação acentuada para baixo, o farol, apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade, trazendo-o para muito perto da motocicleta. Com uma inclinação nula, o espaço próximo à motocicleta será deixado às escuras e, também a grandes distâncias, a iluminação será deficiente.

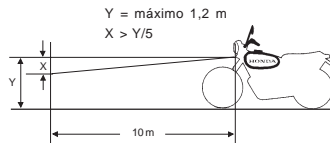
Se pilotar à noite, logo perceberá se é ou não necessário regular o farol. Mas não deixe de regulá-lo antes de sair.

NOTA

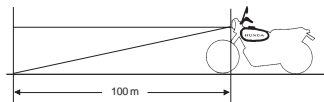
Regule o farol utilizando luz “baixa”.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem apoiá-la no cavalete), com o centro da roda dianteira a 10 m de distância de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus, conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline-o para cima ou para baixo até sua projeção ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

NOTA

O peso do passageiro mais o peso da carga podem afetar consideravelmente a regulagem do farol. Ajuste-o novamente considerando o peso do passageiro e da carga.

NOTA

O facho do farol deve alcançar 100 m, no máximo.

(figuras somente para referência)

COMO TRANSPORTAR A MOTOCICLETA

Se utilizar um caminhão ou carreta para transportar sua motocicleta Honda, siga as instruções abaixo.

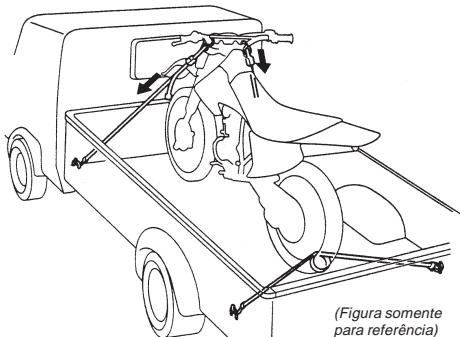
- Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
- Certifique-se de que o registro de combustível esteja fechado.
- Mantenha a motocicleta na posição vertical, utilizando cintas de fixação apropriadas. Não utilize cordas, pois estas podem se soltar, o que causaria a queda da motocicleta.
- Mantenha a transmissão engrenada durante o transporte.

Para manter a motocicleta firmemente no lugar, apóie a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo.

Certifique-se de que as cintas de fixação não estejam em contato com os cabos de controle, carenagens ou fiação elétrica.

Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique parcialmente comprimida (metade de seu curso mínimo). Uma pressão excessiva é desnecessária e poderá causar danos aos retentores dos garfos. Trave as cintas de modo a não se soltarem durante o percurso.

Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

(Figura somente para referência)

NOTA

A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos durante improvisos emergenciais, ou quando houver necessidade de transporte da motocicleta para assistência técnica devido à pane que impossibilite a locomoção ou execução das revisões periódicas estipuladas no plano de Manutenção Preventiva.

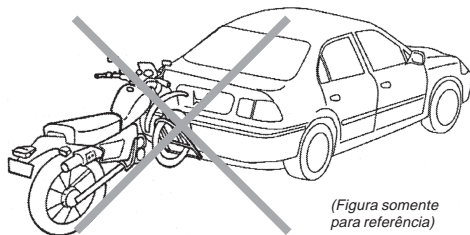
Reboque para Motocicletas

Os dispositivos para rebocar motocicletas nos quais a roda traseira é utilizada como apoio no solo, assim como o reboque utilizando corda cambão ou cabo de aço, não devem ser utilizados em hipótese alguma. A utilização destes métodos impossibilitará o funcionamento da bomba de óleo. Como as engrenagens e rolamentos dos eixos primário e secundário da transmissão são lubrificados sob pressão, estes serão danificados.

Além disso, a suspensão dianteira, a coluna de direção e o chassi da motocicleta não foram dimensionados para suportar esforços e vibrações nesse sentido.

(Figura somente para referência)

ATENÇÃO

Danos causados à motocicleta devido ao uso de tais dispositivos, ou outros equipamentos não recomendados pela Honda para transporte da motocicleta, não serão cobertos pela garantia.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas são fatores importantes que afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da Motocicleta

O máximo de economia de combustível poderá ser obtido se a motocicleta estiver em perfeitas condições de uso e se for utilizado combustível de boa qualidade.

Utilize somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulagem do carburador e verificação do sistema de escapamento.

Verifique freqüentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de Pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas ou frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que o tráfego permitir.

Condições Externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em condições externas ideais, como rodovias planas e de boa estrutura, ao nível do mar, sem passageiro ou bagagem, temperatura ambiente moderada, capacete e roupas sob medida.

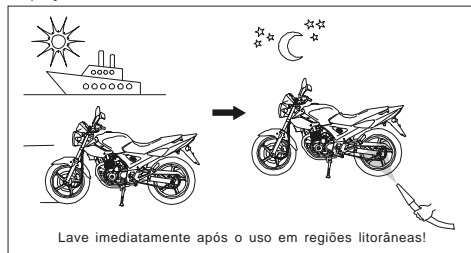
O consumo de combustível é sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente um minuto após ligar o motor, não importando a temperatura externa.
O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência e proteger a pintura, componentes plásticos e peças de borracha ou cromadas. Lavagens freqüentes também aumentam a durabilidade da motocicleta.

Em regiões litorâneas, onde o contato com a maresia e umidade é intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

- Em caso de chuva ou contato com águas pluviais nas cidades ou litoral, ou em travessias de riachos, alagamentos ou enchentes, lave e seque a motocicleta imediatamente após o uso. Aplique spray antioxidante nos aros, amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.

Lave imediatamente após o uso em regiões litorâneas!

(figura somente para referência)

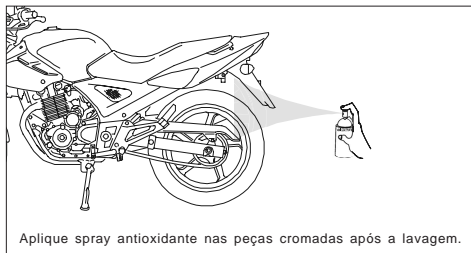
NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

⚠ CUIDADO

Não aplique spray antioxidante na região próxima ao sistema de freio.

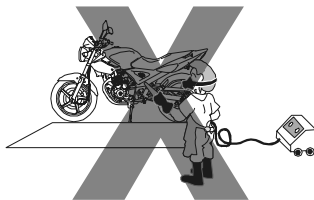
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como pastilhas e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte as instruções da página “Conservação de Motocicletas Inativas”.

Aplique spray antioxidante nas peças cromadas após a lavagem.

(figura somente para referência)

Equipamentos de Lavagem

Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta. A alta pressão provoca o desprendimento de faixas e adesivos, e a remoção da graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira. A pintura também pode ser removida.

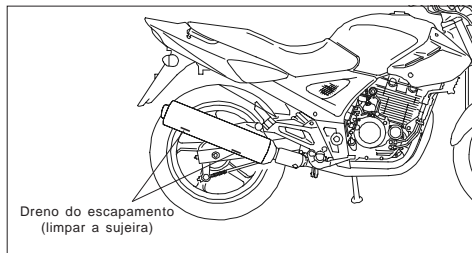
Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, pois são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água (em formato de leque aberto) sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta. Não aplique jatos d'água diretamente sobre o núcleo do radiador (se equipado). As aletas e tubos de alumínio do radiador serão danificados se forem submetidos a jatos fortes de água, principalmente se a água estiver associada a detergentes com alto teor alcalino/ácido que pode provocar a oxidação do alumínio.

Água ou ar sob alta pressão podem danificar algumas peças da motocicleta.

Utilize sob baixa pressão,
a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.

(figura somente para referência)

Evite pulverizar água ou ar sob alta pressão (comum em lava-rápidos) nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Carburador
- Painel de instrumentos
- Sob o assento
- Coluna de direção
- Corrente de transmissão
- Interruptores do guidão
- Cilindro mestre do freio
- Saída do silencioso
- Sob o tanque de combustível
- Trava da coluna de direção
- Farol

- O interior da lente do farol poderá eventualmente apresentar condensação de umidade após a lavagem da motocicleta. Ela desaparecerá gradualmente acendendo-se o farol com luz alta. Mantenha o motor em funcionamento enquanto o farol estiver aceso.
- A parte inferior do escapamento de sua motocicleta possui furo projetado para drenagem dos líquidos condensados resultantes do processo de combustão do motor. Estes líquidos podem eventualmente sujar a superfície do escapamento principalmente a região próxima ao furo de dreno. Esta sujeira é facilmente removida utilizando o processo normal de limpeza. Não obstrua o orifício de drenagem do escapamento.

(figura somente para referência)

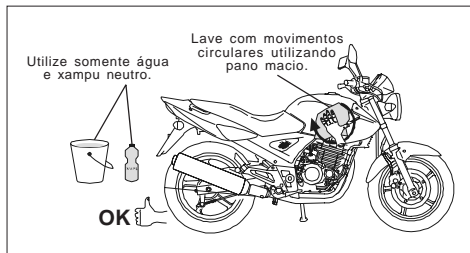
Como Lavar a Motocicleta

Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Pulverize querosene no motor, carburador, escapamento, rodas e cavalete lateral para remover os resíduos de óleo e graxa. Utilize um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustrações de piche são removidas com querosene puro.

NOTA: O querosene ataca componentes de borracha. Proteja as peças de borracha, antes da aplicação.

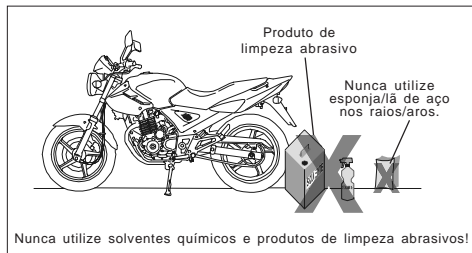
ATENÇÃO

- **Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos podem danificar a pintura, as peças metálicas e plásticas da motocicleta.**
- **Produtos químicos, solventes e detergentes não devem ser utilizados em hipótese alguma. O uso destes produtos provoca sérios danos à motocicleta, tais como oxidação das partes metálicas, perda de brilho das partes pintadas e componentes de borracha, e descoloração de outras partes da motocicleta, tais como tampas do motor.**

(figura somente para referência)

- **Não use lã de aço ou abrasivos para limpar os raios e/ou rodas, pois estes removem sua camada protetiva iniciando um processo de oxidação severa.**
- **Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos a fim de evitar danos.**

2. Em seguida, enxágüe com bastante água.
3. Lave as carenagens, tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e xampu neutro. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água infiltrada no interior dos cabos de controle.

NOTA

- Limpe as peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com solução de xampu neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura poderá ser riscada.

(figura somente para referência)

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massas ou outros produtos para polimento pode danificar a pintura.

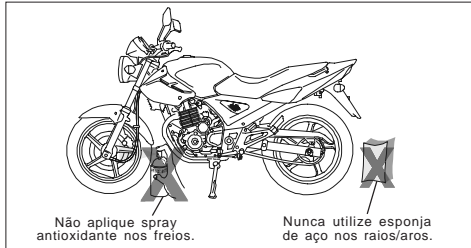
5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, da embreagem e do afogador. Aplique spray antioxidante nos aros e/ou rodas, amortecedores, escapamento (inclusive na parte interna) e nas demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio.
O excesso pode ser retirado após 24 horas.

6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

Não aplique spray antioxidante nos freios.

Nunca utilize esponja de aço nos raios/aros.

(figura somente para referência)

⚠ CUIDADO

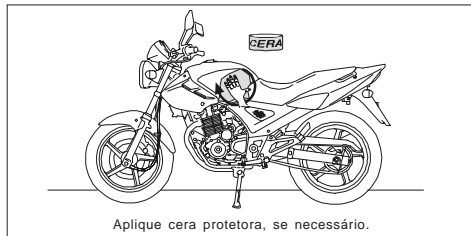
- **Não aplique spray antioxidante na região próxima ao sistema de freio.**
- **A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.**
- **Teste os freios antes de pilotar a motocicleta. Pode ser necessário acionar os freios algumas vezes para restituir seu desempenho normal.**

Manutenção de Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio sofrem corrosão quando entram em contato prolongado com poeira, umidade, água salgada, etc. Depois de um percurso sob estas condições, limpe as rodas com uma espon-ja umedecida com água e xampu neutro. Em seguida, enxágüe-as com bastante água. Use um pano macio e limpo para secá-las.

ATENÇÃO

- **Ao limpar as rodas, não use esponjas de aço nem produtos abrasivos ou compostos a fim de evitar danificá-las.**
- **Não suba em guias nem encoste a roda contra obstáculos a fim de evitar danos.**

Aplique cera protetora, se necessário.

(figura somente para referência)

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

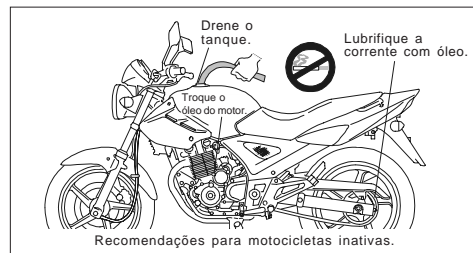
ATENÇÃO

- **A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento durante a utilização da motocicleta em condições normais de uso. Portanto, para uma vida útil mais longa da bateria, recomendamos a utilização freqüente da motocicleta, pelo menos uma vez por semana.**
- **Manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a motocicleta parada na temperatura normal, poderá causar alteração de coloração do tubo do escapamento. Como a motocicleta é arrefecida a ar, é necessária a troca de calor com o meio ambiente. Esta troca é prejudicada quando a motocicleta está parada.**

Antes de colocar a motocicleta em inatividade, efetue todos os reparos necessários. Caso contrário, esses reparos podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente utilizada.

Caso seja necessário manter a motocicleta inativa por longo período, deve-se tomar certos cuidados para reduzir os efeitos de deterioração causados pela não-utilização da motocicleta.

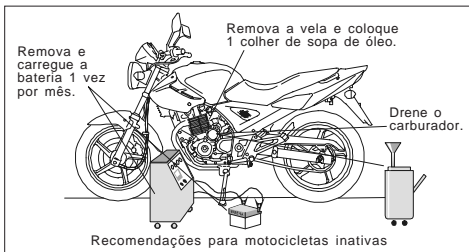
1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado para este fim. Pulverize o interior do tanque com óleo anticorrosivo em aerossol. Reinstale e feche a tampa no tanque de combustível.
3. Lubrifique a corrente de transmissão.

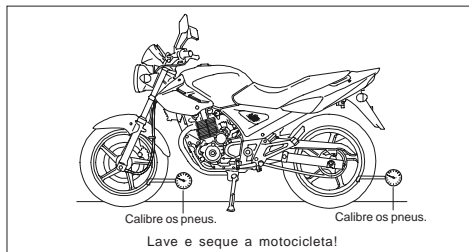
Recomendações para motocicletas inativas.

(figura somente para referência)

NOTA

Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de um mês, certifique-se de drenar o carburador (se aplicável). Esta providência garantirá o funcionamento perfeito do motor, quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

⚠ CUIDADO

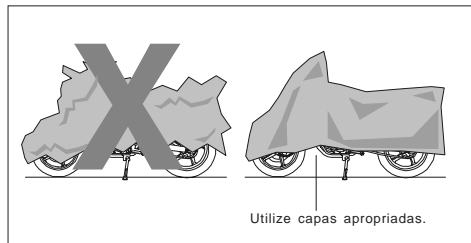
A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Efetue os procedimentos de drenagem num local ventilado, com o motor desligado. Não acenda cigarros nem permita a presença de chamas ou faíscas perto da motocicleta, durante a drenagem do tanque de combustível e do carburador.

(figura somente para referência)

4. Para impedir oxidação no interior do cilindro, efetue os seguintes procedimentos:
   - Remova o supressor de ruído da vela de ignição. Utilize um cordão para amarrar o supressor a algum componente plástico adequado da carenagem, afastado da vela de ignição.
   - Remova a vela de ignição do motor e guarde-a em um local seguro. Não conecte a vela de ignição ao supressor de ruído.
   - Coloque uma colher de sopa (10 – 20 ml) de óleo novo para motor no interior do cilindro e proteja o orifício da vela de ignição com um pano limpo.
   - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo.
   - Instale a vela de ignição e o supressor de ruído.
5. Remova a bateria. Guarde-a em um local protegido, não exposto a temperaturas excessivamente baixas nem a raios solares diretos. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).

(figura somente para referência)

6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Aplique spray antioxidante nos aros, raios, amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.

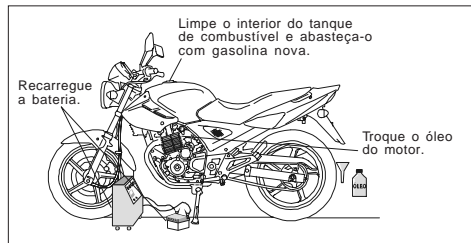
NOTA

Aplique spray antioxidante com o motor frio.
O excesso pode ser retirado após 24 horas.

7. Retire todo o excesso de água e lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus, de acordo com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos nem outros materiais impermeáveis) e guarde-a num local fresco e seco, com alterações mínimas de temperatura. Não a deixe exposta ao sol.

(figura somente para referência)

Ativação da Motocicleta

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser observados.

1. Remova a capa protetora e lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta. Instale-a.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na página “Inspeção Antes do Uso”. Faça um teste, pilotando a motocicleta em baixa velocidade, em local seguro e afastado do trânsito.

(figura somente para referência)

NÍVEL DE RUÍDOS
CBX250

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/1993, complementada pela Resolução Nº 268 de 19/09/2000, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA).

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação é de:

86,7 dB (A) a 4.000 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR

Este veículo atende às exigências do:
Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT.
(Estabelecido pelas Resoluções nº 297 de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA).

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar.
O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é um gás tóxico.
A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para a redução das emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.
Portanto, a manutenção correta e utilização de PEÇAS ORIGINAIS são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas. Siga rigorosamente o plano de manutenção prescrito neste manual, recorrendo sempre a uma concessionária autorizada Honda.
Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual, pois assim, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Informações sobre o Controle de Emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, basta confirmar se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Res. 297/02 do CONAMA):

Regime de marcha lenta:

1400 ± 100 rpm (rotações por minuto)

Em temperatura normal de funcionamento

Valores recomendados de CO (monóxido de carbono):

0,8 ± 0,2%

Em regime de marcha lenta

Valores recomendados de HC (hidrocarbonetos):

Abaixo de 250 ppm (partes por milhão)

Em regime de marcha lenta

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Moto Honda da Amazônia Ltda. sempre empenhada em melhorar o futuro do nosso planeta, gostaria de estender essa preocupação a seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento entre sua motocicleta e o meio ambiente, pedimos que observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar o produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para postos de troca ou para a concessionária autorizada Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados, quando substituídos por novos, devem ser encaminhados para as concessionárias procederem a reciclagem, em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos, não devem ser reutilizados, representando um perigo em potencial para o motociclista. Esses itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias autorizadas Honda.

Os fluidos de freio e de embreagem e a solução da bateria devem ser manuseados com bastante cuidado.

Eles apresentam características ácidas e podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramados.

Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaminhar a peça substituída às concessionárias autorizadas Honda para destinação adequada, em atendimento à Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/99.

Peças plásticas e metálicas substituídas devem também ser entregues às concessionárias autorizadas Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações, como substituição de escapamento e regulagens de carburador, diferentes das especificadas para o modelo ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor devem ser evitadas. Além de serem infrações previstas no Novo Código Nacional de Trânsito, contribuem para o aumento da poluição do ar e sonora.

Esperamos que estes conselhos sejam úteis e possam ser utilizadas em benefícios de todos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Item	
Dimensões	
Comprimento total	2.031 mm
Largura total	746 mm
Altura total	1.057 mm
Distância entre eixos	1.369 mm
Distância mínima do solo	162 mm
Altura do assento	782 mm
Peso	
Peso seco	139,7 kg
Capacidades	
Óleo do motor	1,5 litro (após drenagem) 1,5 litro (após drenagem e troca do filtro) 1,8 litro (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	16,5 litros
Reserva do tanque de combustível	2,5 litros (valor de referência)
Capacidade	Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga	156 kg

MOTOR

Item	
Tipo	DOHC, monocilíndrico, 4 tempos, 4 válvulas, arrefecido a ar com radiador de óleo
Disposição do cilindro	Inclinado 15° em relação à vertical
Diâmetro e curso	73,0 x 59,5 mm
Cilindrada	249 cm^3
Relação de compressão	9,3:1
Potência máxima	24 cv a 8.000 rpm
Torque máximo	2,48 kgf.m a 6.000 rpm
Vela de ignição	NGK CR8EH-9S NGK CR9EH-9S (Opcional)
Folga dos eletrodos	0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas	Adm.: 0,12 mm Esc.: 0,15 mm
Rotação de marcha lenta	1400 ± 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Item		
Cáster		25°36'
Trail		100 mm
Pneu dianteiro	(medida)	100/80 – 17M/C 52S
	(marca/modelo)	PIRELLI MT75
Pneu traseiro	(medida)	130/70 – 17M/C 62S
	(marca/modelo)	PIRELLI MT75

TRANSMISSÃO

Item		
Tipo		6 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem		Multidisco em banho de óleo
Redução primária		3,100
Redução final		2,846
Relação de transmissão	I	2,769
	II	1,882
	III	1,333
	IV	1,083
	V	0,923
	VI	0,814
Sistema de mudanças de marcha		Operado pelo pé esquerdo

SISTEMA ELÉTRICO

Item	
Bateria	12 V – 6 Ah
Alternador	0,204 kW/5.000 rpm
Fusível principal	20 A
Outros fusíveis	10 A, 15 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Item	
Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 35/35 W
Lanterna traseira/luz do freio	12 V – 21/5 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V – 16 W x 4

Manual do Condutor

Código de Trânsito Brasileiro Lei nº 9.503, de 23/09/97

Depósito legal na Biblioteca Nacional.

Apresentação

O Manual do Condutor é um apanhado de conhecimentos básicos indispensáveis ao bom condutor do veículo. Sem se perder por capítulos, artigos e alíneas, este instrumento garante aos usuários de nossas vias uma leitura agradável, constituindo-se em fonte de consulta fácil e eficiente.

Quatro temas básicos são abordados: as normas de circulação e conduta, as infrações e penalidades previstas no código, a direção defensiva, e os cuidados básicos de primeiros socorros.

Em anexo, apresentam-se a sinalização básica de trânsito e um glossário com a definição de termos e conceitos freqüentes no jargão da segurança no trânsito e do código vigente.

Acreditamos que este manual será de grande valia para todo condutor sinceramente empenhado em mudar a triste estatística que faz do Brasil um dos campeões mundiais em acidentes de trânsito.

Na elaboração deste manual procurou-se atender na íntegra ao que determina o art. 338 da lei no. 9.503/97, em conteúdos e prazo estabelecido para a vigência do referido dispositivo legal.

Tendo em vista a premência de tempo, o manual ora apresentado poderá sofrer eventuais alterações com a finalidade de buscar maior aperfeiçoamento em futuras edições quanto a uma literatura mais voltada aos veículos de duas rodas.

Índice

Manual do Condutor

Pilotagem com Segurança

Normas Gerais de Circulação

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas poderão ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não será suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Resumo das Normas

Nestas páginas, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de reaprendizagem. No início a tarefa exigirá um pouco de dedicação, mas com o tempo tudo fica automatizado de novo.

Dê uma boa lida e procure memorizar o que lhe parecer mais importante. Mas guarde este manual para referência futura. Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode lhe custar caro.

Vamos começar pelas recomendações mais gerais e obrigatórias:

São Deveres do Condutor:

- ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- certificar-se de que há combustível suficiente para a cobertura do percurso desejado.

Quem Tem Preferência?

Atenção aqui. Em vias onde não haja sinalização específica terá preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de auto-estrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa direita. Já a faixa esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E o privilégio se estende também aos estacionamentos.

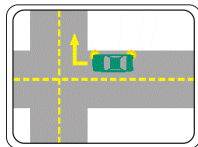
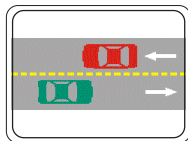
Mas há algumas coisinhas a observar. Para poder gozar do privilégio é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for o caso:

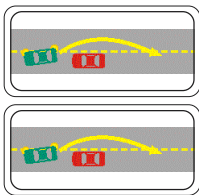
- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar bem sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito. Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, cuide de sinalizar com bastante antecedência sua intenção.

Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Ultrapassagens

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda prudência, e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Este espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro carro o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Nada de tirar fininha. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você estiver sendo ultrapassado, mantenha constante a sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a direita, sinalizando corretamente.
9. Ao ultrapassar um coletivo que esteja parado, reduza a velocidade e muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando, ou correndo para tomar a condução.

Os veículos pesados devem, quando circulando em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados; e todos pela proteção dos pedestres.

Proibido Ultrapassar

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos.
2. Em travessias de pedestres.
3. Nas passagens de nível.
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade.
5. Em trechos sinuosos ou em aclives sem visibilidade suficiente.
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Uso de Luzes e Faróis

O uso das luzes do veículo deve se orientar pelo seguinte:

luz baixa – durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.

luz alta – nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar-se com outro veículo ou ao segui-lo.

luz alta e baixa – (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.

lanternas – sob chuva forte, neblina ou cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque e desembarque, carga ou descarga.

pisca-alerta – em imobilizações ou em situação de emergência.

luz de placa – durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulando em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

Os ciclos motorizados deverão utilizar-se de farol de luz baixa durante o dia e a noite.

Pode Buzinar?

Pode. Mas só de leve. Em 'toques breves', como diz o Código. Se não quiser ter problemas com o guarda. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir um outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

Olho no Velocímetro

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que em velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito.

E que trafegar devagar demais é mais perigoso do que andar depressa.

Mas a coisa não é bem assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

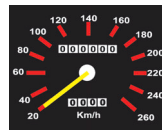
A velocidade máxima permitida para cada via será indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em Vias Urbanas

80 km/h nas vias de trânsito rápido

60 km/h nas vias arteriais

40 km/h nas vias coletoras

30 km/h nas vias locais

Em Rodovias

110 km/h para automóveis e camionetas.

90 km/h para ônibus e microônibus.

80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não-pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade – dentro desses limites – segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Faça isso e estará sempre seguro. E o que é melhor: livre de multas por excesso de velocidade.

No mais, use o bom-senso. Não fique empacando os outros sem causa justificada, transitando em velocidades incomumente baixas.

E para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Parar e Estacionar

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para o embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres.
O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Ao parar seu veículo, certifique-se de que isto não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Veículos de Tração Animal

Deverão ser conduzidos pela direita da pista, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação pelo órgão competente.

Duas Rodas

Motociclistas e pilotos de ciclomotores e motonetas devem seguir algumas regras básicas:

- use sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores;
- segure o guidão com as duas mãos;
- use vestuário de proteção, conforme as especificações do CONTRAN.

Isso vale também para os passageiros.

Lembre-se: O condutor de ciclomotor deve se manter sempre nas faixas da direita, de preferência no centro da faixa. É proibido trafegar de ciclomotores nas vias de maior velocidade. Nem pense em conduzir ciclomotor sobre calçadas.

Parar e Estacionar

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados de maneira perpendicular à guia da calçada, a menos que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Bicicletas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deverá transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito com circunscrição sobre uma determinada via poderá autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

Detalhe: a bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Os ciclistas profissionais geralmente levam esses aspectos a sério.

Segurança

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo sobre Direção Defensiva. Mas nunca é demais lembrar algumas dicas básicas:

1. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem circular sempre utilizando capacete com viseira ou óculos protetor, segurando o guidão com as duas mãos e usando vestuário de proteção.
2. Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, na ausência de ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, ou quando não for possível a utilização destes, nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação, com preferência sobre os veículos automotores.

Bom, agora você já tem uma boa idéia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro no que diz respeito às normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte nosso Glossário, no Anexo I. O ideal é que você procure ler o código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

Infrações e Penalidades

Décadas de uma cultura de impunidade em relação aos crimes de trânsito deixaram os motoristas brasileiros acostumados a digirir de qualquer jeito, sem prestar muita atenção às regras. Mas a coisa agora deve mudar. Com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista mal-educado pode ter surpresas desagradabilíssimas. Pode até acabar na cadeia. A lei decidiu atacar os imprudentes batendo onde lhes dói mais: no bolso.

O preço das multas subiu para valer. Pode chegar a 900 UFIR, por exemplo, para quem negar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.

A estratégia tem tudo para funcionar. Além das multas pecuniárias, o Código introduz um sistema de pontuação cumulativo que castiga o mau motorista.

É assim: cada infração corresponde a um determinado número de pontos, conforme a gravidade. Confira.

Gravíssima:	*7 pontos. Multa de 180 UFIR*
Grave:	*5 pontos. Multa de 120 UFIR*
Média:	*4 pontos. Multa de 80 UFIR*
Leve:	*3 pontos. Multa de 50 UFIR.*

Os pontos são cumulativos no caso de reincidência. Atingindo 20 pontos, o motorista será suspenso e não poderá dirigir até que se submeta a um curso de reciclagem.

A suspensão pode valer por um período que varia de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. A seguir, apresentamos as infrações segundo sua gravidade.

Infrações Gravíssimas

Neste grupo, as multas têm valor de 180 UFIR. Porém, dependendo do caso, este valor pode ser triplicado ou até mesmo multiplicado por 5 nas ocorrências mais sérias.

As multas mais caras são as seguintes:

1. Deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.
   Multa: 180 UFIR x 5.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e 6 meses de detenção.
2. Dirigir alcoolizado (concentração alcóolica no sangue superior a 6 dg/l)
   Multa: 180 UFIR x 5.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. De 6 meses a 3 anos de detenção.
3. Participar de pegas ou rachas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. De 6 meses a 3 anos de detenção. Apreensão e remoção do veículo.

O veículo apreendido permanece sob a guarda do DETRAN ou da autoridade legal por até 30 dias. O resgate só se dá mediante pagamento de todas as multas e demais despesas como guincho e estada do veículo no depósito.

4. Andar por sobre calçadas, canteiros centrais, acostamentos, faixas de canalização e áreas gramadas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
5. Excesso de velocidade superior a 20% do limite em rodovias ou a 50% do limite em vias públicas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
6. Confiar a direção a alguém que não esteja em condições de conduzir o veículo com segurança, em função de alguma alteração psíquica ou física, ainda que habilitado.
   Multa: 180 UFIR.
7. Condução agressiva em relação a pedestres ou outros veículos.
   Multa: 180 UFIR.
   Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Retenção do veículo. Recolhimento da carteira.
8. Avançar o sinal vermelho.
   Multa: 180 UFIR.
9. Não dar preferência a pedestres cruzando a faixa de pedestres.
   Multa: 180 UFIR.

10. Não parar em passagem de nível.
    Multa: 180 UFIR.
11. Dirigir com carteira de habilitação vencida há mais de 30 dias.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Retenção da carteira. Recolhimento do veículo.
12. Andar na contramão.
    Multa: 180 UFIR.
13. Retornar em local proibido.
    Multa: 180 UFIR.
14. Não diminuir a velocidade próximo a escolas, hospitais, pontos de embarque e desembarque de passageiros ou zonas de grande concentração de pedestres.
    Multa: 180 UFIR.
15. Conduzir veículo sem qualquer uma das placas de identificação e/ou licenciamento.
    Multa: 180 UFIR
    Penalidade: Apreensão do veículo.
16. Bloquear a rua com o veículo.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
17. Estacionar no leito viário em estradas, rodovias, vias de trânsito rápido e pistas com acostamento.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Remoção do veículo.
18. Exibir-se em manobras ou procedimentos perigosos. Cantar pneus em freadas e arrancadas bruscas ou em curvas.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. Apreensão e remoção do veículo.
19. Deixar crianças menores de 10 anos andarem no banco da frente.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo.
20. Ultrapassar pela contramão em faixa contínua ou faixa amarela simples.
    Multa: 180 UFIR.
21. Transpor bloqueio policial sem autorização.
    Multa: 180 UFIR.
    Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira.
22. Deixar de dar prioridade a veículos do Corpo de Bombeiros ou a Ambulâncias que estejam em serviço de emergência.
    Multa: 180 UFIR.
23. Falsa declaração de domicílio quando do registro, do licenciamento ou da habilitação.
    Multa: 180 UFIR.

Infrações Graves

1. Não usar o cinto de segurança.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Retenção do veículo até a colocação do cinto.
2. Não sinalizar mudanças de direção.
   Multa: 120 UFIR.
3. Estacionar em fila dupla.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
4. Estacionar sobre faixas de pedestres, calçadas, canteiros centrais, jardins ou gramados públicos.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.

5. Estacionar em pontes, túneis e viadutos.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
6. Ultrapassar pelo acostamento.
   Multa: 120 UFIR.
7. Andar com faróis desregulados ou com luz alta que perturbe outros condutores.
   Multa: 120 UFIR.
   Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.
8. Excesso de velocidade de até 20% do limite em rodovias, ou de até 50% do limite em vias públicas.
   Multa: 120 UFIR.
9. Seguir veículo em serviço de urgência.
   Multa: 120 UFIR.
10. Andar de motocicleta transportando crianças menores de 7 anos.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
11. Não guardar distâncias de segurança, lateral e frontal, em relação a veículos ou à pista.
    Multa: 120 UFIR.
12. Andar de marcha a ré, a não ser quando necessário e de forma segura.
    Multa: 120 UFIR.
13. Ultrapassar veículos parados, em fila, em sinal, cancela, bloqueio viário ou qualquer outro obstáculo.
    Multa: 120 UFIR.
14. Andar na chuva sem acionar o limpador de pára-brisa.
    Multa: 120 UFIR.
15. Virar à direita ou à esquerda em locais proibidos.
    Multa: 120 UFIR.
16. Dirigir veículos cujo mau estado de conservação ponha em risco a segurança.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.
17. Deixar de usar o acostamento enquanto aguarda a oportunidade de cruzar a pista ou para ter acesso a retorno apropriado.
    Multa: 120 UFIR.
18. Conduzir veículo que produza fumaça ou libere gases na atmosfera.
    Multa: 120 UFIR.
    Penalidade: Retenção do veículo até a regularização.

Infrações Médias

1. Uso de alarme cujo som perturbe a tranqüilidade pública.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
2. Dirigir com o braço para fora.
   Multa: 80 UFIR.
3. Dirigir com fones de ouvido ligados a telefone celular ou aparelhos de som.
   Multa: 80 UFIR.
4. Estacionar a menos de 5 metros da via perpendicular em esquinas.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
5. Jogar objetos ou derramar substâncias sobre a via a partir do veículo.
   Multa: 80 UFIR.

6. Parar por falta de combustível.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Remoção do veículo.
7. Andar emparelhado com outro veículo, obstruindo ou perturbando o trânsito.
   Multa: 80 UFIR.
8. Uso de placas de identificação do veículo diferentes daquelas especificadas pelo CONTRAN.
   Multa: 80 UFIR.
   Penalidade: Apreensão das placas irregulares.
   Retenção do veículo até a regularização.
9. Não dar passagem pela esquerda quando solicitado a fazê-lo.
   Multa: 80 UFIR.

Infrações Leves

1. Dirigir sem os documentos exigidos por lei.
   Multa: 50 UFIR
   Penalidade: Retenção do veículo até apresentação dos documentos.
2. Uso prolongado de buzina entre 23h e 6h.
   Multa: 50 UFIR.
3. Dirigir sem atenção.
   Multa: 50 UFIR.
4. Andar por faixa destinada a outro tipo de veículo.
   Multa: 50 UFIR.
5. Uso de luz alta em vias iluminadas.
   Multa: 50 UFIR.
6. Ultrapassagem de veículos em cortejo.
   Multa: 50 UFIR.
7. Estacionar afastado da calçada (50cm a 1m)
   Multa: 50 UFIR.

Complicadores

Em qualquer ocorrência ou delito de trânsito, alguns fatores podem complicar ainda mais a vida do condutor envolvido. A coisa fica pior caso haja evidências de:

- que houve adulteração de equipamentos ou características que afetem a segurança do veículo;
- que o condutor não possui habilitação;
- que o condutor, por sua própria profissão, deveria empreender cuidados especiais no transporte de passageiros ou de carga;
- que o veículo está com placas falsas, adulteradas, ou até mesmo sem placas;
- que a habilitação do condutor não é aquela exigida para a condução do veículo por ele dirigido.

Em casos extremos, considerados gravíssimos, como aqueles envolvendo motoristas suspensos que são flagrados dirigindo durante o período da vigência da suspensão, o condutor pode perder para sempre o direito de voltar a dirigir. Isto é, pode ter sua carteira de habilitação cassada.

Conclusões

Por força do código, os delitos de trânsito estão sujeitos à aplicação das sanções previstas no Código Penal e no Código de Processo Penal. A idéia é a de que, com isso, conseguiremos conter a violência que tomou conta das ruas e estradas de nossas cidades.

Como vimos, alguns delitos passam a ser tipificados como crimes, e ensejam, além da multa, penas de detenção. É o caso dos acidentes provocados por abuso na ingestão de álcool, que produzam vítima fatal.

Trata-se, aqui, de homicídio culposo e sujeita-se o condutor

à pena de detenção por 2 a 4 anos, dependendo do caso.
Mas assim como há agravantes, há também circunstâncias atenuantes. Se o motorista prestar socorro, não será preso em flagrante. Também não precisará pagar fiança.
Além disso, há as penas que impedem o motorista de voltar a ter sua habilitação por determinado período de tempo. Conforme o caso, ele ou ela pode ficar até 5 anos sem dirigir. E caso tenha havido detenção, este tempo só passa a contar depois de cumprida a pena.
De tudo, percebe-se na legislação um grande potencial para coibir com êxito a agressividade do trânsito.
Percebe-se na lei, também, um bom mecanismo educador, que certamente contribuirá para a formação de melhores motoristas e melhores cidadãos.

Direção Defensiva

"O bom condutor é aquele que dirige por si e pelos outros". Esta máxima, sempre verdadeira, ilustra bem o conceito do condutor defensivo.
Conduzir defensivamente é exatamente isso, planejar todas as ações pessoais prevenindo-se contra o comportamento imprudente de outros condutores, adaptando-se ainda às condições adversas.
A incapacidade do condutor em antecipar os problemas a serem enfrentados no trânsito e a intensidade das condições adversas são fatores determinantes nas causas de vários acidentes.

Condições Adversas

As condições adversas que podem causar acidentes de trânsito são: luz, tempo, via, trânsito, veículo e condutor.

Condição Adversa de Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva.
A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto.
Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra.
Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.
Proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade.
Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou à tardinha. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que pilotar, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Condição Adversa de Tempo

Frio, calor, vento, chuva, granizo e neblina. Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior.
A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele.

Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas.

Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

Condição Adversa da Via

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Coisas para se lembrar em relação ao estado das vias:

Vias de Concreto

Sobre o concreto, os pneus têm o atrito ideal. Porém, cuidado com os pontos de junção das placas de concretagem em estradas antigas. Podem estar desgastadas e apresentar perigo.

Pavimentação Asfáltica

Andar no asfalto é uma "maciota". Mas quando a chuva vem, a pista logo fica coberta por uma capa de água que deixa tudo muito mais perigoso. Com o cair da noite a coisa vai piorando, à medida que a visibilidade em relação a obstáculos naturais da pista vai se reduzindo. Cuidado.

Pedras Soltas e Cascalho

Pistas recém-cobertas com cascalho, ou que por falta de chuva não permitem que as pedras da superfície se misturem à terra, representam um problema para o motociclista. O equilíbrio e o controle da motocicleta se tornam bem mais difíceis. Uma boa dica aqui é não acelerar ou frear além da conta, nem entrar muito fechado nas curvas. Outra boa medida é manter-se ligeiramente fora do banco, apoiado nas pedaleiras. Em estradas de cascalho, isso lhe dará um pouco mais de equilíbrio.

Chapas de Ferro

Todo motociclista conhece aquelas pranchas de metal comuns em trechos de pista sob reparos.

Se estiverem molhadas viram um verdadeiro rinque de patinação. Previna-se. Identifique com a máxima antecedência a presença dessas chapas e reduza bem a velocidade.

Condição Adversa do Veículo

Para que você possa pilotar com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- Assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- Adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- Ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- Use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- Confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- Confira se o nível de combustível é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via.

Mantenha sua motocicleta, motoneta ou ciclomotor em bom estado de conservação.

Pneus gastos, freios desregulados, lâmpadas queimadas, componentes com defeito, falta de buzina ou retrovisores, amortecedores e suspensão desgastados são problemas que merecem atenção constante.

Condição Adversa de Trânsito

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos.

Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior.

Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Condição Adversa do Condutor

Muito importante também para a prevenção de acidentes é o fator motociclista. O condutor deve estar em plenas condições físicas, mentais e psicológicas para pilotar.

Várias são as condições adversas que podem afetar o comportamento de um motociclista: fadiga, embriaguez, sonolência, déficits visuais ou auditivos, mal-estar físico generalizado.

Pilotar cansado é sempre perigoso. Para evitar a fadiga, tome alguns cuidados:

1. Sempre que possível, evite pilotar nas horas de pico. Saia um pouco mais cedo pela manhã. Evite as rotas de maior congestionamento, mesmo que precise andar um pouco mais.
2. Adapte-se bem à temperatura. Use roupas leves no calor e agasalhe-se bem no frio. O calor ou o frio excessivo causa irritação e estresse, além de afetar os reflexos. Use roupas que o façam sentir-se bem, sem abrir mão da segurança.
3. Caso vá cobrir longas distâncias, faça intervalos com freqüência, para "esticar as pernas" e ir ao toalete. Não se esqueça de se alimentar adequadamente também.
4. Se sentir que o cansaço bateu mesmo, pare. Descanse ou durma um pouco.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite pilotar se sentir que está irritado ou ansioso.

Abuso na Ingestão de Bebidas Alcoólicas

Excessos no consumo de álcool ainda são o principal responsável por acidentes nas ruas e estradas de nosso país.

A dosagem alcoólica se distribui por todos os órgãos e fluidos do organismo, mas concentra-se de modo particular no cérebro.

Cria excesso de autoconfiança, reduz o campo de visão e altera a audição, a fala e o senso de equilíbrio. Com o álcool, a pessoa se torna presa de uma euforia que, na verdade, é reflexo da anestesia dos centros cerebrais controladores do comportamento.

O fato é que bebida e direção simplesmente não combinam. O resultado dessa mistura é quase sempre fatal. E o risco não é só de quem bebe. Os passageiros em um veículo guiado por um condutor embriagado freqüentemente também são vitimados.

Se beber, não pilote sob nenhuma hipótese.

Se for a uma festa onde sabe que irá beber, deixe o veículo em casa.

Se preferir, deixe as chaves com um amigo que não vá beber, ou com o dono da casa, com a recomendação expressa de só lhe devolver depois de se certificar de que você está absolutamente sóbrio.

Não seja passageiro de ninguém que tenha bebido mesmo que só um pouco.

Mesmo doses pequenas podem comprometer grandemente a habilidade do motociclista. E a vítima pode ser você.

Maneira de Pilotar

O comportamento do motociclista, seu modo de pilotar, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está pilotando, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados.

Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade.

O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.

- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver pilotando.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver pilotando.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito aprovado fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se.

O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente.

A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição.

Algumas dicas úteis:

Distância de Seguimento

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao carro que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

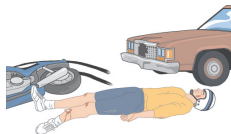
Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também pilotar prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

Veículos Parados

Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Acidentes: Como Prevenir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à pilotagem de uma motocicleta ou de um avião.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência. Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de pilotar?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de pilotar?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto-indagações e só então dê partida ao veículo, depois de colocar o capacete. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Evite Colisões por Trás

"Colar" demais no veículo que vai à frente é causa constante de acidentes. Para minimizar os riscos desse tipo de acidentes, há algumas coisas que você pode fazer:

1. Inspecione com freqüência as luzes de freios para certificar-se de seu bom funcionamento e visibilidade.
2. Preste atenção ao que acontece às suas costas. Use os espelhos retrovisores.
3. Sinalize com antecedência quando for virar, parar ou trocar de pista.
4. Reduza a velocidade gradualmente. Evite desacelerações repentinas.
5. Mantenha-se dentro dos limites de velocidade. Trafegar demasiadamente devagar pode ser tão perigoso quanto andar muito depressa.

Aquaplanagem ou Hidroplanagem

A falta de aderência do pneu com a pista faz com que ele derrape e o condutor perca o controle do veículo. Esse processo é chamado de hidroplanagem ou aquaplanagem. Para motociclistas, a menos que haja muito cuidado, é tombo certo.

Alta velocidade, pista molhada, pneus mal calibrados e em mau estado de conservação são os elementos comumente presentes em ocorrências de aquaplanagem.

Para manter-se livre desses riscos, tome os seguintes cuidados:

1. Em dias de chuva, reduza a velocidade.
2. Rode com pneus novos ou em bom estado de conservação, com boa banda de rodagem.
3. Calibre os pneus segundo as especificações do fabricante e do veículo. Verifique a calibragem pelo menos uma vez por semana.
4. Identifique o tipo de pista e assuma velocidade compatível com as condições correntes.

Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível.

Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Um estudo recente envolvendo 333 pedestres atropelados revelou que 45% deles estavam alcoolizados. Um percentual bastante alto.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem dirigir, não tendo portanto noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Faixa de Pedestres

Reduza sempre a velocidade ao se aproximar de uma faixa de pedestres. Se houver pessoas querendo cruzar a pista, pare completamente o veículo. Só retome a marcha depois que os pedestres tiverem completado a travessia.

Tome cuidado na desaceleração, para evitar colisões por trás. Advirta os outros condutores quanto à presença de pedestres.

Animais

Todos os anos, muitos condutores são vitimados em acidentes causados por animais.

Esteja atento, portanto, ao trafegar por regiões rurais, de fazendas ou em campo aberto, principalmente à noite.

A qualquer momento, e de onde menos se espera, pode surgir um animal. E chocar-se contra um animal, mesmo um animal de pequeno porte como um cachorro, geralmente tem conseqüências graves. Ainda mais de veículo de duas rodas.

Tome cuidado também ao passar por entre postes ou mourões. Vá devagar e certifique-se de que não há arame farpado esticado entre as hastes.

A conseqüência de se chocar, de veículo de duas rodas, contra um fio teso de arame é catastrófica.

Ao perceber a presença de animais, reduza a velocidade e siga devagar até que tenha ultrapassado o ponto em que se encontra. Isso evitará que o animal se sobressalte e, na tentativa de fugir, venha de encontro ao seu veículo.

Bicicletas

A bicicleta é um veículo de passageiros como qualquer outro. A maioria dos ciclistas, porém, é feita de menores que não conhecem as regras de trânsito. Por isso, mesmo a chance de acidentes com ciclistas é grande.

Além daqueles que se utilizam da bicicleta apenas como meio de transporte, há também os desportistas, os ciclistas amadores ou profissionais. Estes em geral fazem uso de todo o equipamento de segurança. Com freqüência usam roupas coloridas que permitem sua fácil visualização. Mas, por outro lado, circulam em velocidades bem altas, sobretudo em descidas.

Fique atento com os ciclistas. A bicicleta é um veículo silencioso e muitas vezes o condutor de outro veículo não percebe sua aproximação.

Se notar que o ciclista está desatento, dê uma leve buzinada antes de ultrapassá-lo. Mas cuidado: não carregue na buzina para não assustá-lo e provocar acidentes.

Dicas de Segurança Sobre 2 Rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.

3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite pilotar sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Não trafegue por entre os carros nos congestionamentos.
8. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
9. Evite a proximidade de veículos pesados.
10. Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

Primeiros Socorros

Os primeiros minutos em seguida a um acidente de trânsito podem ser determinantes no destino das vítimas. É preciso agir rápido, prestando de imediato os primeiros socorros aos acidentados. Por outro lado, um atendimento de emergência mal feito pode comprometer ainda mais a saúde das vítimas.

Sempre que possível, deve-se deixar que o socorro seja prestado por uma equipe especializada. Nas principais cidades brasileiras, um serviço ágil vem sendo prestado pela Emergência do Corpo de Bombeiros, que atende pelo telefone número 193. Em alguns casos, a equipe chega ao local do acidente em 3 minutos. É composta por socorristas e paramédicos bem preparados. O equipamento inclui ambulâncias de UTI móvel e até helicópteros em alguns casos. Portanto, ao presenciar um acidente tome as seguintes providências:

1. *Ligue para **193** de qualquer telefone, aparelho celular ou orelhão (não é preciso cartão telefônico).*
2. *Informe com precisão o local do acidente e os veículos envolvidos. Informe sobre as condições de trânsito no local.*
3. *Tranqüilize as vítimas que estiverem conscientes informando que o socorro já está a caminho.*
4. *Preste os primeiros socorros que estiverem ao seu alcance até a chegada da equipe de resgate.*

Enquanto aguarda o socorro – ou nos casos em que não seja possível contatar uma equipe de resgate – deve-se proceder à prestação dos primeiros socorros.

Comece sinalizando o local do acidente, para evitar o agravamento da situação e de modo a dar segurança a quem presta o socorro.

1. acione o pisca-alerta dos veículos próximos ao local;
2. defina a melhor colocação do triângulo;
3. erga o capô e porta-malas dos veículos próximos do local;
4. espalhe alguns arbustos ou folhas de árvores no leito da via.

A seguir são apresentadas algumas técnicas simples de primeiros cuidados a serem prestados em caso de acidentes.

Respiração Artificial

Chama-se respiração artificial ao processo mecânico empregado para restabelecer a respiração que deve ser ministrado imediatamente, em todos os casos de asfixia, mesmo quando houver parada cardíaca. Os casos de asfixia começam com uma parada respiratória e podem evoluir para uma parada cardíaca. Garantindo-se a oxigenação pulmonar, há grande probabilidade de reativação do coração e da respiração.

A respiração artificial só obterá êxito se o paciente for atendido o mais cedo possível. Não se deve esperar condução para levá-lo a um centro médico ou esperar que o médico chegue. Se o paciente for atendido nos primeiros 2 minutos, a probabilidade de salvamento será de 90%. Portanto, o atendimento deve ser feito de imediato, no próprio local do acidente e por qualquer pessoa presente.

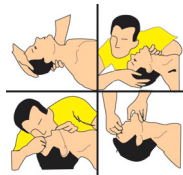
Não se deve interromper a respiração artificial em um acidentado asfixiado até a constatação da morte real, que só pode ser verificada por um médico.

Respiração Artificial Boca-a-boca

Como o nome indica, trata-se de uma técnica simples em que o socorrista procura apenas encher os pulmões do acidentado, soprando fortemente em sua boca.

Para garantir a livre entrada de ar nas vias respiratórias, a cabeça do acidentado tem que estar na posição adequada.

Importante: o pescoço deve ser erguido e flexionado para trás.

Em seguida, com ajuda dos polegares, deve-se abrir a boca do socorrido. Feito isso, inicie o contato boca-a-boca, descrito a seguir:

1. Mantendo a cabeça da vítima para trás, aperte as narinas para evitar que o ar escape.
2. Coloque a boca aberta sobre a boca do paciente, e sopre com força até notar a expansão do peito da vítima.
3. Afaste a boca para permitir a expulsão do ar e o esvaziamento dos pulmões do acidentado.
4. Repita a manobra quantas vezes for necessário, procurando manter um ritmo de 12 respirações por minuto.

Em casos de asfixia por gases ou outros tóxicos, não é aconselhável usar o método boca-a-boca, pelo perigo de envenenamento do próprio socorrista.

Em casos de ferimento nos lábios, pratique o método boca-a-nariz. Esse método é quase igual ao boca-a-boca, com a diferença de exigir o cuidado de fechar a boca do acidentado enquanto se sopra por suas narinas.

Parada Cardíaca

A asfixia pode ser acompanhada de parada cardíaca. Nesses casos graves deve-se tentar reanimar os batimentos cardíacos por meio de um estímulo exterior, de natureza mecânica, fácil de ser aplicado por qualquer pessoa.

A parada cardíaca é de fácil reconhecimento, graças a alguns sinais clínicos, tais como:

- inconsciência;
- ausência de batimentos cardíacos;
- parada respiratória;
- extremidades arroxeadas;
- palidez intensa;
- dilatação das pupilas.

A primeira providência antes da chegada do médico, é a massagem cardíaca. Trata-se da compressão ritmada do tórax do paciente, na altura do coração, por efeito de pressão mecânica. Em casos de asfixia, o exercício pode – e deve – ser combinado com a respiração artificial boca-a-boca e deve ser realizado continuamente até a chegada do médico ou no caso de morte comprovada da vítima.

Técnica de Massagem Cardíaca

1. Deite o paciente de costas, sobre uma superfície plana;
2. Faça pressão sobre o esterno, para comprimir o coração de encontro ao arco costal posterior e à coluna vertebral;
3. Descomprima rapidamente;
4. Repita a manobra, em um ritmo de 60 vezes por minuto, até batimentos espontâneos ou até a chegada do médico.

Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)

As finalidades da ressuscitação cardiopulmonar são:

1. irrigação imediata, com sangue oxigenado, dos órgãos vitais (cérebro, coração e rins), através de técnicas de ventilação pulmonar e massagem cardíaca;
2. restabelecimento dos batimentos cardíacos.
   - A RCP realizada por 1 socorrista consta de: 15 compressões por 2 insuflações.
   - A RCP realizada por 2 socorristas consta de: 5 compressões por 1 insuflação.

O ABC da Vida
A – abertura das vias aéreas;
B – boca-a-boca (respiração artificial);
C – circulação artificial (massagem cardíaca externa).

Hemorragia

Hemorragia é a perda de sangue por rompimento de um vaso, que tanto pode ser uma veia quanto uma artéria. Qualquer hemorragia deve ser controlada imediatamente. Hemorragias abundantes podem levar a vítima à morte em 3 ou 5 minutos se não forem controladas.

CASO DE HEMORRAGIA, NÃO PERCA TEMPO!

Para estancar a hemorragia:

- Aplique uma compressa limpa de pano, lenço, toalha ou gaze sobre o ferimento e pressione com firmeza. Use uma tira de pano, atadura, gravata ou cinta para manter a compressa firme no lugar.
- Se o ferimento for pequeno, estanque a hemorragia com o dedo, pressionando-o fortemente sobre o corte.

- Se o ferimento for em uma artéria, ou em um membro, pressione a artéria acima do ferimento para interromper a circulação, de preferência apertando-a contra o osso.
- Se o ferimento for no antebraço, flexione o cotovelo da vítima, e coloque junto à sua articulação um objeto duro para interromper a circulação.

- Quando o ferimento for nos membros inferiores, pressione a virilha ou a face interna das coxas, no trajeto da artéria femural. Flexione o joelho da vítima antes colocando um objeto duro no ponto de flexão.

> *Em caso de hemorragia abundante em braços ou pernas, aplique um torniquete, sobretudo se houve amputação parcial pelo acidente.*

O torniquete pode ser improvisado com um pano resistente, uma borracha ou um cinto.

Efetue da seguinte maneira:

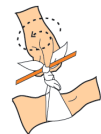
1. Faça um nó e enfie um pedaço de madeira entre as pontas, aplicando outros nós para fixá-lo.

2. Faça uma torção do graveto de madeira até haver pressão suficiente da atadura para interromper a circulação.

3. Fixe o torniquete com outra atadura e marque o tempo de interrupção da circulação. Atenção: não use arame ou fios finos.

4. Deixe o torniquete exposto. Não o cubra.

Marque o tempo de interrupção da circulação. A cada 15 minutos, desaperte o torniquete com cuidado. Se a hemorragia parar, deixa-se o torniquete no lugar, porém frouxo, de forma que possa ser apertado no caso de o sangue voltar.

Se o paciente tiver sede, deve-se dar-lhe de beber, exceto se houver lesão no ventre ou se estiver inconsciente.

> *Se as extremidades dos dedos da vítima começarem a ficar arroxeadas e frias, afrouxe um pouco o torniquete. Mas apenas pelo tempo suficiente para restabelecer um pouco o fluxo sangüíneo. Depois volte a apertar o torniquete.*

Hemorragia Nasal

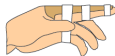
Em acidentes de trânsito é comum que a cabeça do condutor ou de um passageiro se choque contra o painel ou outro obstáculo, sobretudo quando não se usa o cinto de segurança.
O resultado, freqüentemente, é a hemorragia nasal. Se o sangue começa a jorrar pelo nariz, é preciso fazer alguma coisa. Tome os seguintes cuidados:

1. Ponha o paciente sentado, com a cabeça voltada para trás e aperte-lhe as narinas durante uns 4 ou 5 minutos.
2. Se a hemorragia persistir, coloque um tampão com gaze ou algodão dentro das narinas. Além disso, aplique um pano umedecido sobre o nariz.
3. Se houver gelo, uma compressa pode ajudar muito.

Fraturas

Há dois tipos de fraturas:
Fratura Fechada: quando o osso quebrado não aparece na superfície.
Fratura Aberta: o osso aparece na superfície do corpo, pelo rompimento da carne e da pele.

Conduta na Fratura Fechada

- restrinja a movimentação ao mínimo indispensável;
- cubra a área lesada com pano ou algodão;
- imobilize o membro com talas ou apoios adequados. Para isso pode-se usar tábua fina, papelão, revistas dobradas, travesseiro, mantas dobradas, etc.;
- fixe as talas com ataduras ou tiras de pano, de maneira firme, mas sem apertar;
- remova o acidentado para o hospital mais próximo.

Não tente colocar os ossos fraturados no lugar!
Vejamos agora o que fazer em fraturas mais sérias, em que os ossos rompem os tecidos da pele projetando-se para fora.

Conduta na Fratura Exposta

- faça um curativo protetor sobre o ferimento, com gaze ou pano limpo;
- se houver hemorragia abundante (sinal indicativo de ruptura de vasos), procure contê-la conforme anteriormente indicado;
- imobilize o membro fraturado;
- providencie a remoção do acidentado para o hospital.

Fratura do Crânio

Caracterização:
- lesão do crânio;
- perda de sangue pelo nariz ou pelos ouvidos;
- perda da consciência ou estado semiconsciente.

Conduta:
1. Mantenha o acidentado recostado, no maior repouso possível.
2. Se houver hemorragia do couro cabeludo, envolva a cabeça com uma faixa ou pano limpo.
3. Se houver parada respiratória, inicie a respiração boca-a-boca.

4. Imobilize a cabeça do acidentado, apoiando-a em travesseiros, almofadas, etc.
5. Conduza o paciente ao hospital.

Fratura da Coluna Vertebral

A fratura da coluna vertebral constitui uma das emergências mais delicadas em casos de acidentes de trânsito. Se mal atendida, a vítima pode ter seqüelas permanentes e graves.

É preciso muito cuidado na correta identificação desse tipo de lesão e na conduta posterior pelo socorrista. Qualquer erro pode ter conseqüências sérias.
Se possível, conte com a ajuda de alguma equipe especializada. Caso não seja possível, aja você mesmo. Mas sempre com muito cuidado.

> *Só desloque ou arraste a vítima depois que a região que se suspeita fraturada tenha sido muito bem imobilizada.*
> *Nunca vire de lado o acidentado na tentativa de melhorar sua posição.*

Caracterização:

- lesão traumática da coluna vertebral;
- dor local acentuada;
- deslocamento de vértebras;
- dormência nos membros;
- paralisia dos membros.

Atendimento:

1. Observe a respiração da vítima. Se houver parada respiratória, inicie a respiração boca-a-boca;
2. Transporte o acidentado com muito cuidado, em maca ou padiola;
3. Empregue pelo menos 4 pessoas para levantar o acidentado e levá-lo até a maca, movimentando seu corpo em um tempo só, como se fosse um bloco único, sem lhe torcer a cabeça ou os membros.

Transporte de Acidentados

A remoção ou movimentação de um acidentado deve ser feita com o máximo cuidado para não agravar as lesões existentes. Antes de transportar o paciente, devem-se tomar as seguintes providências:

1. Controle a hemorragia. Na presença de hemorragia abundante, a movimentação da vítima pode levar rapidamente ao estado de choque.
2. Se houver parada respiratória, inicie imediatamente a respiração boca-a-boca.
3. No caso de parada circulatória, faça massagem cardíaca associada à respiração artificial.
4. Imobilize as fraturas.

Para a condução do paciente, pode-se improvisar uma padiola razoável amarrando-se cobertores dobrados em duas varas resistentes. Uma tábua larga também pode ser utilizada para o transporte, com o auxílio de várias pessoas.

Para erguer do chão um acidentado, três ou quatro pessoas serão necessárias, sobretudo se houver suspeita de fraturas. Nesses casos, amarre os pés do acidentado e o erga em posição horizontal, como um só bloco, levando-o até a maca.

No caso de uma pessoa inconsciente, mas sem evidência de fraturas, duas pessoas bastam para o levantamento e o transporte. Lembre-se sempre de não fazer movimentos bruscos.

Muito Importante

1. Movimente o acidentado o menos possível;
2. Evite arrancadas bruscas ou súbitas paradas durante o transporte;
3. Mantenha a calma. O transporte deve ser feito sempre em baixa velocidade. É mais seguro e mais cômodo para o paciente;
4. Não interrompa, sob nenhum pretexto, a respiração artificial ou a massagem cardíaca, se estas forem necessárias. Nem mesmo durante o transporte.

No caso de dúvida sobre os procedimentos a seguir, ou em estado de grande nervosismo, o socorrista deve pedir ajuda a outras pessoas.

Anexo I – Glossário

O Código de Trânsito Brasileiro introduz um glossário com a definição de conceitos básicos apresentados na lei, o qual transcrevemos abaixo, em sua totalidade:

ACOSTAMENTO – parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO – pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL – veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, sem contar o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO – dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO – distância entre o plano vertical passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA – veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO – local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE – veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA – margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA – parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR – veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE – veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total de até três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA – veículo misto destinado ao transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL – obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO – máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação do momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA – deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO – veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA – veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO – dispositivo de reflexão e refração da luz utilizado na sinalização de vias e veículos (olho de gato).

CHARRETE – veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO – veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA – parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR – veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinqüenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinqüenta quilômetros por hora.

CICLOVIA – pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO – movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO – interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA – qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via, ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO – imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA – via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO – superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO – qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO – ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas neste Código.

FOCO DE PEDESTRES – indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO – dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR – dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO – dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES – movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES – movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA – obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO – inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender a circunstância momentânea do trânsito.

INTERSEÇÃO – todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

LICENCIAMENTO – procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO – espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO – carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO – aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA – facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA – facho de luz do veículo destinada a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO – luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) – luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ – luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir os demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA – luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) – luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA – movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS – conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS – veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA – veículo automotor de duas rodas, com ou sem *sidecar*, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA – veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) – veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE – período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS – veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO – monitoramento técnico baseado nos conceitos de Engenharia de Tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA – imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL – todo cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO – movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA – obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA – obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO – parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO – função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO – limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL – peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO – peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semi-reboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA – luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA – parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferença de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS – elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolo ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE – obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE – veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA – implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

REFÚGIO – parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

RENACH – Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM – Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO – movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA – via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE – veículo de um ou mais eixos que se apóia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO – elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO – conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO – sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização exis-tente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA – peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do extintor de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER – reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camionete, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO – movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS – passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR – veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM – movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO – veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO – combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR – todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para o transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA – veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO – aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO – combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE – veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS – veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO – veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA – superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO – aquela caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL – aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade.

VIA COLETORA – aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL – aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL – estradas e rodovias.

VIA URBANA – ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares abertos à circulação pública, situados na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES – vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO – obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Anexo II – Sinalização de Trânsito

Placas de Regulamentação

De acordo com suas funções, as placas podem ser de regulamentação, de advertência e de indicação.

As placas de regulamentação têm a finalidade de comunicar aos usuários as condições, proibições, restrições ou obrigações no uso da via. Suas mensagens são imperativas, e o desrespeito a elas constitui infração.

Direito à Via e Velocidade

Parada obrigatória

Dê a preferência

Velocidade máxima permitida

Sentidos de Circulação

Sentido proibido

Sentido de circulação da via/pista

Siga em frente

Passagem obrigatória

Vire à direita

Duplo sentido de circulação

Proibido virar à esquerda

Proibido virar à direita

Siga em frente ou à esquerda

Siga em frente ou à direita

Proibido retornar à esquerda

Proibido retornar à direita

Vire à esquerda

Normas de Circulação

Proibido ultrapassar

Proibido trânsito de caminhões

Proibido trânsito de veículos de tração animal

Proibido acionar buzina ou sinal sonoro

Peso bruto total máximo permitido

Peso máximo permitido por eixo

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda

Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita

Proibido trânsito de bicicletas

Alfândega

Altura máxima permitida

Largura máxima permitida

Conserve-se à direita

Proibido trânsito de veículos automotores

Normas de Circulação (Continuação)

Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras

Uso obrigatório de corrente

Comprimento máximo permitido

Proibido trânsito de pedestres

Pedestre, ande pela esquerda

Estacionamento regulamentado

Proibido parar e estacionar

Pedestre, ande pela direita

Proibido estacionar

Circulação exclusiva de ônibus

Sentido de circulação na rotatória

Circulação exclusiva de bicicletas

Ciclista, transite à esquerda

Ciclista, transite à direita

Ciclistas à esquerda, pedestres à direita

Pedestres à esquerda, ciclistas à direita

Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Proibido trânsito de ônibus

Circulação exclusiva de caminhão

Trânsito proibido a carros de mão

Advertência

Curva acentuada à esquerda

Curva acentuada à direita

Curva acentuada em "S" à esquerda

Curva acentuada em "S" à direita

Interseção em "T"

Pista sinuosa à esquerda

Curva à esquerda

Curva à direita

Curva em "S" á direita

Curva em "S" á esquerda

Cruzamento de vias

Pista sinuosa à direita

Via lateral à direita

Via lateral à esquerda

Bifurcação em "Y"

Confluência à direita

Advertência (Continuação)

Entroncamento oblíquo à direita

Parada obrigatória à frente

Entroncamento oblíquo à esquerda

Junções sucessivas contrárias, primeira à direita

Interseção em círculo

Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda

Semáforo à frente

Confluência à esquerda

Bonde

Declive acentuado

Aclive acentuado

Ponte móvel

Saliência ou lombada

Ponte estreita

Pista irregular

Estreitamento de pista ao centro

Estreitamento de pista à esquerda

Estreitamento de pista à direita

Depressão

Obras

Sentido único

Sentido duplo

Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola

Animais

Área com desmoronamento

Projeção de cascalho

Trânsito de pedestres

Crianças

Mão dupla adiante

Pista escorregadia

Trânsito de ciclistas

Área escolar

Animais selvagens

Passagem de nível sem barreira

Início de pista dupla

Vento lateral

Altura limitada

Fim de pista dupla

Largura limitada

Cruz de Santo André

Advertência (Continuação)

Aeroporto

Passagem de nível com barreira

Alargamento de pista à esquerda

Alargamento de pista à direita

Passagem sinalizada de ciclistas

Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres

Passagem sinalizada de pedestres

Passagem sinalizada de escolares

Pista dividida

RUA SEM SAÍDA

Rua sem saída

Peso bruto total limitado

Peso limitado por eixo

Comprimento limitado

Indicação

Placas de identificação de rodovias e estradas estaduais

Placas de pedágio

Placas de orientação de destino

Placas diagramadas

Placas indicativas de distância

Indicação (Continuação)

Placa indicativa de atrativo turístico

Placa indicativa de sentidos de atrativos turísticos

Pal. Boa Vista 6 km
Mus. Felícia Leirner 9 km

Placa indicativa de distância de atrativos turísticos

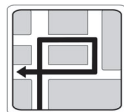
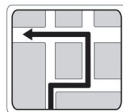
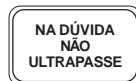
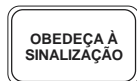
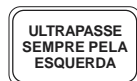
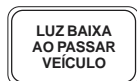
LUZ BAIXA AO PASSAR VEÍCULO

ULTRAPASSE MAIS COM SEGURANÇA

ULTRAPASSE SEMPRE PELA ESQUERDA

OBEDEÇA À SINALIZAÇÃO

NA DÚVIDA NÃO ULTRAPASSE

PARE FORA DA PISTA

Serviços Auxiliares

Área de estacionamento

Abastecimento

Restaurante

Aeroporto

Estacionamento para trailer

Serviço telefônico

Pronto socorro

Hotel

Transporte sobre água

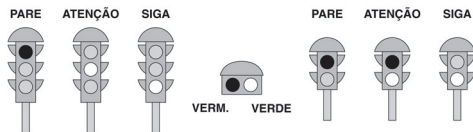
Passagem protegida para pedestres

Serviço mecânico

Serviço sanitário

Área de campismo

Ponto de parada

Sinais Luminosos

Marcas Viárias

Conjunto de sinais constituído de linhas, marcações, legendas ou símbolos pintados ou fixados no pavimento da via.

Cores Utilizadas

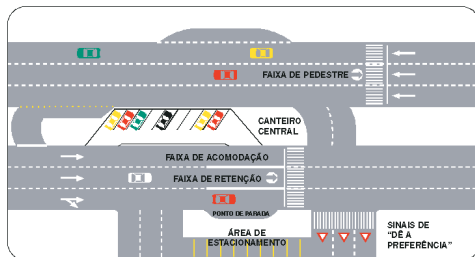
1. **Amarelo** – associado à regulação de fluxos de sentidos opostos e controle de estacionamento e parada;
2. **Branco** – associado à regulação de fluxos de mesmo sentido, delimitação de pistas, pintura de símbolos e legendas, assim como regulação de movimentos de pedestres;
3. **Vermelho** – associado à limitação de espaço para deslocamento de biciclos leves.

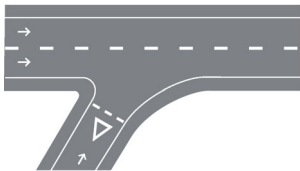
Exemplos de Marcas Viárias

Divide a via em duas mãos direcionais e permite a ultrapassagem.

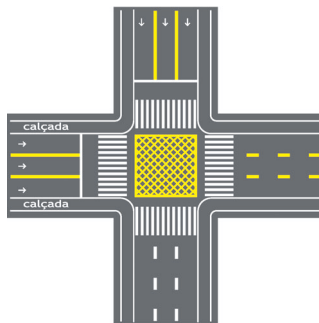
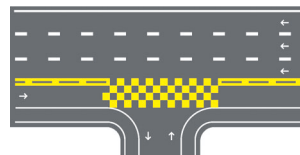
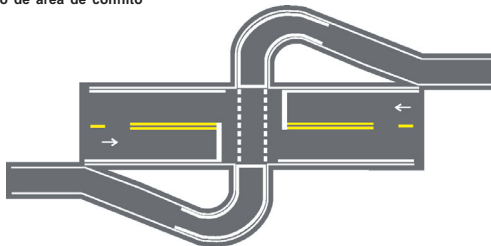
Divide a via em duas mãos direcionais e não permite a ultrapassagem.

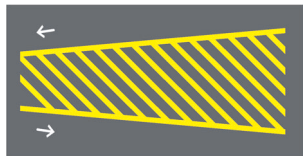
Dividem a via em duas mãos direcionais e não permitem a ultrapassagem.

Dividem a via em duas mãos direcionais, sendo a 1ª faixa à esquerda do motorista contínua e proibida a ultrapassagem.

Sinalização Horizontal

Linhas de estímulo à redução de velocidade

Linhas de "Dê a Preferência"

calçada

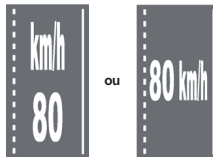
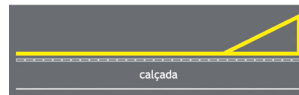
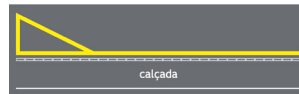
calçada

Marcação de área de conflito

Marcação de área de cruzamento com faixa exclusiva

Marcação de cruzamento rodocicloviário

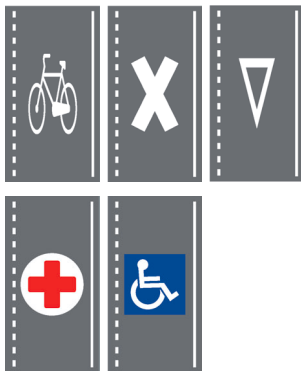
Sinalização Horizontal (Continuação)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos

Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido

Exemplo de aplicação

Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada

Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada (amarela)

Adverte acerca de condições de operação da via e complementa os sinais de regulamentação e advertência.

Marcas delimitadoras de parada de veículos específicos (amarela)

Sinalização Horizontal (Continuação)

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via: "Dê a Preferência".

Pela ordem:
- **Bicicleta**
- **Cruzamento rodoferroviário**
- **Interseção com via que tem preferência**
- **Serviços de saúde**
- **Deficiente físico**

Gestos de Sinalização

A sinalização de trânsito também inclui a gesticulação, que pode ser feita por condutores de veículos ou por agentes da autoridade de trânsito.

Vejamos alguns exemplos de gestos regulamentares de condutores de veículos:

DOBRAR À ESQUERDA

DOBRAR À DIREITA

DIMINUIR A MARCHA OU PARAR

Sinalização de Obras

Outros

Além dos elementos aqui apresentados, a sinalização inclui também sinais sonoros que podem ser produzidos por condutores (buzina) ou pelas autoridades de trânsito (apito).
Em relação à buzina, a lei introduz algumas restrições ao seu uso.
Para mais informações, consulte a seção sobre Normas de Circulação deste manual.
Por último há marcos de sinalização adicional, como tachões e elementos indicativos de entradas de pontes, além de indicadores viários quanto a obstáculos na pista. Todos esses devem estar sempre devidamente dotados de refletores.

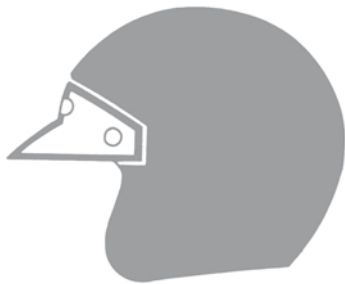
A emoção de pilotar com segurança

Você acaba de adquirir o veículo ideal para os dias de hoje.

Agora você vai chegar mais rapidamente, vai mais facilmente, além de fazer muita economia.

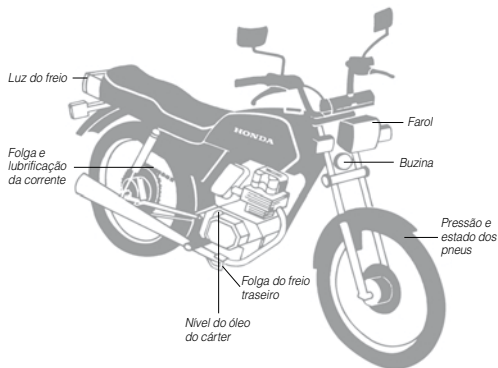
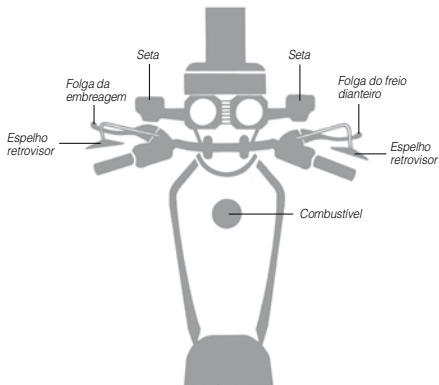
Vai também se sentir livre e ter emoções que só uma moto pode dar a você.

Com esse manual você vai desfrutar de tudo isso com muita segurança.

Bem-vindo ao maravilhoso mundo das duas rodas.

INSPEÇÃO DIÁRIA

Diariamente, antes de sair, faça uma inspeção em sua motocicleta.

Observe:

- Barulhos estranhos no motor
- Vazamentos
- Parafusos soltos.

Verifique o procedimento para a inspeção no MANUAL DO PROPRIETÁRIO

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O capacete é um equipamento indispensável ao motociclista.

A falta do capacete é responsável pela maior parte dos acidentes fatais.

Escolha um capacete de cor clara, que se ajuste bem à sua cabeça e prenda-o bem para que não escape na hora em que você precisar dele.

Capacete

⚠ CUIDADO

Use sempre capacete regulamentado.

A legislação brasileira prevê as condições de uso e requisitos técnicos que garantem sua segurança.

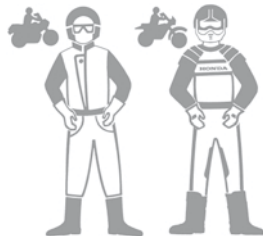
Certifique-se da presença do selo de aprovação INMETRO em seu capacete. Ele assegura a conformidade com a legislação.

Vestimenta

Roupa também é segurança.

Na cidade ou na estrada, pilote adequadamente vestido.

- Jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro.
- Botas ou calçado fechado.
- Luvas
- Óculos ou viseira

Instrua a garupa sobre a importância dos equipamentos.

⚠ CUIDADO

O uso de óculos apropriados para proteção dos olhos é obrigatório por legislação sempre que o capacete não possuir viseira própria.

Consulte sempre o Código de Trânsito e as legislações do CONTRAN.

POSTURA

A boa postura é necessária para que você se canse menos e obtenha um melhor desempenho.

Normal

CABEÇA: em posição vertical, olhando para a frente.

BRAÇOS: relaxados, com cotovelos apontados para baixo.

MÃOS: punhos abaixados em relação à mão, segurando o centro da manopla

OMBROS: relaxados.

JOELHOS: pressionando levemente o tanque de combustível.

PÉS: paralelos ao solo, com o salto do sapato encaixado na pedaleira. A ponta do pé sobre os pedais do freio e câmbio.

QUADRIL: junto do tanque, em posição que permita virar o guidão sem esforço nos ombros.

Curvas

Nas curvas, você deverá inclinar o corpo junto com a moto.

Quanto maior a velocidade ou menor o raio de curva, maior deverá ser a inclinação.

Para manobras rápidas e em curvas de pequenos raios, incline a moto mais que o corpo.

Quando necessitar de grande inclinação em curva, incline o corpo mais que a moto.

FRENAGEM

Você é capaz de reduzir mais de 50% da distância de parada se souber frear corretamente.

A motocicleta tem freios com acionamentos independentes, que devem ser dosados adequadamente.

Uso dos freios

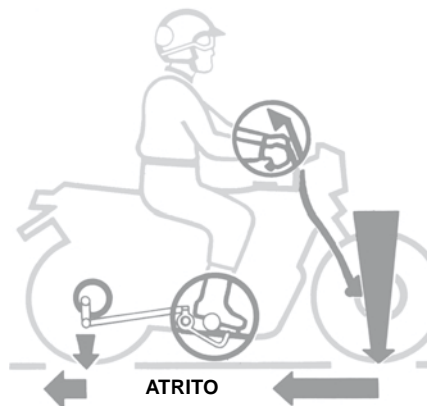
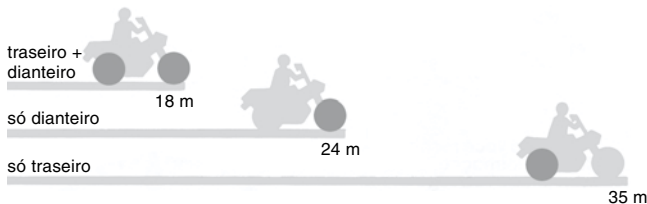
Na hora da frenagem, o peso da motocicleta recai na roda dianteira, fazendo com que o freio dianteiro seja o maior responsável pela frenagem.

Use os dois freios simultaneamente. Mas quanto mais rápido você tiver que parar, utilize mais intensamente o freio dianteiro, porém de forma gradativa.

Em declives, utilize também o freio motor.

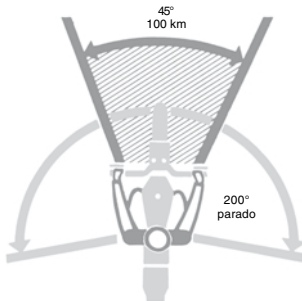
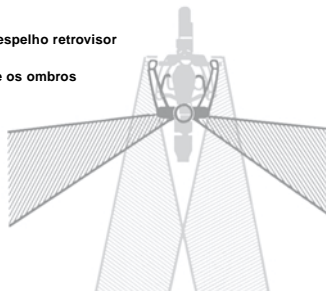
Importante: em pisos molhados e escorregadios, tome cuidado para não deixar a roda travar, evitando uma derrapagem.

Distância de frenagem

Velocidade: 50 km/h

VISÃO

Pela visão você recebe 90% das informações necessárias a sua segurança.

Portanto, esteja atento ao seguinte:

- A velocidade diminui seu campo de visão.
- Não fixe o olhar em apenas um ponto.
- Para aumentar seu ângulo de visão, movimente seu olhar constantemente.

Antes de sair, mudar de faixa ou fazer conversões, use os retrovisores e olhe sobre os ombros para cobrir as áreas fora do seu campo visual.

APAREÇA

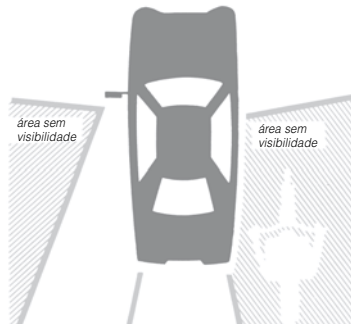
Na maioria dos acidentes de moto envolvendo automóveis ou pedestres, estes alegam não ter visto a motocicleta.

Para se tornar visível:

- Use capacete e jaquetas de cores claras e vivas.
- Use farol aceso, mesmo de dia.

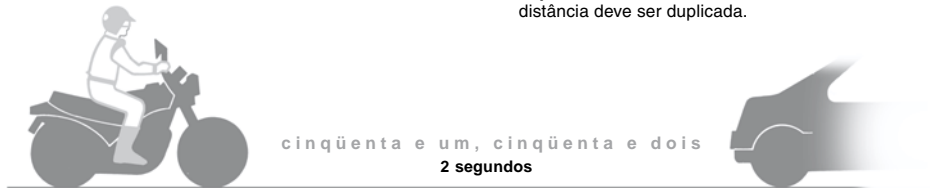
Sinalize: mostre suas intenções antes de mudar de direção ou parar.

Use o adesivo refletivo no capacete

Não se coloque na área sem visibilidade do motorista.

DISTÂNCIA DE SEGUIMENTO

Dois segundos é o tempo de que você necessita para identificar o perigo e acionar o freio.Por isso, mantenha uma distância segura do carro que está a sua frente.

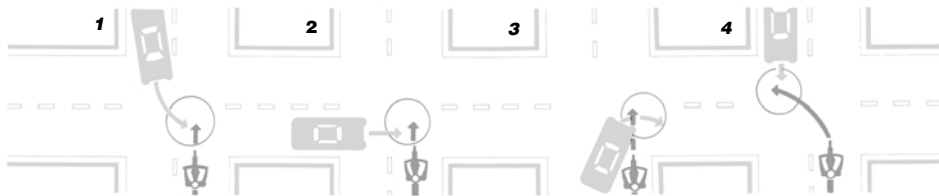
Comece a contar: “cinqüenta e um, cinqüenta e dois”, quando a traseira do carro passar por um ponto fixo. Se, quando você terminar de contar, a roda dianteira da moto passar pelo mesmo ponto, você estará a uma distância segura.

Importante: em dias de chuva, esta distância deve ser duplicada.

CRUZAMENTOS

As estatísticas mostram que grande parte dos acidentes ocorrem em cruzamentos.

As situações abaixo são as mais comuns.

Fique atento a elas:

A conversão à esquerda, em ruas de mão dupla (ver figura 4), é perigosa e deve ser evitada sempre que for possível fazer um retorno.

Concessionárias Autorizadas Honda

01.09.05

INTRODUÇÃO

Este catálogo é um guia prático de como localizar as concessionárias autorizadas HONDA em todo o território nacional.

Para obter o máximo de satisfação, desempenho e economia de sua motocicleta Honda, recomendamos que você confie a execução dos serviços em sua motocicleta somente às concessionárias autorizadas e centro de serviço HONDA relacionados neste catálogo, que estão preparados para oferecer-lhe toda a assistência técnica necessária, com uma equipe técnica treinada pela fábrica, peças e equipamentos originais.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Com o intuito de facilitar sua consulta, as concessionárias que prestam assistência técnica à motocicleta HONDA, estão relacionadas em ordem alfabética por estado, cidade e razão social.

TELEFONES ÚTEIS

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente
0800-552221

CONSÓRCIO NACIONAL HONDA
Rua Dr. Augusto de Toledo, 495
Santa Paula
CEP 09541-520 – São Caetano do Sul – SP
Tel.: (0XX) 11 2172-7007
Fax: (0XX) 11 5070-9900

Central de Atendimento
0300-7897007

ÍNDICE

ACRE

CRUZEIRO DO SUL
Cometa Acre Motos Ltda.
Travessa Luiz Meirim, 84-A
CEP 69980-000 – Fone: (0XX) 68 322-4310

RIO BRANCO
Star Motos Ltda.
Rodovia AC-01 - Km 0, 790
CEP 69901-180 – Fone: (0XX) 68 221-3080
Acre Motors Ltda.
Av. Ceará, 3011
CEP 69912-410 – Fone: (0XX) 68 227-7777

ALAGOAS

ARAPIRACA
Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Av. Governador Lamenha Filho, 484
CEP 57300-970 – Fone: (0XX) 82 530-2500

DELMIRO GOUVEIA
Convem Ipanema Motos Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 40
CEP 57480-000 – Fone: (0XX) 82 641-1132

MACEIÓ
Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.
Av. Com. Francisco Amorim Leão, 77
CEP 57057-050 – Fone: (0XX) 82 338-3000
Atlântica Motos Ltda.
Av. Dom Antônio Brandão, 131
CEP 57051-190 – Fone: (0XX) 82 336-4848

PALMEIRA DOS ÍNDIOS
Dismoto Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Av. Muniz Falcão, 1745
CEP 57603-000 – Fone: (0XX) 82 421-3285

PENEDO
Dismoto – Distribuidora de Motocicletas Ltda.
Rodovia Engenheiro Joaquim Gonçalves, 1123
CEP 57200-000 – Fone: (0XX) 82 551-4700

SANTANA DO IPANEMA
Convem Ipanema Motos Ltda.
Av. Pancrácio Rocha, 537
CEP 57500-000 – Fone: (0XX) 82 621-3600

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
Convem Com. de Veículos e Motores Ltda.
Rua Coronel Francisco Cavalcanti, 365
CEP 57240-000 – Fone: (0XX) 82 271-1010

AMAPÁ

MACAPÁ
Mônaco Motocenter Comercial Ltda.
Av. Coaracy Nunes, 390
CEP 68900-010 – Fone: (0XX) 96 223-7050

AMAZONAS

ITACOATIARA
Manaus Motocenter Ltda.
Av. Torquato Tapajós, s/nº
CEP 69100-000 – Fone: (0XX) 92 521-4327

MANAUS
Antares Distribuidora de Motos Ltda.
Av. Tefe, 3561
CEP 69078-000 – Fone: (0XX) 92 215-9000
Centaurus Motos Ltda.
Av. Autaz Mirim, 6571
CEP 69085-000 – Fone: (0XX) 92 2125-1414
Manaus Motocenter Ltda.
Rua Leonardo Malcher, 1841
CEP 69010-170 – Fone: (0XX) 92 2101-6622

TABATINGA
Cometa Amazônia Motos Ltda.
Av. da Amizade, 117
CEP 69640-000 – Fone: (0XX) 94 412-2620

TEFÉ
Cometa Amazônia Motos Ltda.
Rua Olavo Bilac, 370
CEP 69470-000 – Fone: (0XX) 97 3433-2209

BAHIA

ALAGOINHAS
Lara Motocenter Ltda.
Av. Juracy Magalhães, 1340
CEP 48005-440 – Fone: (0XX) 75 422-5885

BARREIRAS
Codimo – Comercial Distribuidora de Motos Ltda.
Rodovia BR 242 S/N – Km 02
CEP 47808-460 – Fone: (0XX) 77 611-3066

BOM JESUS DA LAPA
Moto & Trilha Comércio de Veículos Ltda.
BR 430 – Km 01
CEP 47600-000 – Fone: (0XX) 77 481-7800

BRUMADO
M&M Motos Ltda.
Av. Coronel Santos, 380
CEP 46100-000 – Fone: (0XX) 77 441-7244

CAMAÇARI
Motopema Motos e Peças Ltda.
Av. Radial A, 453
CEP 42807-000 – Fone: (0XX) 71 3621-7116

EUNÁPOLIS
Brasmoto Brasileiro Motos Ltda.
Av. Brilhante, 50
CEP 45825-000 – Fone: (0XX) 73 281-5655

EUCLIDES DA CUNHA
Motos Pombal Ltda.
Av. Renato Campos, 849
CEP 48500-000 – Fone: (0XX) 75 271-1819

FEIRA DE SANTANA
Motopel Motos e Peças Ltda.
Rua Presidente Dutra, 1361
CEP 44067-010 – Fone: (0XX) 75 3623-2577

GUANAMBI
Guanambi Comercial de Motos Ltda.
Rua 1º de Maio, 321
CEP 46430-000 – Fone: (0XX) 77 451-1069

ILHÉUS
Jupara Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Uberlândia, 241
CEP 45651-260 – Fone: (0XX) 73 634-8826

IPIAÚ
Wanmotos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Lauro de Freitas, 1299
CEP 45570-000 – Fone: (0XX) 73 531-3020

IPIRÁ
Motopel Motos e Peças Ltda.
Av. Anísio Dutra, 250
CEP 44600-000 – Fone: (0XX) 75 254-1422

IRECÊ
Comercial de Motos Irecê Ltda.
Rod. BR 330, Controle de Irecê, Km 3,5, s/nº
CEP 44900-000 – Fone: (0XX) 74 641-3536

ITABERABA
Moto Itaberaba Ltda.
Av. Flaviano Guimarães, 339
CEP 46880-000 – Fone: (0XX) 75 251-6555

ITABUNA
Jupará Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. José Soares Pinheiro, 1433
CEP 45600-000 – Fone: (0XX) 73 613-7007

ITAPETINGA
Realeza Motos Ltda.
Av. Júlio José Rodrigues, 1555
CEP 45700-000 – Fone: (0XX) 77 261-6155

JACOBINA
Tropical Motos Ltda.
Rua Reinaldo Jacobina Vieira, s/nº
CEP 44700-000 – Fone: (0XX) 74 621-7200

JEQUIÉ
Wanmotos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Landulfo Caribé, 609
CEP 45206-000 – Fone: (0XX) 73 525-9700

JUAZEIRO
Motovale Motos do Vale de São Francisco Ltda.
Av. João Durval Carneiro, 1589
CEP 48900-000 – Fone: (0XX) 74 612-8000

LAURO DE FREITAS
Salvador Motos Ltda. (Novotempo)
Est. do Côco, Km 0, s/nº
CEP 42700-000 – Fone: (0XX) 71 377-3888

PAULO AFONSO
Comercial de Motocicletas e Peças Oásis Ltda.
Av. Apolônio Sales, 1064
CEP 48601-200 – Fone: (0XX) 75 281-3331

REMANSO
Motovale Motos do Vale São Francisco Ltda.
Av. Peltier de Queiroz, 158
CEP 47200-000 – Fone: (0XX) 74 535-1701

RIBEIRA DO POMBAL
Motos Pombal Ltda.
Rua Evencia Brito, s/nº
CEP 48400-000 – Fone: (0XX) 75 276-1572

SALVADOR
LM Motos -Comércio e Serviços Ltda.
Av. Vasco da Gama, 135
CEP 40230-731 – Fone: (0XX) 71 245-2766
Motopema Motos e Peças Ltda.
Av. Heitor Dias, 295 – Lojas 5, 6 e 7
CEP 40317-330 – Fone: (0XX) 71 3381-2120
Motosol Bahia Ltda.
Av. Fernandes da Cunha, 24
CEP 40445-200 – Fone: (0XX) 71 2107-8000
Salvador Motos Ltda. (Novotempo)
Av. Mario Leal Ferreira, 1350
CEP 40275-240 – Fone: (0XX) 71 2103-6060

SANTO AMARO
LM Motos – Comércio e Serviços Ltda.
Av. Garcia, 10
CEP 44200-000 – Fone: (0XX) 75 241-8956

SANTO ANTÔNIO DE JESUS
Motosol Motocicletas Ltda.
Praça Rio Branco, 61
CEP 44570-000 – Fone: (0XX) 75 631-5511

SEABRA
M&M Motos Ltda.
Rua Boninal, 158
CEP 46900-000 – Fone: (0XX) 75 331-1716

SENHOR DO BONFIM
Tropical Motos Ltda.
Praça Nova do Congresso, 408
CEP 48970-000 – Fone: (0XX) 74 3541-3511

SERRINHA
Mototrail Comércio de Veículos Ltda.
Av. Mário Andreazza, 140
CEP 48700-000 – Fone: (0XX) 75 261-2860

TEIXEIRA DE FREITAS
Moto Sul Peças e Serviços Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 1414
CEP 45996-108 – Fone: (0XX) 73 291-4449

VITÓRIA DA CONQUISTA
Rodaleve Coml. de Motos Ltda.
Av. Presidente Dutra, 2879
CEP 45100-000 – Fone: (0XX) 77 427-8000

CEARÁ

BOA VIAGEM
Motocedro Comercial de Motos Ltda.
Rua Agronomando Rangel, 529
CEP 63870-000 – Fone: (0XX) 88 427-2133

CANINDÉ
Motocentro Ltda.
Rua Joaquim Custódio, 399
CEP 62700-000 – Fone: (0XX) 85 3343-2021

CRATEUS
Poty Motos Ltda.
Rua Santos Dumont, 319
CEP 63700-000 – Fone: (0XX) 88 3437-0252

FORTALEZA
Auge Motos Ltda.
Av. Bezerra de Menezes, 1665
CEP 60325-004 – Fone: (0XX) 85 3288-2500
Ceará Motos Ltda.
Av. Borges de Melo, 1620
CEP 60415-510 – Fone: (0XX) 85 3277-2444
Comercial Unimaq Ltda.
Av. Pontes Vieira, 1010
CEP 60130-240 – Fone: (0XX) 85 3257-1700
Fort Motos Ltda.
Av. José Bastos, 300
CEP 60325-330 – Fone: (0XX) 85 482-2020
Nossamoto Ltda.
Av. Imperador, 1676
CEP 60015-051 – Fone: (0XX) 85 4011-6666

IGUATU
Centro Sul Motos Ltda.
Praça Coronel Belizário, 30
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 581-2099
Zildemar Alves e Cia Ltda.
Rua Prof. João Coelho, s/nº
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-1583

IPÚ
Ibiapaba Motos Ltda.
Av. Dr. Milton Pinto, 292
CEP 62250-000 – Fone: (0XX) 88 683-1515

ITAPAJÉ
Itamotos Ltda.
Rua Dom Aureliano Matos, 1971
CEP 62600-000 – Fone: (0XX) 85 346-0005

ITAPIPOCA
Itamotos Ltda.
Rua Anastácio Braga, 348
CEP 62500-000 – Fone: (0XX) 88 3631-2000

JUAZEIRO DO NORTE
Araripe Veículos Ltda.
Av. Padre Cícero, Km 2 – Centro
CEP 63010-020 – Fone: (0XX) 88 3571-1370
Cariri Comercial de Motos Ltda.
Av. Padre Cícero, Km 2 – Centro
CEP 63010-020 – Fone: (0XX) 88 3571-1370

MARACANAÚ
Ceará Motos Ltda.
Av. Mendel Steinbruch, 7035
CEP 61900-000 – Fone: (0XX) 85 463-0555

PACAJUS
Comercial Unimaq Ltda.
Av. Expedito Chaves Cavalcante, nº 40
CEP 62870-000 – Fone: (0XX) 85 3348-7070

QUIXADÁ
Motocedro Comércio de Motos Ltda.
Av. Plácido Castelo, 1411
CEP 63900-000 – Fone: (0XX) 88 3412-0066

QUIXERAMOBIM
Motocedro Comercial de Motos Ltda.
Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550
CEP 63800-000 – Fone: (0XX) 88 441-0066

RUSSAS
Vale do Jaguaribe Com. de Motos Ltda.
Rua Coronel Araújo Lima, 1061
CEP 62900-000 – Fone: (0XX) 88 3411-0004

SOBRAL
Sobral Motos Veículos Ltda.
Av. Dr. Guarani, 100 – CP130
CEP 62040-730 – Fone: (0XX) 88 3611-6000

TAUÁ
Inhamuns Motos Ltda.
Av. Dr. José Waldemar Rêgo, 601
CEP 63660-000 – Fone: (0XX) 88 437-1880

TIANGUÁ
Ibiapaba Motos Ltda.
Av. Prefeito Jackues Nunes, 255
CEP 62320-000 – Fone: (0XX) 88 671-4445

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA
Freedom Motors Ltda.
SIA Sul – Qd 3C – Lotes. 3/4 s/nº
CEP 71200-030 – Fone: (0XX) 61 361-2510
Freedom Motors Ltda.
Quadra 05 – Conjunto A, nº 24 – Setor Sul
CEP 72410-301 – Fone: (0XX) 61 484-7282
Mercantil Pollux Ltda.
SEPN – Quadra 514 – Bloco D – Loja 42
CEP 70760-547 – Fone: (0XX) 61 340-4225
Mercantil Pollux Ltda.
CJ QNM – 01 – Cj. F – Lote 03/05 – Loja 01
CEP 72215-016 – Fone: (0XX) 61 371-2500
Vmann Motos Ltda.
Quadra 15, Conjunto 04, Lote 08 – s/nº
CEP 71208-900 – Fone: (0XX) 61 363-8001
Vmann Motos Ltda.
QQ004 – Conjunto E – Área ESP 06
CEP 73025-040 – Fone: (0XX) 61 487-4747

TAGUATINGA
Taguatinga Motos Ltda.
QS 03 – Lote 17 – EPCT – Lojas 1, 2, 4 e 5
CEP 72001-970 – Fone: (0XX) 61 561-3000
Taguatinga Motos Ltda.
QN 318 – cj. 02 – Lote 2 – Loja 2
CEP 72210-180 – Fone: (0XX) 61 357-3000

ESPÍRITO SANTO

ARACRUZ
Linhamotos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Venâncio Flores, 1871
CEP 29190-010 – Fone: (0XX) 27 3256-3688

BARRA DE SÃO FRANCISCO
MOL Comércio de Motos Ltda.
Av. Jones dos Santos Neves, s/nº
CEP 29800-000 – Fone: (0XX) 27 3756-1215

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Itacar – Itapemirim Motos Ltda.
Av. Fco. Lacerda de Aguiar, 46
CEP 29303-300 – Fone: (0XX) 28 3526-5544

CARIACICA
Moto Máxima Ltda.
Rodovia BR 262, Km 03
CEP 29140-500 – Fone: (0XX) 27 3226-8999

COLATINA
Moto Scarton Ltda.
Av. Ângelo Giuberti, 453
CEP 29702-060 – Fone: (0XX) 27 3723-3300

GUARAPARI
Litoral Moto Center Ltda.
Rod. Jones dos Santos Neves, 2750
CEP 29200-000 – Fone: (0XX) 27 3361-0111

LINHARES
Linhamotos Comércio e Serviços Ltda.
Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 3097
CEP 29900-515 – Fone: (0XX) 27 3371-0922

SÃO GABRIEL DA PALHA
Moto Scarton Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 240
CEP 29780-000 – Fone: (0XX) 27 3727-1564

SÃO MATEUS
Mol Comércio de Motos Ltda.
Rua 13 de Abril, 40
CEP 29930-000 – Fone: (0XX) 27 3763-2122

SERRA
Stillo Motos Ltda.
Av. Lourival Nunes, 220
CEP 29164-050 – Fone: (0XX) 27 3282-0101

VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Itacar Venda Nova Motos Ltda.
Av. Angelo Alotoé, s/nº
CEP 29375-000 – Fone: (0XX) 28 3546-2916

VITÓRIA
Comercial Rizk Ltda.
Av. Marechal Campos, 586
CEP 29040-090 – Fone: (0XX) 27 3200-2922
Moto Capital Ltda.
Av. Leitão da Silva, 2280-B
CEP 29047-575 – Fone: (0XX) 27 3315-0500

VILA VELHA
Comercial Rizk Ltda.
Av. Carlos Lindemberg, 2400
CEP 29120-900 – Fone: (0XX) 27 3391-0002

GOIÁS

ANÁPOLIS
CCA Motos Ltda.
Rua 1º de Maio, 104
CEP 75020-050 – Fone: (0XX) 62 311-1300

APARECIDA DE GOIÂNIA
Moto Aires Ltda.
Av. Rio Verde, 230
CEP 74916-260 – Fone: (0XX) 62 582-0404

CALDAS NOVAS
Motocaldas Ltda
Rua Antonio Coelho de Godoy, 545 – St.Oeste
CEP 75690-000 – Fone: (0XX) 64 453-4006

CATALÃO
Revendedora Sul Goiana Motos Ltda.
Rua Frederico Campos, 1050
CEP 75701-410 – Fone: (0XX) 64 411-2655

CERES
Magril Máqs. Agrícolas São Patrício Ltda.
Av. Bernardo Sayão, 502/526
CEP 76300-000 – Fone: (0XX) 62 307-7000

FORMOSA
Moto Formosa Ltda.
Av. Tancredo Neves, 980
CEP 73800-000 – Fone: (0XX) 61 631-0918

GOIÂNIA
Atlas Comércio de Motos e Peças Ltda.
Rua Senador Jaime, 540
CEP 74525-010 – Fone: (0XX) 62 4012-7499
Cical Motonáutica Ltda.
Av. Anhanguera, 3621
CEP 74610-010 – Fone: (0XX) 62 269-5500
Moto For Comércio e Distr. Automotores Ltda.
Av. L, 20 – Setor Aeroporto, s/nº
CEP 74075-030 – Fone: (0XX) 62 227-8833

GOIATUBA
Motogol – Motos Goiatuba Ltda.
Rua Minas Gerais, 1654
CEP 75600-000 – Fone: (0XX) 64 495-2552

IPORÁ
Motobel Motos Belmonte Ltda.
Av. Pará, 996
CEP 76200-000 – Fone: (0XX) 64 674-1535

ITABERAÍ
Jesus e Santos Com. e Representações Ltda.
Av. Goiás, 1255
CEP 76630-000 – Fone: (0XX) 62 375-1639

ITUMBIARA
Motos Itumbiara Ltda.
Rua Benjamin Constant, 143
CEP 75503-050 – Fone: (0XX) 64 3431-8311

JATAÍ
Menezes & Carvalho Ltda.
Av. Goiás, 2143
CEP 75800-012 – Fone: (0XX) 64 631-2933

JUSSARA
MotoGarças Comércio de Veículos e Peças Ltda.
Av. Almirante Saldanha, 1228
CEP 76270-000 – Fone: (0XX) 62 373-1400

LUZIÂNIA
Moto & Motores Luziânia Ltda.
Av. Alfredo Nasser, s/nº
CEP 72814-090 – Fone: (0XX) 61 3622-2688

MINEIROS
Menezes & Carvalho Ltda.
Av.José Joaquim Rezende, s/nº Qd.122 Lt.9
CEP 75830-000 – Fone: (0XX) 64 661-3355

QUIRINÓPOLIS
Motos Itumbiara Ltda.
Av. Lázaro Xavier, 98
CEP 75860-000 – Fone: (0XX) 64 651-3422

RIO VERDE
Sudoeste Motos e Acessórios Ltda.
Av. Presidente Vargas, 205
CEP 75901-970 – Fone: (0XX) 64 620-0099

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
Motobel Motos Belmonte Ltda.
Av. Hermógenes Coelho, 1675
CEP 76100-000 – Fone: (0XX) 64 671-1040

URUAÇU
Araguaia Comercial de Motos de Uruaçu Ltda.
Av. Coronel Gaspar, 1111
CEP 76400-000 – Fone: (0XX) 62 357-3139

MARANHÃO

AÇAILÂNDIA
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rua Bonaire, 982
CEP 65930-000 – Fone: (0XX) 99 538-0073

BACABAL
Noronha Motos Ltda.
BR 316, Km 361, nº 2
CEP 65700-000 – Fone: (0XX) 99 3621-1175

BALSAS
Grauna Motos e Motores Ltda.
Rod. BR 230 – Quadra 284 – L27
CEP 65800-000 – Fone: (0XX) 99 3541-4618

BARRA DO CORDA
Ciro Nogueira Com. de Motocicletas Ltda.
Av. Rio Amazonas, 461-A
CEP 65950-000 – Fone: (0XX) 99 643-0123

CAXIAS
Ciro Nogueira Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Nereu Bittencourt, 263
CEP 65608-180 – Fone: (0XX) 99 521-3233

CHAPADINHA
Parnauto – Chapadinha Ltda.
Av. Ataliba Vieira Almeida, 1357
CEP 65500-000 – Fone: (0XX) 98 471-2205

CODÓ
Ciro Nogueira Com. de Motocicletas Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 1905
CEP 65400-000 – Fone: (0XX) 99 661-1954

ESTREITO
Graúna Motos e Motores Ltda.
Rodovia BR 010, 727
CEP 65975-000 – Fone: (0XX) 99 3531-6797

GRAJAÚ
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rua 7 de Setembro, 37
CEP 65940-000 – Fone: (0XX) 99 532-6151

IMPERATRIZ
Motoca Motores Tocantins Ltda.
Rod. BR 010 – Km 1350
CEP 65903-140 – Fone: (0XX) 99 523-3553

PEDREIRAS
Marhgus Motos Ltda.
Av. Rio Branco, 853
CEP 65725-000 – Fone: (0XX) 99 642-2211

PINHEIRO
Alvorada Motocicletas Ltda.
Av. Tarquinio Lopes, 1742
CEP 65200-000 – Fone: (0XX) 98 381-1022

PRESIDENTE DUTRA
Ciro Nogueira Com. Motocicletas Ltda.
Av. Campo Dantas, 1323
CEP 65760-000 – Fone: (0XX) 99 663-1897

SANTA INÊS
Maranhão Motos Ltda.
Av. Castelo Branco, 2277
CEP 65300-000 – Fone: (0XX) 98 3653-1455

SÃO LUÍS
Ilha Motocenter Ltda.
Av. Presidente Médici, 79
CEP 65031-410 – Fone: (0XX) 98 210-2113
Alvorada Motocicletas Ltda.
Av. Jerônimo de Albuquerque, 90
CEP 65071-750 – Fone: (0XX) 98 3246-0490

TIMON
Solnascente Motos Ltda.
Av. Francisco Carlos Jansen, 1637
CEP 65636-660 – Fone: (0XX) 86 212-9696

MATO GROSSO

ALTA FLORESTA
Alta Floresta Motos Ltda.
Rua A, 292
CEP 78580-000 – Fone: (0XX) 66 521-2000

BARRA DO GARÇA
Motogarças Comércio e Participações Ltda.
Av. Antonio Paulo da Costa Bilego, 375
CEP 78600-000 – Fone: (0XX) 66 401-2233

CÁCERES
Motos Mato Grosso Ltda.
Rua General Osório, 1150
CEP 78200-000 – Fone: (0XX) 65 221-0800

CUIABÁ
Mercantil Luna Ltda.
Rua Historiador Rubens de Mendonça, 1206
CEP 78050-190 – Fone: (0XX) 65 623-6000
Queiroz Motos Cuiabá Ltda.
Av. Fernando Correa da Costa, 1735
CEP 78000-000 – Fone: (0XX) 65 618-7000

JUÍNA
Mercantil Adhara Ltda.
Av. Integr. Gov. Jaime Veríssimo Campos, 1199
CEP 78320-000 – Fone: (0XX) 66 566-5000

LUCAS DO RIO VERDE
Queiróz Center Motos Ltda.
Av. Rio Grande do Sul, 2930
CEP 78455-000 – Fone: (0XX) 65 549-4900

PONTES E LACERDA
Motos Mato Grosso Ltda.
Av. Marechal Rondon, 1231
CEP 78250-000 – Fone: (0XX) 65 266-2300

PRIMAVERA DO LESTE
Moto Campo Primavera Ltda.
Rua Rio de Janeiro, 623
CEP 78850-000 – Fone: (0XX) 66 498-0800

RONDONÓPOLIS
Moto Campo Ltda.
Av. Presidente Médice, 4700
CEP 78705-000 – Fone: (0XX) 66 411-6000

SINOP
Moto Ideal Ltda.
Av. Governador Júlio Campos, 945
CEP 78550-000 – Fone: (0XX) 66 531-2100

SORRISO
Moto Ideal Ltda.
Av. Tancredo Neves, 218
CEP 78890-000 – Fone: (0XX) 66 544-4696

TANGARÁ DA SERRA
Queiroz Center Motos Ltda.
Av. Brasil, 1807-S
CEP 78300-000 – Fone: (0XX) 65 326-7000

VÁRZEA GRANDE
Motoraça Ltda.
Av. da Feb, 2161
CEP 78115-000 – Fone: (0XX) 65 688-4100

VILA RICA
Motogarças Comércio e Participações Ltda.
Av. Brasil, 154
CEP 78645-000 – Fone: (0XX) 66 554-1390

MATO GROSSO DO SUL

AQUIDAUANA
Aquidamoto Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Estevão Alves Correa, 1890
CEP 79200-000 – Fone: (0XX) 67 241-0500

CAMPO GRANDE
Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Av. Eduardo Elias Zahran, 600
CEP 79050-000 – Fone: (0XX) 67 345-1000
Covel – Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Av. Mato Grosso, 2200
CEP 79020-201 – Fone: (0XX) 67 321-6446
Kimoto Ltda.
Rua Ceará, 71
CEP 79003-010 – Fone: (0XX) 67 341-9001

CORUMBÁ
Caiobá Motocicletas e Peças Ltda.
Rua Dom Aquino Correa, 1560
CEP 79331-080 – Fone: (0XX) 67 234-3312

COXIM
Coxim Comércio de Veículos e Motos Ltda.
Rua Virgínia Ferreira, 1663
CEP 79400-000 – Fone: (0XX) 67 291-3470

DOURADOS
Endo Motos Ltda.
Av. Marcelino Pires, 3385
CEP 79830-001 – Fones: (0XX) 67 424-4242
Nara Motos Comércio, Exp. e Imp. Veículos Ltda.
Rua Hayel Bon Faker, 2323
CEP 79810-050 – Fone: (0XX) 67 421-1103

NAVIRAÍ
Canaã Veículos Ltda.
Av. Amélia Fukuda, 374
CEP 79950-000 – Fone: (0XX) 67 461-1637

NOVA ANDRADINA
Endo Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 1099
CEP 79750-000 – Fone: (0XX) 67 441-2143

PARANAÍBA
Paranaíba Motos Ltda.
Rua Heleodoro Rodrigues, 10
CEP 79500-000 – Fone: (0XX) 67 668-3101

PONTA PORÃ
Luma Motos
Av. Brasil, 1971
CEP 79900-000 – Fone: (0XX) 67 437-1000

TRÊS LAGOAS
Comercial Mototrês Ltda.
Av. Antônio Trajano, 560
CEP 79601-002 – Fone: (0XX) 67 521-4642

MINAS GERAIS

ALÉM PARAÍBA
Motobella Ltda.
Rua Dr. José Tepedino, 120
CEP 36660-000 – Fone: (0XX) 32 3462-4080

ALFENAS
Alfenas Motocicletas Ltda.
Av. José Paulino da Costa, 689-A
CEP 37130-000 – Fone: (0XX) 35 3292-3470

ALMENARA
Moto Nanuque Ltda.
Rua Deraldo Guimarães, 26
CEP 39900-000 – Fone: (0XX) 33 3721-2625

ARAGUARI
Aramoto Araguari Motos Ltda.
Av. Cel. Teodolino Pereira Araújo, 145
CEP 38440-062 – Fone: (0XX) 34 3242-6666

ARAXÁ
Domingos Zema Motos Ltda.
Av. Amazonas, 1220-A
CEP 38180-084 – Fone: (0XX) 34 3669-1844

BARBACENA
Silmo Comércio Veículos e Peças Ltda.
Rua Benjamin Constant, 97
CEP 36200-056 – Fone: (0XX) 32 3331-3265

BELO HORIZONTE
Autocar S/A. Veículos e Equipamentos
Av. do Contorno, 6500/6480
CEP 30110-110 – Fone: (0XX) 31 3263-1777
BY Motos Ltda.
Av. Amazonas, 3045
CEP 30410-000 – Fone: (0XX) 31 2122-0061
Minas Motos Ltda.
Av. do Contorno, 3585
CEP 30110-090 – Fone: (0XX) 31 2101-1833
Minas Motos Ltda. (Filial)
Av. Sinfrônio Brochado, 77
CEP 30640-000 – Fone: (0XX) 31 3384-2820
Moto BH Ltda.
Av. Cristiano Machado, 2020/2062
CEP 31170-800 – Fone: (0XX) 31 3484-5555
Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro II, 2323
CEP 30710-010 – Fone: (0XX) 31 3412-2040
Otobai Veículos e Peças Ltda.
Av. Dom Pedro I, 1173
CEP 31515-300 – Fone: (0XX) 31 3427-4201

BETIM
By Moto Ltda.
Av. Bandeirantes, 1040
CEP 32650-370 – Fone: (0XX) 31 2102-0002

BOA ESPERANÇA
Cevel – Com. Esperancense de Veículos Ltda.
Rua Coqueiral, 500
CEP 37170-000 – Fone: (0XX) 35 3851-1248

BOM DESPACHO
Martinelli Motos Ltda.
Rua do Rosário, 1617
CEP 35600-000 – Fone: (0XX) 37 3522-4010

CAPELINHA
Moto Cidade Capelinha Ltda.
Rua Rio Branco, 645
CEP 39680-000 – Fone: (0XX) 33 3516-1172

CARATINGA
RAFA Moto Caratinga Ltda.
Av.Presidente Tancredo Neves, 1150
CEP 35300-102 – Fone: (0XX) 33 3321-7200

CARANGOLA
Motolíder Comércio e Representações Ltda.
Rua Quintino Bocaiuva, 76
CEP 36800-000 – Fone: (0XX) 32 3741-5143

CATAGUASES
Motobella Ltda.
Rua Paulino Fernandes, 91
CEP 36770-024 – Fone: (0XX) 32 3422-4000

CONSELHEIRO LAFAIETE
Easy Way Motos Ltda.
Rod. BR 040, 22800 – Km 623
CEP 36400-000 – Fone: (0XX) 31 3761-3581

CONTAGEM
Moto Fest Ltda.
Av. João César de Oliveira, 849
CEP 32315-000 – Fone: (0XX) 31 3911-2050

CURVELO
Moto Star Curvelo Ltda.
Av. Bias Fortes, 1354
CEP 35790-000 – Fone: (0XX) 38 3722-2828

DIVINÓPOLIS
Liderança Motos Ltda.
Rua Goiás, 1358
CEP 35500-000 – Fone: (0XX) 37 3691-2241

EXTREMA
Brag Moto Comércio de Veículos e Máquinas Ltda.
Rua João Mendes, 345
CEP 37640-000 – Fone: (0XX) 35 3435-1680

FORMIGA
Casa Cruzeiro Motos e Acessórios Ltda.
Av. Rio Branco, 533
CEP 35570-000 – Fone: (0XX) 37 3322-1940

FRUTAL
Faria Motos Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 20
CEP 38200-000 – Fone: (0XX) 34 3423-2300

GOVERNADOR VALADARES
By Moto GV Veículos e Peças Ltda.
Av. JK, 2.039
CEP 35030-210 – Fone: (0XX) 33 2101-8888
Motomol GV Ltda.
Av. Marechal Floriano, 1199
CEP 35010-141– Fone: (0XX) 33 3271-8873

GUANHÃES
Moto Cidade Itabira Ltda.
Rodovia BR 120, nº 200
CEP 39740-000 – Fone: (0XX) 33 3421-2944

GUAXUPÉ
Exxel Brasileira Motos Ltda.
Rua dos Inconfidentes, 687
CEP 37800-000 – Fone: (0XX) 35 3696-7000

IPATINGA
Mavimoto Ltda.
Rua Guaicurus, 55
CEP 35162-066 – Fone: (0XX) 31 3822-5349

ITABIRA
Moto Cidade Itabira Ltda.
Av. João Soares da Silva, 102D
CEP 35900-062 – Fone: (0XX) 31 3831-7631

ITAJUBÁ
Motogeral Comércio de Motos e Aces. Ltda.
Av. Presidente Tancredo Neves, 800
CEP 37500-000 – Fone: (0XX) 35 3623-1313

ITAÚNA
Top Motos Veículos e Peças Ltda.
Rua Amadeu Vieira Porto, 250
CEP 35681-219 – Fone: (0XX) 37 3243-4890

ITUIUTABA
Comercial de Veículos Zum Ltda
Rua 36, 1161
CEP 38302-008 – Fone: (0XX) 34 3268-1655

JANAÚBA
James Moto Shop Ltda.
Av. Marechal Deodoro, 244
CEP 39440-000 – Fone: (0XX) 38 3821-2212

JANUÁRIA
James Moto Shop Ltda.
Rua Cônego Ramiro Leite, 326
CEP 39480-000 – Fone: (0XX) 38 3621-3800

JOÃO MONLEVADE
Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Getulio Vargas, 3328
CEP 35930-000 – Fone: (0XX) 31 3851-2003

JUIZ DE FORA
Hoje Comércio de Veículos Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 776
CEP 36035-000 – Fone: (0XX) 32 3215-5011

LAVRAS
Motolavras Ltda.
Av. Comandante Soares Junior, 587
CEP 37200-000 – Fone: (0XX) 35 3821-6433

MANHUAÇU
Werner Motos Ltda.
Rua Prof. Juventino Nunes, 108
CEP 36900-000 – Fone: (0XX) 33 3331-2882

MANTENA
Moto Scarton Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 186
CEP 35290-000 – Fone: (0XX) 33 3241-2737

MARIANA
Souza Milbratz Motos Ltda.
Av. Nossa Senhora do Carmo, 256
CEP 35420-000 – Fone: (0XX) 31 3558-1001

MONTES CLAROS
Motosmar Ltda.
Av. Dulce Sarmento, 300
CEP 39400-318 – Fone: (0XX) 38 3221-4550

MURIAÉ
Motolíder Comércio e Representações Ltda.
Av. Dr. Passos, 187
CEP 36880-000 – Fone: (0XX) 32 3722-2069

NANUQUE
Moto Nanuque Ltda.
Av. Mucuri, 1587
CEP 39860-000 – Fone: (0XX) 33 3621-4321

OLIVEIRA
Motolavras Ltda.
Rua Professor Jacoby, 08
CEP 35540-000 – Fone: (0XX) 37 3331-6000

PARÁ DE MINAS
Moto Star Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 510
CEP 35661-000 – Fone: (0XX) 37 3232-1000

PARACATÚ
Moto Unaí Ltda.
Rua Sete de Setembro, 347
CEP 38600-000 – Fone: (0XX) 38 3672-1218

PASSOS
Breno Motos Ltda.
Av. Juca Stockler, 805
CEP 37900-106 – Fone: (0XX) 35 3521-8500

PATOS DE MINAS
Motocar Ltda.
Rua Major Gote, 2063
CEP 38700-001 – Fone: (0XX) 34 3823-1766

PATROCÍNIO
Aramoto - Araguari Motos Ltda.
Av. Faria Pereira, 1298
CEP 38740-000 – Fone: (0XX) 34 3832-3232

PIRAPORA
AZ Motos Ltda.
Rua Armando Braga, 85
CEP 39270-000 – Fone: (0XX) 38 3741-1599

POÇOS DE CALDAS
Daytona Comércio e Representações Ltda.
Av. João Pinheiro, 1000
CEP 37701-386 – Fone: (0XX) 35 3722-1723

PONTE NOVA
Maxmoto Ltda.
Rua Custódio Silva, 1465
CEP 35430-026 – Fone: (0XX) 31 3817-2399

POUSO ALEGRE
Pousonda Motos Imp. e Exp. Ltda.
Rua Comendador José Garcia, 999
CEP 37550-000 – Fone: (0XX) 35 3423-8696

SALINAS
Moto Nanuque Ltda.
Rua Abidena Lisboa, 115
CEP 39560-000 – Fone: (0XX) 38 3841-1361

SÃO LOURENÇO
Guiomoto Ltda.
Av. Antonio Junqueira de Souza, 321
CEP 37470-000 – Fone: (0XX) 35 3332-3200

SETE LAGOAS
Bandeirante Motos Ltda.
Av. Raquel Teixeira Viana, 1023
CEP 35700-293 – Fone: (0XX) 31 3773-6988

TEÓFILO OTONI
Moto Cidade Ltda.
Av. Alberto Laender, 345/E
CEP 39803-008 – Fone: (0XX) 33 3522-4455

TIMÓTEO
Mavimoto Ltda.
Rua Miguel Maura, 550
CEP 35180-456 – Fone: (0XX) 31 3849-2790

TRÊS CORAÇÕES
Moto Star Três Corações Ltda.
Av. Deputado Renato Azeredo, 330
CEP 37410-000 – Fone: (0XX) 35 3232-4100

UBÁ
Tãozinho Motos Ltda.
Rua João Guilhermino, 45
CEP 36500-000 – Fone: (0XX) 32 3531-5555

UBERABA
Moto Zema Ltda.
Rua Vigário Silva, 55 – Centro
CEP 38010-130 – Fone: (0XX) 34 3333-3600

UBERLÂNDIA
Cardoso Moto Ltda.
Av. João Pessoa, 321
CEP 38400-338 – Fone: (0XX) 34 3233-4400
Lucasa Comércio e Representações Ltda.
Av. Floriano Peixoto, 3399
CEP 38400-704 – Fone: (0XX) 34 3232-3232

UNAI
Moto Unaí Ltda.
Rua Celina Lisboa Frederico, 32
CEP 38610-000 – Fone: (0XX) 38 3676-7711

VARGINHA
Capi – Comercial de Automóveis Pimenta Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 215
CEP 37002-035 – Fone: (0XX) 35 3221-1288

VIÇOSA
Maxmoto Ltda.
Av. P.H. Rolfs, 197
CEP 36570-000 – Fone: (0XX) 31 3891-5609

PARÁ

ABAETETUBA
WPP Comércio de Motos Ltda.
Av. Dom Pedro II, 2155
CEP 68440-000 – Fone: (0XX) 91 224-9579

ALTAMIRA
Xingu Motos Ltda.
Av. Alacid Nunes, s/nº
CEP 68373-500 – Fone: (0XX) 93 515-1100

ANANINDEUA
Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.
Rodovia BR 316, Km 2
CEP 67010-000 – Fone: (0XX) 91 237-0478

BELÉM
Cometa Moto Center Ltda.
Av. Pedro Miranda, 749
CEP 66060-230 – Fone: (0XX) 91 299-5000
Monaco Motocenter Comercial Ltda.
Rod. Augusto Montenegro, s/nº, km 7,5
CEP 66633-460 – Fone: (0XX) 91 3214-5000
WPP Comércio de Motos Ltda.
Av. Gentil Bittencourt, 1302
CEP 66040-000 – Fone: (0XX) 91 4009-6700

CAPANEMA
Mônaco Motocenter Comercial Ltda.
Av. Presidente Médice, 510
CEP 68700-000 – Fone: (0XX) 91 462-5400

CASTANHAL
Apeú Veículos Motos e Peças Ltda.
Rodovia BR 316 – Km 63, s/nº
CEP 68745-000 – Fone: (0XX) 91 3721-1159

ITAITUBA
Hunny Motores Comercial Ltda.
Trav. 13 de Maio, 78
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 93 518-1926

MARABÁ
R. Motos Ltda.
Rodovia PA 150, Km 07
CEP 68500-000 – Fone: (0XX) 94 312-3450

PARAGOMINAS
R. Motos Ltda.
Rodovia PA 256, 91 – Km 01
CEP 68625-970 – Fone: (0XX) 91 3729-4849

REDENÇÃO
Arauto Motos Ltda.
Av. Santa Tereza, 229
CEP 68552-230 – Fone: (0XX) 94 3424-2078

SANTARÉM
Hunny Motores Comercial Ltda.
Trav. Professor Antonio Carvalho, 1122
CEP 68040-470 – Fone: (0XX) 93 523-2148

TUCUMÃ
Arauto Motos Ltda.
Av. dos Estados, s/nº
CEP 68385-000 – Fone: (0XX) 94 433-1044

TUCURUI
R. Motos Ltda.
Rua João XXIII, 520A
CEP 68456-100 – Fone: (0XX) 94 3787-2007

XINGUARA
Arauto Motos Ltda.
Av. Xingú, s/nº
CEP 68555-010 – Fone: (0XX) 94 426-1328

PARAÍBA

CAJAZEIRAS
Cavalcanti & Primo Ltda.
Rua João Rodrigues Alves, 26
CEP 58900-000 – Fone: (0XX) 83 531-4515

CAMPINA GRANDE
Granmoto Campina Grande Motores Ltda.
Av. Severino Bezerra Cabral, 665
CEP 58104-170 – Fone: (0XX) 83 337-3900

GUARABIRA
Polo Motos Ltda.
Av. Padre Inácio de Almeida, 365
CEP 58200-000 – Fone: (0XX) 83 271-1234

ITAPORANGA
Cavalcanti & Primo
Rua Deputado José Soares Madruga, 197
CEP 58780-000 – Fone: (0XX) 83 451-2554

JOÃO PESSOA
Motomar Peças e Acessórios Ltda.
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 3245
CEP 58030-000 – Fone: (0XX) 83 244-4400
Novo Rumo Motores e Peças Ltda.
Av. João Machado, 603
CEP 58013-520 – Fone: (0XX) 83 2107-3000

MAMANGUAPE
Motomar Peças e Acessórios Ltda.
Rua Duque de Caxias, 130
CEP 58280-000 – Fone: (0XX) 83 292-3730

MONTEIRO
Viamar Motos Patos Ltda.
Rua Coronel João Santana Cruz, 354
CEP 58500-000 – Fone: (0XX) 83 351-2680

PATOS
Viamar Motos Patos Ltda.
Rua Horácio Nóbrega, 2900
CEP 58704-000 – Fone: (0XX) 83 421-4362

SÃO BENTO
Fórmula H Comércio de Motos Ltda.
Av. Prefeito Eulâmpio da Silva, 176
CEP 58865-000 – Fone: (0XX) 83 444-2000

SOUSA
Fórmula H – Comércio de Motos Ltda.
Av. Nelson Meira, 146
CEP 58803-420 – Fone: (0XX) 83 522-2300

PARANÁ

APUCARANA
Usso Motors Comércio de Motos e Peças Ltda.
Av. Governador Roberto da Silveira, 110
CEP 86800-520 – Fone: (0XX) 43 3423-2332

ARAPONGAS
Kallas Veículos Ltda.
Rua Flamingos, 201
CEP 86701-390 – Fone: (0XX) 43 3252-2211

ASSIS CHATEAUBRIAND
Rony Pneus Ltda.
Av. Tupassi, s/nº
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3528-4114

CAMPO MOURÃO
Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Manoel Mendes de Camargo, 930
CEP 87302-080 – Fone: (0XX) 44 3523-5652

CASCAVEL
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Paraná, 3444
CEP 85810-010 – Fone: (0XX) 45 225-2520
Motopark Com. de Veículos Ltda.
Rua Tiradentes, 1139
CEP 85812-200 – Fone: (0XX) 45 224-2452

CASTRO
Tibagi Motos Ltda.
Rua Major Otávio Novaes, 1123
CEP 84165-230 – Fone: (0XX) 42 3232-1500

CIANORTE
Moto Dan's Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Souza Naves, 512
CEP 87200-000 – Fone: (0XX) 44 3629-3014

CORNÉLIO PROCÓPIO
Graciano & Cia. Ltda.
Av. Minas Gerais, 169 – CP264
CEP 86300-000 – Fone: (0XX) 43 3524-1571

CURITIBA
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 4217
CEP 80220-001 – Fone: (0XX) 41 332-5255
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Winston Churchill, 2323
CEP 81150-050 – Fone: (0XX) 41 327-2828
Colombo, Mainetti & Cia Ltda.
Alameda Prudente de Morais, 1141
CEP 80430-220 – Fone: (0XX) 41 232-7514
Hobby Com. de Veículos Ltda.
Av. Visconde de Guarapuava, 2807
CEP 80010-100 – Fone: (0XX) 41 322-7711
Motonda Com. de Veículos Ltda.
Rua Desembargador Westphalen, 3112
CEP 80220-031 – Fone: (0XX) 41 332-3538
Motonda Comércio de Veículos Ltda.
Av. Victor Ferreira do Amaral, 892
CEP 82530-230 – Fone: (0XX) 41 363-3900
Unionda Com. Automotores Ltda.
Av. Batel, 1137
CEP 80420-090 – Fone: (0XX) 41 3029-9929

FOZ DO IGUAÇU
Motec Veículos Ltda.
Av. Jorge Schimmelpfeng, 362
CEP 85851-110 – Fone: (0XX) 45 3521-9900

FRANCISCO BELTRÃO
Rio Branco Veículos Ltda.
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 158
CEP 85601-270 – Fone: (0XX) 46 3524-3350

GUARAPUAVA
Lobo Motos Ltda.
Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 225
CEP 85030-000 – Fone: (0XX) 42 3623-5100

IRATI
Sul Brasil Comércio de Motos Ltda.
Rua 19 de Dezembro, 360
CEP 84500-000 – Fone: (0XX) 42 3422-8282

IVAIPORÃ
Kaito Moto Ltda.
Av. Brasil, 445 – Centro
CEP 86870-000 – Fone: (0XX) 43 3472-1599

LONDRINA
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. Tiradentes, 209
CEP 86070-000 – Fone: (0XX) 43 3348-0478
Kallas Moto Ltda.
Av. Arc D´Geraldo Fernandes, 1630
CEP 86026-720 – Fone: (0XX) 44 3321-3390

MARECHAL CÂNDIDO RONDON
Kaefer Motos Ltda.
Av. Rio Grande do Sul, 610 – Centro
CEP 85960-000 – Fone: (0XX) 45 3254-1270

MARINGÁ
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Av. São Paulo, 759
CEP 87013-040 – Fone: (0XX) 44 3227-4490
FREE-WAY Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Colombo, 2315
CEP 87045-000 – Fone: (0XX) 44 3261-1200

PALOTINA
R.C.C. Motos Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 784
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3649-4434

PARANAGUÁ
Sambaqui Motos Ltda.
Rodovia BR 277 – Km 4,5 – Cx. Postal 69
CEP 83203-970 – Fone: (0XX) 41 423-6688

PARANAVAÍ
Blokton Empreendimentos Com. S/A.
Rua Getúlio Vargas, 955
CEP 87702-000 – Fone: (0XX) 44 3423-2845
Free-Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Paraná, 1530
CEP 87705-140 – Fone: (0XX) 44 3422-1209

PATO BRANCO
Motoação Motocicletas e Náutica Ltda.
Av. Brasil, 230
CEP 85501-080 – Fone: (0XX) 46 3225-5600

PONTA GROSSA
Corujonda Com. de Veículos Ltda.
Rua Bonifácio Vilela, 259
CEP 84010-330 – Fone: (0XX) 42 3222-5678

REALEZA
Veimotos Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Rubem Cesar Caselani, 2191
CEP 85770-000 – Fone: (0XX) 46 3543-1544

SANTO ANTONIO DA PLATINA
Schmidt Motos Ltda.
Av. Frei Guilherme Maria, 1107
CEP 86430-000 – Fone: (0XX) 43 3534-4288

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Cabral Motor São José Ltda.
Av. das Torres, 2800
CEP 83005-450 – Fone: (0XX) 41 398-1800

TELÊMACO BORBA
Tibagi Motos Ltda.
Rua Guataçara Borba Carneiro, 1291
CEP 84265-000 – Fone: (0XX) 42 3272-0123

TOLEDO
Status Com. de Veículos Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 1910
CEP 85900-005 – Fone: (0XX) 45 3277-2948

UMUARAMA
Fujisawa & Cia. Ltda.
Av. Tiradentes, 2840
CEP 87505-090 – Fone: (0XX) 44 3623-3911

UNIÃO DA VITÓRIA
WDD Comércio de Motos Ltda.
Rua Dr. Carlos Cavalcanti, 360
CEP 84600-000 – Fone: (0XX) 42 522-1183

PERNAMBUCO

ABREU E LIMA
Moto Mais Ltda.
Av. Duque de Caxias, 1 - Rod. BR101 Norte
CEP 53510-050 – Fone: (0XX) 81 3542-2023

AFOGADOS DA INGAZEIRA
Tamboril Motos Ltda.
Av. Artur Padilha, 121
CEP 56800-000 – Fone: (0XX) 87 3838-2984

ARARIPINA
Eurico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Av. Agamenon Magalhães, 71
CEP 56280-000 – Fone: (0XX) 87 3873-1847

ARCOVERDE
Tamboril Motos Ltda.
Av. Osvaldo Cruz, s/nº, BR 232 – Km 260
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 87 3821-1224

BELO JARDIM
Motorac Ltda.
Rodovia BR 232, Km 180, nº 438
CEP 55150-000 – Fone: (0XX) 81 3726-1200

CARPINA
Serramoto Ltda.
Av. Congresso Eucarístico Internacional, 55A
CEP 55819-200 – Fone: (0XX) 81 3622-0240

CARUARU
Motorac Ltda.
Av. José Rodrigues Jesus, 1001
CEP 55000-000 – Fone: (0XX) 81 3721-6222

ESCADA
Jamoto Jaboatão Motos e Peças Ltda.
Rua Comendador José Pereira, 475-A
CEP 55500-000 – Fone: (0XX) 81 3534-1949

GARANHUNS
Alves de Lima Filhos Comércio e Ind. Ltda.
Rua Dr. Amaury de Medeiros, s/nº
CEP 55295-430 – Fone: (0XX) 87 3762-7177

GOIANA
Serramoto Ltda.
Loteamento Barro Vermelho, 15
CEP 55900-000 – Fone: (0XX) 81 3626-0818

JABOATÃO DOS GUARARAPES
Jamoto – Joboatão Motos Ltda.
Estrada da Batalha, 1390
CEP 54315-570 – Fone: (0XX) 81 3462-4300

LIMOEIRO
Limoeiro Motos Comercial Ltda.
Rua Vigário Joaquim Pinto, 489
CEP 55700-000 – Fone: (0XX) 81 3628-0000

OLINDA
Moto Mais Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 694
CEP 53230-630 – Fone: (0XX) 81 3439-4545

OURICURI
Eurico Parente Muniz Filho & Cia. Ltda.
Rua Maria Generosa de Barros, 50
CEP 56200-000 – Fone: (0XX) 87 3784-1091

PALMARES
Riuna Motos Ltda.
Av. Ministro Marcos Freire, 1000
CEP 55540-000 – Fone: (0XX) 81 3662-2511

PESQUEIRA
Motorac Ltda.
Av. Dr. Ésio Araujo, 54/62
CEP 55200-000 – Fone: (0XX) 87 3835-3400

PETROLINA
Rio Motos de Petrolina Ltda.
Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 138
CEP 56300-000 – Fone: (0XX) 87 3862-1000

PETROLÂNDIA
SERTAMOL – Serra Talhada Moto Peças Ltda.
Av. Manoel Borba, 333
CEP 56460-000 – Fone: (0XX) 87 3851-2111

RECIFE
Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.
Av. Caxangá, 1107
CEP 50720-000 – Fone: (0XX) 81 3228-7887
Distribuidora de Motocicletas e Veículos Ltda.
Av. Cruz Cabugá, 555
CEP 50040-000 – Fone: (0XX) 81 3222-6434
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Rua Floriano Peixoto, 155
CEP 50020-060 – Fone: (0XX) 81 3419-9444
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Norte, 5010
CEP 52280-680 – Fone: (0XX) 81 3267-3001
Viamar Motos Ltda.
Rua São Miguel, 1758
CEP 50850-000 – Fone: (0XX) 81 3428-1266
Viamar Motos Ltda.
Av. Marechal Mascarenhas de Morais, 2871
CEP 51150-003 – Fone: (0XX) 81 3428-1266

SALGUEIRO
Eurico Parente Muniz Filho & Cia Ltda.
Av. Cel. Veremundo Soares, 1700 – BR232
CEP 56000-000 – Fone: (0XX) 87 3871-0261

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE
Motorac Ltda.
Av. 29 de Dezembro, 233
CEP 55190-000 – Fone: (0XX) 81 3731-2911

SERRA TALHADA
SERTAMOL – Serra Talhada Motos e Peças Ltda.
Av. João Gomes de Lucena, 4743
CEP 56903-000 – Fone: (0XX) 87 3831-2226

TIMBAÚBA
Serramoto Ltda.
Rua Dr. Alcebíades, 155
CEP 55870-000 – Fone: (0XX) 81 3631-0288

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
Motoparts Comércio e Importação Ltda.
Av. Henrique de Holanda, 2350 – BR 232
CEP 55600-000 – Fone: (0XX) 81 3523-0007

PIAUÍ

ÁGUA BRANCA
Jotal Ltda.
Av. Neco Teixeira, 1077
CEP 64460-000 – Fone: (0XX) 86 282-1777

BOM JESUS
Serrana Motos Sul Ltda.
Av. Josué Parente, 1
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 89 562-2020

CAMPO MAIOR
Jotal Ltda.
Av. Santo Antônio, 80
CEP 64280-000 – Fone: (0XX) 86 252-1411

CORRENTE
Serrana Motos Sul Ltda.
Av. Desembargador Amaral, 1858
CEP 64980-000 – Fone: (0XX) 89 573-1212

FLORIANO
Cajueiro Motos Ltda.
Rodovia BR230 – Km 313, s/nº
CEP 64800-000 – Fone: (0XX) 89 522-1001

OEIRAS
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Av. Santos Dumont, s/nº
CEP 64500-000 – Fone: (0XX) 89 462-2189

PARNAÍBA
Parnauto Veículos Ltda.
Av. Princesa Izabel, 150 – CP150
CEP 64218-750 – Fone: (0XX) 86 321-2712

PAULISTANA
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Rua Petronila Cavalcante, s/nº
CEP 64750-000 – Fone: (0XX) 89 487-1100

PICOS
Picos Motos Peças e Serviços Ltda.
Av. Transamazônica, 735
CEP 64600-000 – Fone: (0XX) 89 422-3900

PIRIRI
Parnauto Piripiri Ltda.
Av. Anderson Ferreira, s/nº
CEP 64260-000 – Fone: (0XX) 86 276-1770

SÃO RAIMUNDO NONATO
Serrana Motos Ltda.
Av. Gerson Antunes de Macedo, 1500 - sala
CEP 64770-000 – Fone: (0XX) 89 582-1500

TERESINA
Jotal Ltda.
Av. Pres. Getúlio Vargas, 1430
CEP 64023-275 – Fone: (0XX) 86 218-1150
Jotal Ltda.
Av. Maranhão, 42
CEP 64000-010 – Fone: (0XX) 86 221-1155
Sol Nascente Motos Ltda.
Av. João XXIII, 1760
CEP 64049-010 – Fone: (0XX) 86 235-7533

URUÇUÍ
Cajueiro Motos Ltda.
Av. José Cavalcante, 364
CEP 64860-000 – Fone: (0XX) 89 544-1846

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS
Guandu Motos Ltda.
Avenida das Caravelas, 18
CEP 23900-000 – Fone: (0XX) 24 3377-6580

BARRA DO PIRAÍ
Três Rios Moto Terra Ltda.
Rua Doutor Moraes Barbosa, 266
CEP 27120-040 – Fone: (0XX) 24 2442-1640

CABO FRIO
Moto Wave Comércio e Assist. Técnica Ltda.
Rua Los Angeles, s/nº – Quadra W – Lote 3
CEP 28911-050 – Fone: (0XX) 22 2645-5528

CAMPOS DOS GOYTACAZES
Itacar Motos Campos Ltda.
Rua Henrique Gaspary, 34
CEP 28050-170 – Fone: (0XX) 22 2732-2323

DUQUE DE CAXIAS
GP Motos Carioca Ltda.
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1037
CEP 25085-131 – Fone: (0XX) 21 2653-5380

ITABORAÍ
Motofacil Veículos Ltda.
Rodovia RJ 104, 3980
CEP 24800-000 – Fone: (0XX) 21 2635-9911

ITAGUAÍ
Guandu Motos Ltda.
Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 734
CEP 23815-290 – Fone: (0XX) 21 3781-9300

ITAPERUNA
Motoway de Itaperuna – Com. de Motos Ltda.
Av. Noemia Godinho Bittencourt, 236
CEP 28300-000 – Fone: (0XX) 22 3824-4848

MACAÉ
Moto Classe Motos Ltda.
Av. Rui Barbosa, 1895
CEP 27915-010 – Fone: (0XX) 22 2772-4165

NITERÓI
NITJAP Comércio de Motos Ltda.
Alameda São Boa Ventura, 1161
CEP 24130-001 – Fone: (0XX) 21 2625-6000

NOVA FRIBURGO
Moto Scala de Friburgo Comércio de Motos Ltda.
Av. Engenheiro Hans Gaiser, 782
CEP 28605-220 – Fone: (0XX) 22 2528-5535

NOVA IGUAÇÚ
Motocar Moto Carioca Ltda.
Av. Carlos Marques Rollo, 640
CEP 26225-290 – Fone: (0XX) 21 2797-8210

PETRÓPOLIS
Auto Universal Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 73 – Ljs. 77/101
CEP 25655-120 – Fone: (0XX) 24 2242-0848

RESENDE
Moto Vereda Comércio de Motos Ltda.
Av. Saturnino Braga, 255
CEP 27511-300 – Fone: (0XX) 24 3355-1858

RIO BONITO
Moto Classe Motos Ltda.
Rua Dr. Mattos, 318
CEP 28800-000 – Fone: (0XX) 21 2734-4122

RIO DE JANEIRO
GP Motos Carioca Ltda.
Rua Visconde de Santa Isabel, 161
CEP 20560-121 – Fone: (0XX) 21 2577-7913
Marana Veículos Ltda.
Rua José dos Reis, 465
CEP 20770-050 – Fone: (0XX) 21 2596-6400
Motocar Moto Carioca Ltda.
Av. Vicente de Carvalho, 739
CEP 21210-000 – Fone: (0XX) 21 3301-4848
Motoclean Veículos Ltda.
Estrada do Tindiba, 851/861
CEP 22740-360 – Fone: (0XX) 21 3382-9400
Moto Fácil Veículos Ltda.
Rua das Marrecas, 24/32
CEP 20031-010 – Fone: (0XX) 21 2544-1618
Motorey Veículos Ltda.
Rua Barão do Bom Retiro, 65
CEP 20715-000 – Fone: (0XX) 21 2501-6778
Moto Sul Carioca Ltda.
Rua Mena Barreto, 91
CEP 22271-100 – Fone: (0XX) 21 3239-8500
Rota H Veículos Ltda.
Rua Pedro Américo, 59/67
CEP 22211-200 – Fone: (0XX) 21 2557-8000
Safeway Veículos Ltda.
Av. das Américas, 2000 – Lj. 65 – Anexo 5
CEP 22640-101 – Fone: (0XX) 21 2439-9700

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
LUC – Pádua Motos e Representações Ltda.
Rua José de Alencar Leite, 32
CEP 28470-000 – Fone: (0XX) 22 3851-0604

SÃO GONÇALO
NITJAP Comércio de Motos Ltda.
Rua Dr. Nilo Peçanha, 958
CEP 24445-300 – Fone: (0XX) 21 2725-6000

TERESÓPOLIS
Alpina Veículos Ltda.
Av. Rotariana, 400
CEP 25960-602 – Fone: (0XX) 21 2642-6100

TRÊS RIOS
Três Rios Moto Terra Ltda.
Rua Nelson Viana, 382
CEP 25805-290 – Fone: (0XX) 24 2255-1246

VOLTA REDONDA
Super Mania Comércio de Motos Ltda.
Rua Duzentos e Nove, 30
CEP 27263-505 – Fone: (0XX) 24 3347-1874

RIO GRANDE DO NORTE

AÇÚ
Motoeste – Motores, Peças e Aces. Oeste Ltda.
Rua João Celso Filho, 1640
CEP 59650-000 – Fone: (0XX) 84 331-4381

CAICÓ
Comercial Mototec Ltda.
Av. Dr. Ruy Mariz, 1109
CEP 59300-000 – Fone: (0XX) 84 421-1117

CURRAIS NOVOS
Comercial Mototec Ltda.
Av. Sílvio Bezerra de Melo, 172
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 431-1793

MOSSORÓ
Motoeste Motores, Peças e Aces. Oeste Ltda.
Av. Presidente Dutra, 384
CEP 59631-000 – Fone: (0XX) 84 316-2122

NATAL
Cirne Comércio e Serviços de Motos Ltda.
Av. Bernardo Vieira, 1958
CEP 59051-003 – Fone: (0XX) 84 215-4800
Potiguar Veículos Ltda. (Norte)
Av. Dr. João Medeiros Filho, 1570
CEP 59108-550 – Fone: (0XX) 84 232-6600
Portiguar Veículos Ltda. (Honda)
Av. Senador Salgado Filho, 2860
CEP 59075-000 – Fone: (0XX) 84 232-6000

PARNAMIRIM
BR Moto Peças e Serviços Ltda.
Av. Piloto Pereira Tim, 1171
CEP 59150-000 – Fone: (0XX) 84 272 -2227

PAU DOS FERROS
P.N. Motos Alto Oeste Ltda.
Rua Manoel Alexandre, 256
CEP 59900-000 – Fone: (0XX) 84 351-3939

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE
Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Rua Andradas, 958
CEP 97541-001 – Fone: (0XX) 55 421-2165

BAGÉ
Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Santa Tecla, 2000
CEP 96413-000 – Fone: (0XX) 53 240-0300

BENTO GONÇALVES
Motolife Veículos e Acessórios Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 730
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 452-4079

CACHOEIRA DO SUL
Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua Júlio de Castilhos, 735
CEP 96501-001 – Fone: (0XX) 51 3722-2235

CAMAQUÃ
Gaúcha Moto Center Ltda.
Rua Capitão Adolfo Castro, 294
CEP 96180-000 – Fone: (0XX) 51 671-4933

CANOAS
Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 6034
CEP 92010-012 – Fone: (0XX) 51 466-2300

CARAZINHO
A. Alovisi Martins & Cia Ltda.
Av. Flores da Cunha, 3830
CEP 99500-000 – Fone: (0XX) 54 331-2299

CAXIAS DO SUL
Moto Caxias Ltda.
Rua Os 18 do Forte, 2558
CEP 95020-472 – Fone: (0XX) 54 221-1100
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rua Rubem Bento Alves, 3960
CEP 95032-440 – Fone: (0XX) 54 3028-5522

CRUZ ALTA
Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 944
CEP 98005-040 – Fone: (0XX) 55 3322-7211

ERECHIM
Comércio de Motocicletas Paiol Ltda.
Av. Sete de Setembro, 1424
CEP 99700-000 – Fone: (0XX) 54 321-3066

FREDERICO WESTPHALEN
Westphalen Motos Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 201
CEP 98400-000 – Fone: (0XX) 55 3744-3789

GRAVATAÍ
Grava Motos Ltda.
Av. Dorival Cândido Luiz Oliveira, 4279
CEP 94050-000 – Fone: (0XX) 51 490-3030

GUAÍBA
Gaúcha Moto Center Ltda.
Rua 20 de Setembro, 1173
CEP 92500-000 – Fone: (0XX) 51 491-3434

IJUÍ
Pampa Comércio de Motos e Peças Ltda.
Av. 21 de Abril, 346
CEP 98700-000 – Fone: (0XX) 55 3333-8621

LAJEADO
Moto Mecânica Zagorath Ltda.
Av. Benjamin Constant, 1319
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3714-2344
Valecar Veículos e Peças Ltda. (Valecross)
Av. Senador Alberto Pasqualini, 700
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3710-2133

MONTENEGRO
Copasa Comércio de Peças e Autom. Ltda.
Rua Santos Dumont, 1500
CEP 95780-000 – Fone: (0XX) 51 632-4676

NOVO HAMBURGO
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rodovia BR 116 – nº 4729
CEP 93310-240 – Fone: (0XX) 51 593-5522

PALMEIRA DAS MISSÕES
L.C. Gonçalves e Filho Ltda.
Rua Borges de Medeiros, 484
CEP 98300-000 – Fone: (0XX) 55 3742-1230

PASSO FUNDO
A. Alovisi Martins e Cia Ltda.
Av. Brasil Leste, 950
CEP 99050-000 – Fone: (0XX) 54 311-1997

PELOTAS
Motodez Ltda.
Av. Fenando Osório, 273
CEP 96065-000 – Fone: (0XX) 53 223-0110
Odorico M. Monteiro S/A. Ind. Com.
Rua Barão de Santa Tecla, 505
CEP 96010-970 – Fone: (0XX) 53 225-2344

PORTO ALEGRE
Amauri Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Sertório, 5200
CEP 91050-370 – Fone: (0XX) 51 3349-9911
Estação Motos e Serviços Ltda.
Av. Ipiranga, 1555
CEP 90160-093 – Fone: (0XX) 51 3232-8000
Turbo Motocicletas e Serviços Ltda.
Av. Farrapos, 1602
CEP 90220-001 – Fone: (0XX) 51 3346-7799

RIO GRANDE
Orion Motos e Motores Ltda.
Rua Senador Correa, 753 A
CEP 96200-260 – Fone: (0XX) 53 231-1733

SANTA CRUZ DO SUL
Landesvatter & Cia. Ltda.
Rua 28 de Setembro, 90
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3713-2122
Valecar Veículos e Peças Ltda. – Valecross
Rua 28 de Setembro, 1800
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3715-2199

SANTA MARIA
Bramoto Motocicletas Ltda.
Av. Presidente Vargas, 2174
CEP 97015-512 – Fone: (0XX) 55 222-3838

SANTA ROSA
Grava Motos Ltda.
Av. Expedicionário Weber, 1261
CEP 98900-000 – Fone: (0XX) 55 3512-5959

SANTA VITÓRIA DO PALMAR
Santa Vitória Com. Imp. Veiculos Peças Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 661
CEP 96230-000 – Fone: (0XX) 53 263-2307

SANTANA DO LIVRAMENTO
Motorama Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Pres. João B. Goulart, 1715
CEP 97574-340 – Fone: (0XX) 55 242-5451

SANTIAGO
Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua Barão do Ladário, 1604
CEP 97700-000 – Fone: (0XX) 55 3251-1555

SANTO ANGELO
Steyer S/A. Comércio de Veículos
Av. Brasil, 861
CEP 98801-590 – Fone: (0XX) 55 3312-1958

STO. ANTONIO DA PATRULHA
Caman Comercial de Veículos Ltda.
Av. Francisco J. Lopes, 286
CEP 95500-000 – Fone: (0XX) 51 662-2719

SÃO BORJA
Bramoto Motocicletas Ltda.
Av. Júlio Tróis, 1778
CEP 96670-000 – Fone: (0XX) 55 3431-2727

SÃO GABRIEL
Bramoto Motocicletas Ltda.
Rua General João Manoel, 849
CEP 97300-000 – Fone: (0XX) 55 3232-6953

SÃO LEOPOLDO
Motosinos Comercial de Motocicletas Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 4070
CEP 93025-000 – Fone: (0XX) 51 590-3233

SÃO LUIZ GONZAGA
Grava Motos Ltda.
Rua São João, 2307
CEP 97800-000 – Fone: (0XX) 55 3352-4466

SAPIRANGA
Comoto Comercial de Motos Ltda.
Rodovia RS-239, 3500
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 51 599-1108

TAQUARA
Homero Candemil e Cia Ltda.
Rua Guilherme Lahm, 1015
CEP 95600-000 – Fone: (0XX) 51 541-4343

TORRES
Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.
Av. Castelo Branco, 1315
CEP 95560-000 – Fone: (0XX) 51 664-3111

TRÊS PASSOS
L.C. Gonçalves e Filho Ltda.
Av. Ijui, 430
CEP 98600-000 – Fone: (0XX) 55 3522-1634

URUGUAIANA
Gama Comércio de Motocicletas Ltda.
Rua Luiz Antonio Lopes, 2185
CEP 97505-360 – Fone: (0XX) 55 414-1000

VACARIA
Comercial de Veículos Brasileiros Ltda.
Estrada BR-116, 8368
CEP 95200-000 – Fone: (0XX) 54 232-1554

VENÂNCIO AIRES
Valecar Veículos e Peças Ltda.
Av. Osvaldo Aranha, 1049
CEP 95800-000 – Fone: (0XX) 51 3741-6380

RONDÔNIA

ARIQUEMES
Rondo Motos Ltda.
Rua Fortaleza, 2052
CEP 78931-560 – Fone: (0XX) 69 535-2960

CACOAL
Amoca Ltda.
Av. Castelo Branco, 18712
CEP 78976-055 – Fone: (0XX) 69 441-2002

GUAJARÁ MIRIM
Rodão Auto Peças Ltda.
Av. Constituição, 147
CEP 78957-000 – Fone: (0XX) 69 541-3601

JARÚ
Rondo Motos Ltda.
Av. Brasil, 815
CEP 78940-000 – Fone: (0XX) 69 521-2769

JI-PARANÁ
Ji-Paraná Motos Ltda.
Av. Transcontinental, 520 – Sl. 04
CEP 78963-440 – Fone: (0XX) 69 416-9900

OURO PRETO D'OESTE
Ji-Paraná Motos Ltda.
Av. Daniel Comboni, 955
CEP 78950-000 – Fone: (0XX) 69 461-2300

PORTO VELHO
Rodão Auto Peças Ltda.
Av. Carlos Gomes, 2230
CEP 78901-200 – Fone: (0XX) 69 224-6011

ROLIM DE MOURA
Polaris Motocenter Ltda.
Av. Barão do Melgaço, 5177
CEP 78987-000 – Fone: (0XX) 69 442-4554

VILHENA
Comercial Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Major Amarante, 3100
CEP 78995-000 – Fone: (0XX) 69 322-3030

RORAIMA

BOA VISTA
Roraima Motores Ltda.
Avenida Major Willians, 460
CEP 69301-110 – Fone: (0XX) 95 224-1436
Roraima Motores Ltda.
Av. Venezuela, 178
CEP 69309-690 – Fone: (0XX) 95 624-3500

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ
Dimasa D.M.A.S. Autopeças Ltda.
Rua Caetano Lumertz, 104/124 – CP418
CEP 88900-000 – Fone: (0XX) 48 524-0566

BLUMENAU
Breitkopf Motos Ltda.
Rua Antonio da Veiga, 650
CEP 89012-500 – Fone: (0XX) 47 340-2800
Regata Comércio de Motos Ltda.
Rua das Missões, 1365
CEP 89051-001 – Fone: (0XX) 47 221-5000

BRUSQUE
Mega Motos Com. Imp. Exp. Ltda.
Rua Rodrigues Alves, 10
CEP 88350-000 – Fone: (0XX) 47 355-1194

CAÇADOR
Videcross Com. de Motos Ltda.
Av. Barão do Rio Branco, 1091
CEP 89500-000 – Fone: (0XX) 49 563-1025

CHAPECÓ
Gambatto Motos Ltda.
Rua Fernando Machado, 2535-D
CEP 89803-000 – Fone: (0XX) 49 322-4388

CANOINHAS
KG Motos Ltda.
Av. Rubens Ribeiro da Silva, 720
CEP 89460-000 – Fone: (0XX) 47 622-3040

CONCÓRDIA
Comercial Perozin de Motos Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 415
CEP 89700-000 – Fone: (0XX) 49 442-0368

CRICIÚMA
Dimasa Distr. de Máquinas e Serviços Ltda.
R. Imigrante Meller, 130
CEP 88805-300 – Fone: (0XX) 48 438-1111
Zanatta Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Centenário, 6125
CEP 88815-000 – Fone: (0XX) 48 461-1234

CURITIBANOS
Ceccato Comércio de Motos Ltda.
Av. Salomão Carneiro de Almeida, 1177
CEP 89520-000 – Fone: (0XX) 49 241-2002

FLORIANÓPOLIS
Kimoto Camping e Veículos Ltda.
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 111
CEP 88015-240 – Fone: (0XX) 48 223-0142

ITAJAÍ
Promenac Motos Ltda.
Rua Expedicionário Aleixo Maba, 01
CEP 88305-350 – Fone: (0XX) 47 341-9000
Toni Center Ind. & Com. Ltda.
Rua Tijucas, 504
CEP 88301-101 – Fone: (0XX) 47 348-2666

ITAPIRANGA
Itapiranga Motos Ltda.
Av. Beira Rio, 135
CEP 89896-000 – Fone: (0XX) 49 677-0211

JARAGUÁ DO SUL
KG Motos Ltda.
Rua Walter Marquardt, 727
CEP 89259-700 – Fone: (0XX) 47 370-8800

JOAÇABA
Motocenter Comércio de Motocicletas Ltda.
Rua Francisco Lindner, 30
CEP 89600-000 – Fone: (0XX) 49 522-1771

JOINVILLE
Breitkopf Motos Ltda.
Rua Dr. João Colin, 1111
CEP 89204-000 – Fone: (0XX) 47 434-2000
KG Motos Ltda.
Av. Beira Rio, 2111
CEP 89204-110 – Fone: (0XX) 47 431-1000

LAGES
Moto Sport Ltda.
Rua Quitino Bocaiuva, 21
CEP 88502-190 – Fone: (0XX) 49 3225-0808

LAGUNA
Valmorzinho Motos Ltda.
Av. Calistrato Muller Salles, 610
CEP 88790-000 – Fone: (0XX) 48 646-1170

MAFRA
KG Motos Ltda.
Rua Tenente Ary Rauen, 403
CEP 89300-000 – Fone: (0XX) 47 642-3825

PALHOÇA
Dorvalino Motos Ltda.
Av. Bom Jesus de Nazaré, 826
CEP 88130-000 – Fone: (0XX) 48 342-0468

RIO DO SUL
Regata Comércio de Moto Ltda.
Av. Gov. Ivo Silveira, 29
CEP 89160-000 – Fone: (0XX) 47 521-2525

SÃO BENTO DO SUL
Comércio de Veículos Behr Ltda.
Rua Antonio Kaesemodel, 793
CEP 89290-000 – Fone: (0XX) 47 633-4622

SÃO JOSÉ
Amauri Peças e Veículos Ltda.
Av. Pres. Kennedy, 87
CEP 88101-001 – Fone: (0XX) 48 241-2522

SÃO MIGUEL D'OESTE
Gambatto Motos São Miguel Ltda.
Rua Santos Dumont, 813
CEP 89900-000 – Fone: (0XX) 49 621-0448

TUBARÃO
Comat Motos Ltda.
Av. Patrício Lima, 55
CEP 88704-410 – Fone: (0XX) 48 626-0145

URUSSANGA
Moto Jop Ltda.
Av. Presidente Vargas, 18 – CP105
CEP 88840-000 – Fone: (0XX) 48 465-1196

VIDEIRA
Videcross Comércio de Motos Ltda.
Rua XV de Novembro, 211
CEP 89560-000 – Fone: (0XX) 49 566-0999

XANXERÊ
Gambatto Motos Xanxerê Ltda.
Rua Independência, 435
CEP 89820-000 – Fone: (0XX) 49 431-0400

SÃO PAULO

ADAMANTINA
Mavesa Matuoka Veículos Ltda.
Al. Dr. Armando de Salles Oliveira, 446
CEP 17800-000 – Fone: (0XX) 18 3522-1959

AMERICANA
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Av. América, 84
CEP 13471-240 – Fone: (0XX) 19 3477-1200

AMPARO
Moto Brisa Ltda.
Rua General Osório, 36
CEP 13900-380 – Fone: (0XX) 19 3807-9955

ANDRADINA
Comercial Gran Rio Moto Ltda.
Av. Guanabara, 2245
CEP 16901-100 – Fone: (0XX) 18 3702-1200

ARAÇATUBA
Unidas Motos e Serviços Ltda.
Av. Luiz Pereira Barreto, 585
CEP 16010-320 – Fone: (0XX) 18 3636-9000
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Waldemar Alves, 2074
CEP 16074-125 – Fone: (0XX) 18 3636-2000

ARARAQUARA
Novamoto Veículos Ltda.
Rua Nove de Julho, 1474
CEP 14801-295 – Fone: (0XX) 16 3311-1200

ARARAS
Mundial Center Motos Ltda.
Av. Dona Renata, 3025
CEP 13600-001 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

ASSIS
Equipar Assis Peças e Acess. para Autos Ltda.
Praça Arlindo Luz, 127
CEP 19800-018 – Fone: (0XX) 18 3322-3586

ATIBAIA
Irmãos Tsuji Ltda.
Rua João Pires, 162
CEP 12940-500 – Fone: (0XX) 11 4412-7888

AVARÉ
Figueiredo S/A.
Rua Alagoas, 1285
CEP 18700-010 – Fone: (0XX) 14 3711-1120

BARRETOS
Motos Andrade Ltda.
Rua Vinte e Oito, 111
CEP 14780-110 – Fone: (0XX) 17 3322-1000

BARUERI
Japauto Comércio de Motocicletas Ltda.
Al. Araguaia, 1800
CEP 06455-000 – Fone: (0XX) 11 4195-5040

BAURU
Novamoto Veículos Ltda.
Av. Duque de Caxias, 65
CEP 17011-066 – Fone: (0XX) 11 3104-1200
Veículos Super Moto Ltda.
Rua Araújo Leite, 11/59
CEP 17010-160 – Fone: (0XX) 14 3222-4016

BEBEDOURO
Moto Max Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 16
CEP 14700-505 – Fone: (0XX) 17 3344-6999

BIRIGUI
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Euclides Miragaia, 2023
CEP 16200-270 – Fone: (0XX) 18 3643-3000

BOTUCATU
Big Moto Botucatu Ltda.
Rua Amando de Barros, 1150
CEP 18602-150 – Fone: (0XX) 14 3882-4771

BRAGANÇA PAULISTA
Brag-moto Com. de Veíc. e Máqs. Ltda.
Av. José Gomes da Rocha Leal, 450
CEP 12900-000 – Fone: (0XX) 11 4033-0556

CAÇAPAVA
Duka Motores de Caçapava Ltda.
Rua Sete de Setembro, 114
CEP 12281-620 – Fone: (0XX) 12 3653-4488

CAMPINAS
Andra Veículos Ltda.
Rua Monsenhor Jerônimo Baggio, 41
CEP 13075-350 – Fone: (0XX) 19 3741-5500
Motomil de Campinas Com. Imp. Ltda.
Av. Dr. Moraes Salles, 901
CEP 13010-001 – Fone: (0XX) 19 3237-1000
Motoveloz Veículos Ltda.
Av. Brasil, 220
CEP 13020-460 – Fone: (0XX) 19 3731-3808
Winner Comércio de Veículos Ltda.
Av. das Amoreiras, 1441
CEP 13036-120 – Fone: (0XX) 19 3772-1677

CARAGUATATUBA
Nipakh Motores Ltda.
Av. Piauí, 417
CEP 11660-720 – Fone: (0XX) 12 3897-9000

CATANDUVA
D. Rojas & Rojas Ltda.
Rua Pernambuco, 248
CEP 15800-080 – Fone: (0XX) 17 3522-2121

COTIA
Comstar Veículos Ltda.
Rua Dr. Antonio Bastos, 171
CEP 06700-178 – Fone: (0XX) 11 4614-5544

CUBATÃO
Sanmell Motos Ltda.
Av. Nove de Abril, 3200
CEP 11520-000 – Fone: (0XX) 13 3226-0000

DIADEMA
Motos Hirayama Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 105
CEP 09913-000 – Fone: (0XX) 11 4056-1005

DRACENA
Mavesa Matuoka Veículos Ltda.
Av. Presidente Roosevelt, 1180
CEP 17900-000 – Fone: (0XX) 18 3822-4900

FERNANDÓPOLIS
Pivetta Motos Ltda.
Av. Expedicionários Brasileiros, 148
CEP 15600-000 – Fone: (0XX) 17 3442-4040

FRANCA
Comercial Francana de Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1057
CEP 14401-110 – Fone: (0XX) 16 3721-0055
Luana Motos Ltda.
Av. Rio Branco, 160 – Estação
CEP 14405-080 – Fone: (0XX) 16 3723-0444

FRANCO DA ROCHA
São Paulo Distribuidora de Motos e Veíc. Ltda.
Rua Dr. Hamilton Prado. 298
CEP 07801-000 – Fone: (0XX) 11 4811-5100

GARÇA
JAIC Com. e Imp. de Motos Ltda.
Av. Labieno da Costa Machado, 1477
CEP 17400-000 – Fone: (0XX) 14 3406-5300

GUARATINGUETÁ
Guarauto – Guará Auto Peças Ltda.
Av. Rui Barbosa, 85
CEP 12502-010 – Fone: (0XX) 12 3132-1244

GUARUJÁ
Guarujá Veículos Ltda.
Av. Puglisi, 255
CEP 11410-000 – Fone: (0XX) 13 3387-1800

GUARULHOS
Guarumoto Veículos Ltda.
Av. Esperança, 310
CEP 07095-005 – Fone: (0XX) 11 6443-3077
Moto Center Everest Ltda.
Av. Guarulhos, 1945
CEP 07023-000 – Fone: (0XX) 11 6424-3500

HORTOLÂNDIA
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Rua Caetano Basso, 170
CEP 13184-212 – Fone: (0XX) 19 3897-1200

INDAIATUBA
Pro-Link Veículos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 795
CEP 13338-000 – Fone: (0XX) 19 3875-9566

ITANHAÉM
Itanhaém – Distribuidora de Motos e Veíc. Ltda.
Rua João Mariano Ferreira, 286
CEP 11740-000 – Fone: (0XX) 13 3422-3274

ITAPETININGA
Itapê Motos Ltda.
Rua Doutor Virgílio de Rezende, 268
CEP 18200-180 – Fone: (0XX) 15 3271-2235

ITAPEVA
TP Motos e Peças Ltda.
Rua Dona Paulina de Moraes, 1068
CEP 18407-110 – Fone: (0XX) 15 3522-5025

ITATIBA
Milamoto Veículos Ltda.
Rua Coronel Camilo Pires, 490
CEP 13250-270 – Fone: (0XX) 11 4524-3352

ITU
Maggi Motos Ltda.
Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 967
CEP 13301-000 – Fone: (0XX) 11 4022-7000

ITUVERAVA
Motozema Ltda.
Rua Cel. Dionízio B. Sandoval, 614
CEP 14500-000 – Fone: (0XX) 16 3839-1455

JABOTICABAL
Moto Garra Comércio de Veículos Ltda.
Av. Marechal Deodoro, 1175 – CP77
CEP 14870-180 – Fone: (0XX) 16 3203-1477

JACAREÍ
Agenco Comércio de Automóveis Ltda.
Av. Siqueira Campos, 628
CEP 12307-000 – Fone: (0XX) 12 3952-7711

JALES
Center Motos Peças e Acessórios Ltda.
Av. Francisco Jales, 2055
CEP 15700-000 – Fone: (0XX) 17 632-6390

JAÚ
Motoplaza Comércio e Representações Ltda.
Rua General Izidoro, 515
CEP 17207-270 – Fone: (0XX) 14 3621-7190

JUNDIAÍ
BM Motos Com. de Veíc. e Motoc. Jundiaí Ltda.
Avenida Nove de Julho, 400
CEP 13209-010 – Fone: (0XX) 11 4586-8899
Milamoto Veículos Ltda.
Av. 23 de Maio, 740
CEP 13207-070 – Fone: (0XX) 11 4521-3199

LIMEIRA
Winner Comércio e Representações Ltda.
Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 – Centro
CEP 13480-074 – Fone: (0XX) 19 3404-1677

LINS
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Floriano Peixoto, 1371
CEP 16400-101 – Fone: (0XX) 14 3533-1000

LORENA
Kadú Motores Ltda.
Rua Barão da Bocaina, 173
CEP 12600-230 – Fone: (0XX) 12 3513-1922

MARÍLIA
Jaic Com. e Imp. de Motos Ltda.
Av. Tiradentes, 1049
CEP 17519-000 – Fone: (0XX) 14 422-5552

MATÃO
Pivetta Motos Matão Ltda.
Avenida 7 de Setembro, 330
CEP 15990-635 – Fones: (0XX) 16 284-4000

MAUÁ
Japauto Comércio de Motocicletas Ltda.
Av. Antonia Rosa Fioravanti, 3850
CEP 09390-120 – Fone: (0XX) 11 4544-3311

MOCOCA
Motocor – Mococa Comércio e Repr. Ltda.
Rua XV de Novembro, 157
CEP 13730-020 – Fone: (0XX) 19 3656-0015

MOGI DAS CRUZES
Cotac – Com. Tratores, Autom. Caminhões Ltda.
Av. Francisco Ferreira Lopes, 599
CEP 08735-200 – Fone: (0XX) 11 4727-3939

MOGI GUAÇU
Guaçu Motos Ltda.
Rua Ulisses Leme, 1730
CEP 13844-282 – Fone: (0XX) 19 3891-9100

MOGI MIRIM
Zanetti Motos Ltda.
Rua Dr. Ulhôa Cintra, 559
CEP 13800-000 – Fone: (0XX) 19 3814-2515

OLÍMPIA
Temm Motocicleta e Peças Ltda.
Rua General Osório, 371
CEP 15400-000 – Fone: (0XX) 17 281-9922

ORLÂNDIA
Orlândia Moto Ltda.
Av. Sete, 569
CEP 14620-000 – Fone: (0XX) 16 3826-1399

OSASCO
S.T.R. Motos Ltda.
Av. dos Autonomistas, 3282
CEP 06090-023 – Fone: (0XX) 11 3682-9444

OURINHOS
Hiper Moto Ourinhos Ltda.
Rua Duque de Caxias, 456
CEP 19900-000 – Fone: (0XX) 14 3302-8000

PAULÍNIA
Andra Veículos Ltda.
Av. Presidente Getúlio Vargas, 291
CEP 13140-000 – Fone: (0XX) 19 3874-1222

PENÁPOLIS
Sperta Moto Comércio de Veículos Ltda.
Av. Manoel Bento da Cruz, 318
CEP 16300-000 – Fone: (0XX) 18 3652-4139

PINDAMONHANGABA
Golden Motos Ltda.
Rua dos Andrada, 341
CEP 12400-010 – Fone: (0XX) 12 3642-6399

PIRACICABA
Aversa Motos Ltda.
Av. Comendador Luciano Guidotti, 150
CEP 13425-000 – Fone: (0XX) 19 3401-5222
Motomil de Piracicaba Com. e Imp. Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1752
CEP 13400-056 – Fone: (0XX) 19 3417-1000

PIRASSUNUNGA
Peres Diesel Veículos S/A.
Rua Germano Dix, 5010 – CP2530
CEP 13630-000 – Fone: (0XX) 19 3561-4015

PRAIA GRANDE
Zanashi Motos Ltda.
Av. Presidente Costa e Silva, 1003
CEP 11701-000 – Fone: (0XX) 13 3473-4949

PRESIDENTE PRUDENTE
Cremone Motonaútica Ltda.
Av. Brasil, 1477
CEP 19013-000 – Fone: (0XX) 18 221-3451

PRESIDENTE VENCESLAU
Pajé Motos Ltda.
Rua Almirante Barroso, 543
CEP 19400-000 – Fone: (0XX) 18 271-3021

REGISTRO
Registro Moto, Peças e Serviços Ltda.
Av. Wild José Souza, 151
CEP 11900-000 – Fone: (0XX) 13 3821-6767

RIBEIRÃO PRETO
Rafael Ananias & Cia Ltda.
Av. Dr. Francisco Junqueira, 3410
CEP 14020-000 – Fone: (0XX) 16 3913-8000
Rafael Ananias & Cia Ltda. (Ipiranga)
Av. Dom Pedro I, 1058
CEP 14055-620 – Fone: (0XX) 16 3966-9200
Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 615
CEP 14010-060 – Fone: (0XX) 16 3977-1617
Santa Emília Automóveis e Motos Ltda.
Av. Presidente Castelo Branco, 2350
CEP 14096-560 – Fone: (0XX) 16 3965-5252

RIO CLARO
Comercial Esport Motor Ltda.
Rua Nove, 1702
CEP 13500-220 – Fone: (0XX) 19 3522-9200

SANTA BÁRBARA D'OESTE
Moto Snob Comércio e Representações Ltda.
Rua Graça Martins, 4
CEP 13450-000 – Fone: (0XX) 19 3455-4338

SANTO ANDRÉ
Japauto Comércio de Motocicleta Ltda.
Rua Coronel Alfredo Flaquer, 388
CEP 09020-040 – Fone: (0XX) 11 4992-6688

SANTOS
SanMell Motos Ltda.
Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149
CEP 11070-100 – Fone: (0XX) 13 3226-0000
Santos MotoCenter Ltda.
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 250
CEP 11015-201 – Fone: (0XX) 13 3222-9225

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Moto Remaza Distr. Veículos Peças Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 576/580
CEP 09710-010 – Fone: (0XX) 11 4123-4866

SÃO CAETANO DO SUL
Monteleone Com. Motos, Peças e Serv. Ltda
Rua Osvaldo Cruz, 118
CEP 09541-270 – Fone: (0XX) 11 4221-1933
Motoroda Com. de Motos e Veículos Ltda.
Av. Goiás, 1980
CEP 09550-050 – Fone: (0XX) 11 4229-8900

SÃO CARLOS
Novamoto Veículos Ltda.
Av. São Carlos, 736
CEP 13570-660 – Fone: (0XX) 16 3368-3366

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Peres Diesel Veículos S/A.
Av. João Batista de Almeida Barbosa, 60
CEP 13870-000 – Fone: (0XX) 19 3634-3000

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Danda Coml. de Motos Ltda.
Av. Bady Bassit, 4746
CEP 15025-000 – Fone: (0XX) 17 3214-8484
Faria Motos Ltda.
Rua José Munia, 4750
CEP 15090-500 – Fone: (0XX) 17 2136-7700

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Duka Motores de São José Ltda.
Rua Antonio Joaquim de Alvarenga, 88
CEP 12231-670 – Fone: (0XX) 12 3931-9100
Planeta Motos Ltda.
Av. Dr. Adhemar de Barros, 192
CEP 12245-011 – Fone: (0XX) 12 2139-8888

SÃO PAULO
Akira Comercial Ltda.
Rua do Oratório, 1545
CEP 03117-000 – Fone: (0XX) 11 6128-1000
Motorede Motocicletas Ltda.
Av. Robert Kennedy, 131
CEP 04768-000 – Fone: (0XX) 11 5682-5500
Astra Motos Comércio Ltda.
Av. Teotônio Vilela, 3151
CEP 04801-010 – Fone: (0XX) 11 5622-9999
Comércio de Moto Matsuo Ltda.
Rua Guaicurus, 532
CEP 05033-001 – Fone: (0XX) 11 3864-2711
Comstar Veículos Ltda.
Rua Pamplona, 1072 – Jd. Paulista
CEP 01405-001 – Fone: (0XX) 11 3251-5111
Guarumoto Veículos Ltda.
Av. Sapopemba, 13491
CEP 39890-010 – Fone: (0XX) 11 6962-7077
Moto Center Everest Ltda.
Av. Jabaquara, 1295
CEP 04045-000 – Fone: (0XX) 11 5071-4000
Japauto Com. Motocicletas Ltda.
Rua da Gávea, 921/933
CEP 02121-020 – Fone: (0XX) 11 6955-4377
Japauto Com. Motocicletas Ltda.
Av. João Dias, 1313
CEP 04723-001 – Fone: (0XX) 11 5641-0101
Levesa Leste Veículos Ltda.
Av. São Miguel, 9515
CEP 08070-000 – Fone: (0XX) 11 6137-1373
Moto Remaza Distrib. de Veíc. e Peças Ltda.
Av. Pacaembú, 916
CEP 01234-000 – Fone: (0XX) 11 3826-9611
Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.
Av. Bem-te-vi, 307
CEP 04524-030 – Fone: (0XX) 11 5531-4133
Moto Remaza Distribuidora de Veículos Ltda.
Alameda Barão de Limeira, 174
CEP 01202-000 – Fone: (0XX) 11 3331-8422
Moto Remaza Distrib. Veículos e Peças Ltda.
Rua Tuiuti, 1773
CEP 03307-000 – Fone: (0XX) 11 6191-2848
Projeto H Aricanduva Motos Ltda.
Av. Aricanduva, 5555 – S4 – Setor H
CEP 03527-908 – Fone: (0XX) 11 6722-2233
Moto Remaza Dist. de Veículos e Peças Ltda.
Av. Ricardo Jafet, 780
CEP 04260-000 – Fone: (0XX) 11 6163-2002
São Paulo Distrib. de Motos e Veículos Ltda.
Rua Vergueiro, 20
CEP 01504-000 – Fone: (0XX) 11 3207-6300
S.T.R Motos Ltda.
Estrada do Campo Limpo, 5214
CEP 05787-000 – Fone: (0XX) 11 5844-8809
Via Motos Comércio Ltda.
Rua Clélia, 1985
CEP 05042-001 – Fone: (0XX) 11 3675-3066

SERTÃOZINHO
R. Perri Comércio de Veículos Ltda.
Av. Beppe Olivares, 220
CEP 14169-010 – Fone: (0XX) 16 3945-1988

SÃO VICENTE
SanMell Motos Ltda.
Av. Antonio Emmerich, 184
CEP 11390-000 – Fone: (0XX) 13 3467-8000

SOROCABA
Intermotos Comércio Imp. Exp. Veículos Ltda.
Av. Itavuvú, 1960
CEP 18076-003 – Fone: (0XX) 15 3226-9300
Walk Comércio de Motos Ltda.
Av. Dr. Armando Pannunzio, 844
CEP 18050-000 – Fone: (0XX) 15 3229-8000

SUMARÉ
Moto Snob Comércio e Representação Ltda.
Rua Antonio do Valle Melo, 762
CEP 13170-011 – Fone: (0XX) 19 3873-5453

TATUÍ
Tatuí Motos Ltda.
Rua Onze de Agosto, 1802
CEP 18270-000 – Fone: (0XX) 15 3251-4160

TAUBATÉ
Márcio Silva Indústria e Comércio Ltda.
Rua Dr. Emílio Winther, 271 – Centro
CEP 12030-000 – Fone: (0XX) 12 3634-6060

TUPÃ
Otsubo & Cia. Ltda.
Rua Carijós, 179/201
CEP 17601-010 – Fone: (0XX) 14 3496-2211

VALINHOS
Saga Veículos Ltda.
Av. dos Esportes, 735
CEP 13270-210 – Fone: (0XX) 19 3869-1099

VOTUPORANGA
Albatroz Comércio de Motos Ltda.
Rua Ivaí, 508
CEP 15500-470 – Fone: (0XX) 17 3421-4009

SERGIPE

ARACAJU
Moto Pop Ltda.
Av. João Ribeiro, 506
CEP 49065-000 – Fone: (0XX) 79 2107-5050
Aribé Com. Imp. de Veículos Peças e Serv. Ltda.
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 481
CEP 49082-110 – Fone: (0XX) 79 241-7129

ESTÂNCIA
Estância Moto Ltda.
Av. João Lima da Silveira, s/nº
CEP 49200-000 – Fone: (0XX) 79 522-1982

ITABAIANA
Itabaiana Com. Imp. de Veíc. Peças e Serv. Ltda.
Av. Dr. Luiz Magalhães, 1597
CEP 49500-000 – Fone: (0XX) 79 431-3419

LAGARTO
Nordeste Motos Ltda.
Avenida Contorno BR, 329
CEP 49400-000 – Fones: (0XX) 79 631-2127

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
Glória Motos Ltda.
Av. Simpliaciano Francisco de Souza, s/nº
CEP 49680-000 – Fone: (0XX) 79 411-1222

TOCANTINS

ARAGUAÍNA
R. Motos Ltda.
Av. Cônego João Lima, 931
CEP 77804-010 – Fone: (0XX) 63 414-0100

COLINAS DO TOCANTINS
R. Motos Ltda.
Av. Pedro Ludovico Teixeira, 1403
CEP 77760-000 – Fone: (0XX) 63 476-1590

GUARAÍ
Paraíso Comércio de Motos Ltda.
Av. Bernardo Sayão, 2905
CEP 77700-000 – Fone: (0XX) 63 464-2655

GURUPI
Sertavel Comércio de Motos e Acess. Ltda.
Rua Senador Pedro Ludovico, 675
CEP 77402-970 – Fone: (0XX) 63 312-2525

PALMAS
Serra Verde Comercial de Motos Ltda.
Av. ACSU-SE 20, Conj.1, Lt.17, s/nº
CEP 77016-524 – Fone: (0XX) 63 215-4107

PARAÍSO DO TOCANTINS
Paraíso Com. de Motos Ltda.
Av. Transbrasiliana, 185
CEP 77600-000 – Fone: (0XX) 63 602-6146

PORTO NACIONAL
Porto Motos Comércio de Motos Ltda.
Av. Anísio Costa, 1695
CEP 77500-000 – Fone: (0XX) 63 363-2030

TOCANTINÓPOLIS
R Motos Ltda.
Rua 15 de Novembro, 680
CEP 77900-000 – Fone: (0XX) 63 471-1074

CBX250 TWISTER

D2203-MAN-0445